

CARTA SOCIAL

Município de Ílhavo
2025



FICHA TÉCNICA

Título:

Carta Social do Município de Ílhavo

Entidade Promotora:



Av. 25 de Abril
3830-044 Ílhavo - Portugal
geralcmi@cm-ilhavo.pt
<https://www.cm-ilhavo.pt/>

Documento elaborado por:



Colaboração:



Data:

Maio 2025

ÍNDICE

LISTA DE SIGLAS	1
ABORDAGEM GLOBAL E CONTEXTO	
1. INTRODUÇÃO	5
1.1. Nota Introdutória	5
1.2. Referencial	5
1.3. Sumário Executivo	5
1.4. Objetivos	6
2. DESENVOLVIMENTO SOCIAL LOCAL	7
2.1. Rede Social Local	7
3. METODOLOGIA	9
PERFIL DO TERRITÓRIO	
4. ESTRUTURA E DINÂMICA DEMOGRÁFICA	13
5. DIAGNÓSTICO SOCIAL: FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES	30
MAPEAMENTO DA CARTA SOCIAL	
6. ENTIDADES E RESPOSTAS SOCIAIS EXISTENTES	37
6.1. Entidades Sociais	37
6.2. Mapeamento e tipologia das respostas sociais	39
7. ÁREAS DE INTERVENÇÃO	42
7.1. Infância E Juventude	42
7.1.1. Crianças e Jovens	43
7.1.2. Crianças e Jovens em Situação de Perigo	47
7.2. População Adulta	50
7.2.1. Pessoas Adultas Mais Velhas	51
7.2.2. Pessoas Adultas Com Deficiência	55
7.2.3. Pessoas Adultas Em Situação de Dependência	60
7.3. Família e Comunidade	62
7.3.1. Família e Comunidade em Geral	62
8. OUTRAS RESPOSTAS SÓCIO COMUNITÁRIAS NO MUNICÍPIO	67
8.1. Serviços Sociais Prestados pela Câmara Municipal de Ílhavo	67
8.2. Outros Serviços e Projetos Desenvolvidos pelas Entidades Parceiras	78
8.3. Ação Socio Caritativa	80
9. DA PROSPEÇÃO PARA O PLANEAMENTO ESTRATÉGICO	82
9.1. Desafios e áreas prioritárias	82
9.2. Proposta de Atuação	85
CONSIDERAÇÕES FINAIS	
10. Pontos Chave	89
ÍNDICES TEMÁTICOS	
Índice de Figuras	91
Índice de Tabelas	91
Índice de Mapas	93
ANEXOS	
Fichas de Entidade	95

LISTA DE SIGLAS

AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família

APC – Acompanhamento Pós-colocação

ASI – Atendimento Social Integrado

ATL – Atividades de Tempos Livres

CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

CAO – Centro de Atividades Ocupacionais

CAF – Componente de Apoio à Família

CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental

CAT – Centro de Acolhimento Temporário

CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres

CASCI – Centro de Ação Social do Concelho de Ílhavo

CAVI – Centro de Apoio à Vida Independente

CD – Centro de Dia

CEB – Ciclo do Ensino Básico

CEP – Centro de Educação Profissional

CERCIAV – Cooperativa para a Educação e Reabilitação dos Cidadãos Inadaptados de Aveiro

CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género

CLAIM – Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes

CLAS – Conselho Local de Ação Social

CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CRI – Centro de Recursos para a Inclusão

CRP – Centro de Reabilitação Profissional

CRQE – Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego

CSI – Complemento Solidário para Idosos

DS – Diagnóstico Social

EB – Escola Básica

ECCI – Equipa de Cuidados Continuados Integrados

EEE – Estabelecimentos de Educação e Ensino

EMACE – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Comunidade Educativa

EN – Estrada Nacional

ENLCD – Estratégia Nacional de Luta Contra a Droga

ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

FDR – Fator Dinamismo Relativo

FEAC – Fundo Europeu de Apoio a Carenciados

FMAFIC – Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados

GIP – Gabinete de Inserção Profissional

GNR – Guarda Nacional Republicana

IAOQE – Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego

IDS – índice de Desenvolvimento Social

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

INE – Instituto Nacional de Estatística

IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

IpC – Indicador per Capita do poder de Compra

LAR – Lar Residencial

LNES – Linha Nacional de Emergência Social

NAV – Núcleo de Apoio à Vítima

NAVVD – Núcleo de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica

NLI – Núcleo Local de Inserção

OMS – Organização Mundial de Saúde

ONU - Organização das Nações Unidas

PCAAC – Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados

PDS – Plano de Desenvolvimento Social

PES – Promoção e Educação para a Saúde

PF – Processos Familiares

PIICIE – Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar

PLS – Plano Local de Saúde

PNAI – Plano Nacional para a Inclusão

PNI – Plano Nacional para a Igualdade

POAPMC – Programa Operacional Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

PORI – Plano Operacional de Respostas Integradas

PPC – Percentagem do Poder de Compra

PPP – Processo de Promoção e Proteção

PRI – Programa de Respostas Integradas

PRR – Plano de Recuperação e Resiliência

RAI – Residência de Autonomização e Inclusão

RAP – Resposta de Apoio Psicológico

RLIS – Rede Local de Intervenção Social

RNCCI – Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados

RSI – Rendimento Social Inserção

SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

SAFE – Serviço de Apoio à Formação e Emprego

SDAF – Serviço Domiciliário de Apoio às Famílias

SEMI – Serviço Educativo Municipal de Ílhavo

UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade

UCSP – Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados

UE – União Europeia

USF – Unidade de Saúde Família

ULDM – Unidade de Longa Duração e Manutenção

ULSRA – Unidade Local de Saúde da Região de Aveiro

UMDR – Unidade de Média Duração e Reabilitação

USF – Unidade de Saúde Familiar

VD – Visita Domiciliária

ABORDAGEM GLOBAL E CONTEXTO

1. INTRODUÇÃO

1.1. Nota Introdutória

A Carta Social do Município de Ílhavo constitui-se como um instrumento estruturante de diagnóstico, planeamento e monitorização das respostas sociais existentes no concelho. Tem como finalidade apoiar a tomada de decisão em matéria de políticas sociais, promovendo a articulação em rede, a eficiência dos recursos e a coesão social.

1.2. Referencial

O referencial desta Carta Social assenta numa abordagem territorial integrada e centrada na pessoa, sustentada por princípios de equidade, inclusão, coesão social e participação.

Cumpre os pressupostos definidos no Decreto-Lei n.º 115/2006, de 14 de junho e na Portaria n.º 66/2021 de 17 de março que estabelecem a obrigatoriedade de elaboração da Carta Social pelos municípios, em articulação com a Rede Social.

Apoia-se no quadro estratégico nacional refletindo as orientações das diferentes áreas tais como o Combate à Pobreza, a Integração das Pessoa em Situação de Sem Abrigo, a Igualdade e Não Discriminação, o Envelhecimento Ativo e Saudável, a Implementação da Garantia para a Infância.

Atende aos compromissos internacionais assumidos por Portugal, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU.

A Carta Social do Município de Ílhavo adota ainda como matriz de base os pressupostos da Rede Social e das Políticas Locais de Ação Social: o trabalho em parceria, a proximidade, a prevenção e a inovação social.

Desta forma enquadra as prioridades locais identificadas no Diagnóstico Social Concelhio e no Plano de Desenvolvimento Social em vigor, a evidenciar a convergência intersectorial com outros instrumentos de planeamento no território nas áreas da saúde, habitação, educação e envelhecimento.

1.3. Sumário Executivo

A Carta Social do Município de Ílhavo resulta de um processo de auscultação junto das entidades sociais parceiras, na recolha de informação sobre as respostas sociais e da análise de necessidades e desafios identificados em campo.

Este documento inclui:

- O mapeamento das respostas sociais existentes, por tipologia e distribuição geográfica;
- A identificação das necessidades sociais e desafios no território;
- A definição de áreas prioritárias de intervenção;
- A proposta de atuação para o reforço da rede e a otimização de recursos.

1.4. Objetivos

A Carta Social apresenta como objetivos:

- Apoiar o planeamento estratégico e as tomadas de decisão locais ao nível social a promover a articulação e participação dos diferentes agentes locais no município;
- Contribuir para um conhecimento mais aprofundado sobre as respostas sociais existentes, projetos e iniciativas, através de um mapeamento e descrição;
- Potenciar a inovação social, pela equidade territorial e complementaridade das respostas, face às necessidades e desafios atuais no território.

2. DESENVOLVIMENTO SOCIAL LOCAL

De acordo com o Instituto para o Desenvolvimento Social (IDS), os principais pressupostos do desenvolvimento social incluem a erradicação da pobreza e a integração social, entendida como a construção de uma sociedade justa, baseada na defesa dos direitos humanos, na tolerância, no respeito pela diversidade, na igualdade de oportunidades, na solidariedade, na segurança e na participação social, cultural e política de todas as pessoas.

Subjacente a estes pressupostos está a intervenção territorial, com diferentes níveis de abrangência, a contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população e a promover o desenvolvimento social local.

Nesse sentido, as dinâmicas colaborativas entre diferentes instituições e agentes locais são pilares para a eficácia da estratégia, tanto na fase de diagnóstico (dos principais desafios), como no planeamento, na implementação e na operacionalização de respostas e de iniciativas conjuntas para o bem estar comunitário.

O desenvolvimento social e o trabalho em rede, permitem, num compromisso contínuo de transformação positiva no território, responder não só às vulnerabilidades e desafios existentes, mas também potenciar as capacidades da comunidade na construção de soluções mais sustentáveis e inclusivas.

Com estes princípios de estrutura, a Rede Social, na sua dinâmica construtiva em parcerias, possibilita um planeamento ajustado, uma maior rentabilização de recursos, evita a duplicação de respostas e assim uma atuação mais coordenada e eficiente mediante a própria dinâmica e perfil de cada território.

2.1. Rede Social Local

O Conselho Local de Ação Social (CLAS) foi implementado em Ílhavo no ano de 2000.

O CLAS é uma estrutura de âmbito concelhio que visa articular as iniciativas e ações de todos os agentes que têm intervenção nas áreas social e de solidariedade, tendo sido criado no âmbito do Programa de Apoio à Implementação da Rede Social (Despacho Normativo n.º 8/2002, de 12 de fevereiro), criando as bases para a existência de uma Rede Social que contribua para a consciência pessoal e coletiva dos problemas sociais e que promova a participação e a concertação de esforços por parte de todas as entidades envolvidas, no sentido da solução destes problemas.

Fazem parte do Conselho Local de Ação Social de Ílhavo, as seguintes entidades:

- ULS – Unidade Local de Saúde da Região de Aveiro
- Associação Aquém Renasce
- Associação de Solidariedade Social da Gafanha do Carmo
- Câmara Municipal de Ílhavo

- CASCI – Centro de Ação Social do Concelho de Ílhavo
- Centro Paroquial de Assistência e Formação D. Manuel Trindade Salgueiro
- CRI – Centro de Respostas Integradas de Aveiro
- Centro Social Paroquial da Gafanha da Encarnação
- Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Nazaré
- Centro Social Padre José Kentenich
- CERCIAV – Cooperativa para a Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Aveiro
- Conferências Vicentinas de S. Vicente Paulo
- FORMAR de Ílhavo – Centro de Formação
- Fundação Cónego Dr. José Sardo Fidalgo
- Grupo Cáritas Paroquial da Gafanha da Encarnação
- Grupo Cáritas Paroquial da Gafanha da Nazaré
- Grupo Cáritas Paroquial da Gafanha do Carmo
- Instituto da Segurança Social – Centro Distrital de Aveiro
- Instituto do Emprego e Formação Profissional
- Junta de Freguesia da Gafanha da Encarnação
- Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré
- Junta de Freguesia da Gafanha do Carmo
- Junta de Freguesia de S. Salvador
- Lar do Divino Salvador
- Lions Clube de Ílhavo
- Rotary Club de Ílhavo
- Ministério da Educação e Ciência
- Obra da Providência
- Património dos Pobres da Freguesia de Ílhavo
- Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo

3. METODOLOGIA

A elaboração da Carta Social do Município de Ílhavo surgiu da necessidade de aprofundar o conhecimento sobre a rede de equipamentos e respostas sociais existente no concelho, sua distribuição por freguesia e caracterização detalhada pelas três grandes áreas de intervenção:

- Infância e Juventude;
- População Adulta;
- Família e comunidade.

Assenta numa metodologia participativa a envolver os elementos parceiros da Rede Social e a aproveitar as sinergias institucionais, práticas de proximidade e fontes documentais diversas.

Revisita do Diagnóstico Social e Integração com o Plano de Desenvolvimento Social

O processo teve início com a revisita ao Diagnóstico Social Municipal (em vigor), realizada em dezembro de 2024, com o objetivo de atualizar o retrato socioeconómico e identificar os principais constrangimentos e dinâmicas emergentes no território. Esta etapa revelou-se crucial para garantir a articulação da Carta Social com os restantes instrumentos de gestão da Rede Social, em particular com o Plano de Desenvolvimento Social (PDS).

Para o PDS (em vigor) integraram os contributos e pareceres dos membros do CLAS de Ílhavo, mobilizando os elementos parceiros em momentos colaborativos. Este processo permitiu delimitar os principais eixos de intervenção e assegurar a representatividade territorial e institucional no desenho das propostas.

Envolvimento Operativo da Rede Social: Dinâmica de Núcleo Executivo

Nas diversas fases de diagnóstico e planeamento e em momento de revisita a Diagnóstico Social, decorreram momentos específicos de trabalho com Núcleo Executivo de Rede Social, pelo seu cariz operativo.

Prática Integrada da Ação Social do Município

O processo contou ainda com a estrutura e dinâmica da prática integrada da Ação Social da Câmara Municipal de Ílhavo, que serviu de base à mobilização e envolvimento de diversos atores locais. A proximidade ao terreno e a articulação regular com Juntas de Freguesia, IPSS, escolas, serviços de saúde e forças de segurança permitiram uma leitura transversal dos desafios sociais, contribuindo para a robustez do diagnóstico e da planificação.

Enquadramento da Medida Radar Social

A metodologia beneficiou igualmente da integração dos princípios orientadores da medida Radar Social, implementada no território desde novembro de 2024. Esta medida assume uma abordagem territorial de proximidade, centrada no mapeamento de recursos sociais locais, na identificação e sinalização de situações de vulnerabilidade e na articulação em rede para uma resposta mais célere, ajustada e eficaz às necessidades sociais emergentes.

A primeira fase de implementação do projeto Radar Social no Município teve como foco central a atualização dos instrumentos de diagnóstico e planeamento estratégico da Rede Social, bem como a elaboração integrada do próprio plano de ação, em estreita articulação com os parceiros do território.

Este trabalho prévio revela-se particularmente relevante para a conceção da Carta Social, não só pela informação recolhida, como pela inerência a um levantamento atualizado de necessidades sociais e recursos existentes.

Análise Documental e Referencial Estratégico

A construção da Carta Social do Município de Ílhavo foi sustentada numa análise documental rigorosa, que incluiu a consulta da Carta Social do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social. Este referencial estratégico nacional permitiu alinhar a estrutura do documento local com as categorias de resposta reconhecidas a nível nacional e assegurar uma linguagem comum e coerente entre os diferentes níveis de planeamento social.

De particular relevância foi também a análise dos dados relativos à capacidade instalada das respostas sociais existentes no concelho, com especial enfoque naquelas que dispõem de acordos de cooperação com o Instituto da Segurança Social (ISS).

Aplicação de Inquérito por Questionário (março de 2025)

Complementarmente, procedeu-se à aplicação de um inquérito por questionário, durante o mês de março de 2025, dirigido às Entidades Parceiras com intervenção social no território, nomeadamente:

- Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS);
- Grupos Socio Caritativos;
- Autarquias locais (Juntas de Freguesia).

O questionário procurou recolher informação estruturada sobre:

- Natureza jurídica das entidades;
- Recursos humanos afetos às respostas sociais;
- Caracterização dos equipamentos e respetiva capacidade instalada;

- Acordos de cooperação com Instituto de Segurança Social;
- N.º de pessoas a frequentar cada resposta social;
- Área geográfica de influência;
- Requalificação, planeamento e novas respostas;
- Dificuldades sentidas pelas instituições;
- Propostas de intervenção prioritária.

Contou-se um total de 18 respostas válidas num universo de 20 entidades inquiridas, o que representa um nível elevado de participação e envolvimento institucional. Esta auscultação contribuiu diretamente para a atualização do retrato da rede social e para a identificação de desafios e oportunidades de atuação no concelho.

PERFIL DO TERRITÓRIO

4. ESTRUTURA E DINÂMICA DEMOGRÁFICA

Caracterização do Concelho



Mapa 1 - Divisão territorial da região: NUTS III e Municípios¹

O Concelho de Ílhavo situa-se no distrito de Aveiro, região Centro e sub-região do Baixo Vouga. Geograficamente, pode dizer-se que é limitado a Norte e a Este por Aveiro, a Sul por Vagos e a Oeste pelo Oceano Atlântico que banha as suas praias, o que o distingue dos demais quer pela sua geografia, quer pela sua história.

Ílhavo é reconhecido por muitos autores como sendo descendente de lendários navegadores, provavelmente fenícios, gregos ou antigos navegadores dos mares do Norte e Romanos, que vieram pela foz do Vouga, aproveitando as suas margens para se estabelecerem, sendo o povo Ilhavense um misto de várias raças, como comprovam os cerca de nove séculos e meio de vida documentada. Sabe-se que a primeira referência escrita à “vila iliauo”, se encontra no cartulário do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, designado por Livro Preto da Sé de Coimbra e remonta ao século XI. Este território enquadra-se em terras baixas embebidas pelos canais da ria de Aveiro, condição que arrastou a sua população para atividades como a agricultura melhorada com moliço proveniente da ria, a produção de sal e a faina da pesca, sendo a do bacalhau mais desenvolvida e ainda hoje imagem de marca do

¹Fonte: INE

concelho, como é visível no seu Museu Marítimo. É também conhecido mundialmente pela sua ligação à arte, com as porcelanas da Vista Alegre. No âmbito gastronómico, pelos pratos confeccionados com bacalhau e seus derivados, pela forma ainda tradicional e artesanal de confeccionar o Pão de Vale de Ílhavo, os Folaes e o Pão com chouriço. Culturalmente, destaca-se o Festival do Bacalhau, para além das típicas festas populares e festivais. As praias do concelho, o seu farol e os seus museus são, no campo do turismo, a principal atração.

Com uma densidade populacional, de acordo com o INE, de 557,2 hab/km², em 2022, Ílhavo é aquele que apresenta a maior densidade populacional da Região de Aveiro.

De acordo com os dados dos Censos 2021, Ílhavo regista uma população residente constituída por 39236 indivíduos, sendo 18636 do sexo masculino e 20600 do sexo feminino. Subdivide-se em quatro freguesias: São Salvador, sede do Concelho, (16675 habitantes), Gafanha da Nazaré, da qual faz parte a Praia da Barra (15551 habitantes), Gafanha da Encarnação, da qual faz parte a praia da Costa Nova (5319 habitantes) e a Gafanha do Carmo, a menos povoada (1691 habitantes).

Destaca-se que a população residente tem vindo a aumentar a sua densidade populacional em 12% entre 1991 e 2001, em 3,73% entre 2001 e 2011, e 5,74% entre 2011 e 2021. Tal crescimento deve-se não só ao facto de ser um concelho periférico com grande função residencial, mas também devido a intensos movimentos migratórios, principalmente de população jovem e com menores rendimentos que neste reconhece fatores favoráveis para encontrar uma resposta habitacional e de trabalho.

No que se reporta à distribuição da população por grupos etários, o grosso da população encontra-se na faixa etária entre os 25 e os 64 anos. Seguem-se os indivíduos com mais de 65 anos e só depois aqueles que se encontram entre os 0 e os 14 anos.

Relativamente à população, é perceptível a disposição para uma população cada vez mais envelhecida, reforçado pelo decréscimo do número de nascimentos contraposto com o número de adultos e idosos. Como consequência deste facto, é importante destacar a necessidade de investir em estruturas de suporte à pessoa idosa, recorrendo, para além do sistema institucional, a outro tipo de respostas não institucionais diversificadas e com dinâmicas de parceria que permitam soluções mais adequadas e mais próximas das necessidades existentes.

Demografia

Neste campo são explanados os dados referentes à densidade, dinâmicas, distribuição e estatísticas básicas (nascimentos, casamentos, doenças, mortes, etc.) ao longo dos últimos anos, no concelho de Ílhavo.

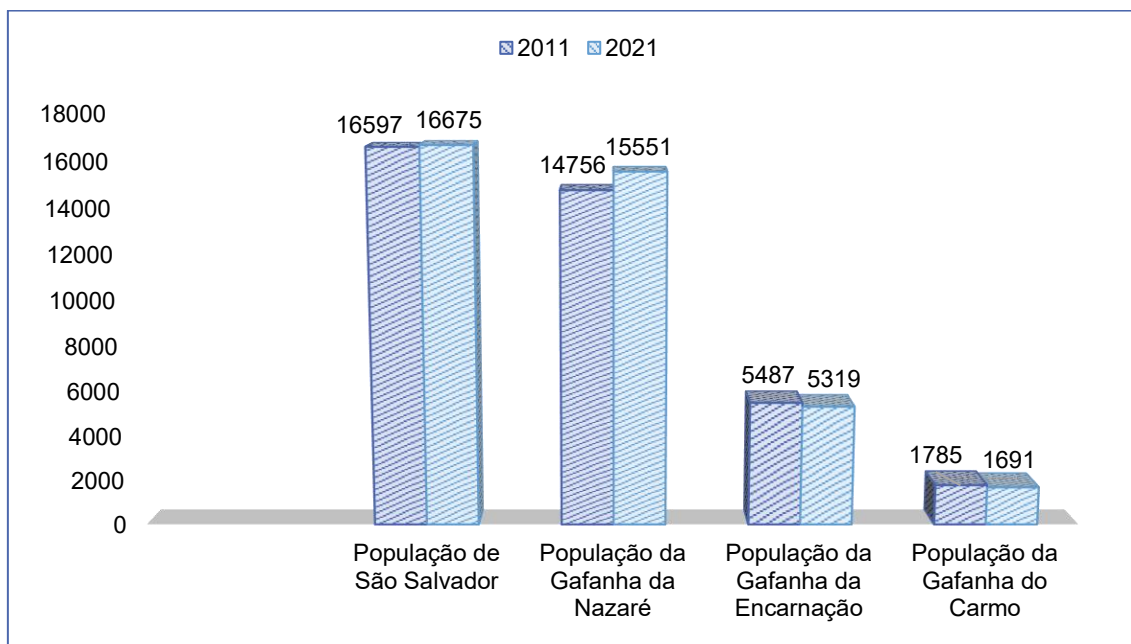


Figura 1- Distribuição da população residente por freguesia

Embora a caracterização do concelho tenha sido já apresentada, de acordo com os Censos 2021 (e efetuando a comparação com os de 2011), o número de residentes e sua distribuição pelas diferentes freguesias, reconhece-se que tenha já existido alguma flutuação nomeadamente em função do fluxo migratório e a sazonalidade de algumas populações étnicas, que pela sua influência no tecido social do município merece algum estudo e avaliação.

A merecer como nota de leitura, o ligeiro aumento da população residente nas freguesias de S. Salvador e Gafanha da Nazaré, face ao ligeiro decréscimo populacional nas freguesias Gafanha da Encarnação e Gafanha do Carmo.

Anos	2013	2017	2021
N.º de Indivíduos por Km ²	523,40	523,00	533,95
População residente	38456	38230	39235
População residente dos 0-14 (%)	15,00%	14,00%	13,45%
População residente dos 15 - 64 (%)	67,80%	67,20%	58,26%
População residente com 65 ou mais anos (%)	17,20%	18,80%	28,29%

Tabela 1 - Evolução da população residente no concelho de Ílhavo²

Numa primeira análise não se verificam muitas alterações nos últimos anos no que concerne ao número de indivíduos por Km², ou na variação da população residente. Esta última intimamente relacionada não só com os movimentos migratórios, de entradas e saídas de população, como

² Fonte: INE

também com os comportamentos ao nível da fecundidade e mortalidade. Destaca-se que a distribuição da população por grupos etários demonstra-nos que o concelho de Ílhavo segue as tendências do país, uma vez que é evidente o duplo processo de envelhecimento populacional, tanto na base como no topo. Se por um lado a população mais jovem tem vindo a diminuir, por outro, as pessoas com 65 ou mais anos estão a aumentar.

Por sua vez, enquadrando o concelho numa visão mais alargada, de acordo com a Tabela 2, é perceptível que Ílhavo detém uma densidade populacional³ bastante acima da apresentada por Portugal, Continente, Centro ou a Região de Aveiro.

	Portugal	Continente	Centro	Região de Aveiro	Ílhavo
Densidade Populacional N.º/Km ²	112,15	110,61	71,03	217,03	533,95
Taxa de Crescimento Efetivo (%)	1,16	1,19	1,39	2,08	2,87
Taxa de Crescimento Natural (%)	-0,31	-0,31	-0,59	-0,33	-0,25
Taxa de Crescimento Migratório (%)	1,47	1,50	1,98	2,41	3,12
Taxa Bruta de Mortalidade (%)	11,20	11,20	12,9	10,80	9,80
Índice de renovação da população em idade ativa (N.º)	76,50	76,40	71,60	76,30	75,4
Relação de Masculinidade (N.º)	90,73	90,68	90,62	91,75	90,46
População estrangeira a quem foi concedido título de residente por 100 habitantes (N.º)	1,37	1,41	0,92	0,92	0,68

Tabela 2 - Índices da População, 2023⁴

A análise da tabela supra reforça esta realidade uma vez que apenas em Ílhavo se verifica uma Taxa de Crescimento Efetivo⁵ positiva e uma Taxa de Crescimento Natural⁶ superior às outras regiões, o que em parte pode ser justificado pelos movimentos migratórios de população jovem, pelo facto de o número de nascimentos não ser suficiente para compensar o número de mortes.

Ílhavo apresenta uma densidade populacional elevada também por fatores como uma Taxa de Crescimento Migratório⁷ superior e uma Taxa Bruta de Mortalidade⁸ inferior às regiões comparadas. É um concelho com Índice de Renovação da População em Idade Ativa⁹ com valores semelhantes à

³ Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (expressa em número de habitantes por Km²)

⁴ Fontes: INE (Censos 2021)

⁵ Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes)

⁶ Saldo natural (nºnados-vivos - nºóbitos) observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes)

⁷ Saldo migratório observado durante um período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1000 habitantes)

⁸ Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1 000 habitantes)

⁹ Relação entre a população que potencialmente está a entrar e a que está a sair do mercado de trabalho, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 20 e os 29 anos e o

média nacional e com mais população feminina do que masculina (90,46 homens por cada 100 mulheres), como se pode verificar pela Relação de Masculinidade¹⁰.

De uma análise aos índices de dependência de jovens e de idosos, denotamos que o aumento que se tem verificado no índice de dependência total se deve ao aumento significativo do Índice de Dependência de Idosos¹¹ e à diminuição do Índice de Dependência de Jovens¹², concluindo-se uma tendência para o envelhecimento populacional em Ílhavo. Consequência da redução da taxa de natalidade e aumento da esperança média de vida à nascença, tal como é possível confirmar nas tabelas que retratam a evolução da esperança de vida à nascença e da taxa de natalidade.

	2013	2017	2021	2023
Índice de dependência total (%)	47,4	48,9	54,4	54,6
Índice de dependência de jovens (%)	22,1	20,8	21,0	20,5
Índice de dependência de idosos (%)	25,3	28	33,4	34,1

Tabela 3 - Comparação de índices de dependência no concelho de Ílhavo¹³

	2013-2015	2014-2016	2015-2017	2016-2018	2017-2019	2018-2020	2019-2021	2020-2022
Portugal	80,5	80,7	80,9	80,9	80,1	81,2	81,0	81,0
Centro	80,8	81,0	81,1	81,2	81,1	81,4	81,0	81,3
Região de Aveiro	80,8	80,9	81,1	81,1	81,1	81,4	81,1	81,5

Tabela 4 – Evolução da Esperança Média de Vida¹⁴

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Taxa de Natalidade (%)	7,8	7,7	9,1	8,4	8,4	8,2	9,2	8,5	8,4	7,9	7,3

Tabela 5 - Evolução da Taxa Bruta de Natalidade em Ílhavo¹⁵

Assim, a Esperança de Vida à Nascença e a Taxa Bruta de Natalidade para a zona Centro, entre o ano 2013 e 2023 não registam alterações relevantes.

Ílhavo não foge à realidade das sociedades modernas do século XXI, vivenciando também o fenómeno do envelhecimento da população, um fenómeno preocupante pelos reflexos de âmbito

número de pessoas com idades compreendidas entre os 55 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas com 55 -64 anos).

¹⁰ Quociente entre os efetivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino (habitualmente expresso por 100 mulheres)

¹¹ É o número de pessoas com 65 e mais anos por cada 100 pessoas em idade ativa, ou seja, com 15 a 64 anos

¹² É o número de menores de 15 anos por cada 100 pessoas em idade ativa, ou seja, com 15 a 64 anos

¹³ Fontes: INE

¹⁴ Fontes: DataCentro CCDR-C

¹⁵ Fontes: DataCentroCCDR-C

socioeconómico com impacto no desenho das políticas sociais e de sustentabilidade, bem como nas alterações de índole individual através da adoção de novos estilos de vida. Vejamos na tabela que se segue o enquadramento a nível nacional de alguns indicadores.

	Índice de longevidade N.º	Esperança de vida aos 65 anos	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de idosos
Portugal	49,1	20,0	188,1	38,2
Continente	51,3	19,4	232,6	38,7
Centro	49,4	20,15	190,2	46,1
Região de Aveiro	48,6	-	191,9	38
Ílhavo	47,1	-	166,7	34,1

Tabela 6 - Indicadores de população por Território, 2023¹⁶

Não obstante, comparativamente às regiões tidas como ponto de comparação, Ílhavo é o concelho com o Índice de Envelhecimento¹⁷ mais baixo e, consequentemente, um Índice de Longevidade¹⁸ e um Índice de Dependência de Idosos¹⁹ também mais baixo. No entanto, denota-se o predomínio da população idosa sobre a população jovem, que tende a acentuar.

A tornar mais perceptível a variação da população de acordo com a faixa etária, considerou-se pertinente apresentar a distribuição da população por idades e respetiva evolução ao longo dos últimos anos.

	Total	0-14	15-24	25-64	65-74	75 e mais
2021	40,233	5,474	4,112	21,949	4,649	4,049
2022	40,938	5,537	4,186	22,234	4,808	4,173
2023	42,129	5,579	4,361	22,887	4,922	4,380

Tabela 7 - Evolução da população por faixa etária no concelho de Ílhavo²⁰

Na tabela anterior é explanada esta evolução no último triénio, sendo notório:

- a estabilização da população entre os 0 e os 64 anos;

¹⁶ Fontes: INE

¹⁷ Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas dos 0 aos 14 anos)

¹⁸ Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas com 65 ou mais anos)

¹⁹ Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 15-64 anos)

²⁰ Fontes: INE

- o progressivo aumento da população com 65 e mais anos.

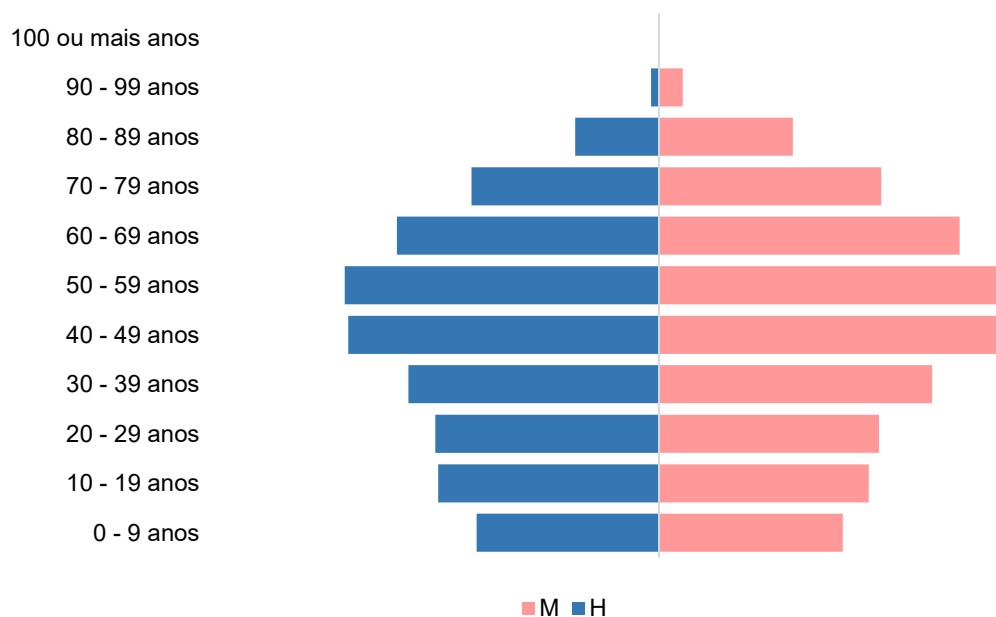


Figura 2 - Pirâmide etária da população residente em Ílhavo em 2021

Grupo etário	H	M
100 ou mais anos	1	2
90 -99 anos	72	216
80 - 89 anos	763	1220
70 - 79 anos	1709	2027
60 - 69 anos	2389	2741
50 - 59 anos	2866	3168
40 - 49 anos	2833	3143
30 - 39 anos	2286	2489
20 - 29 anos	2039	2006
10 - 19 anos	2013	1923
0 - 9 anos	1664	1675

Tabela 8 - Distribuição da população residente em 2021

Famílias

É importante estudar a forma como as famílias se formam, evoluem e dissolvem, uma vez que este facto nos permitirá compreender a evolução do conceito e o diferente impacto que este tem no progresso das sociedades e nas dimensões económica e demográfica da comunidade.

Sabe-se que o conceito de família atual tende a ser diferente do conceito tradicional, consequência das grandes mudanças nos modos de vida dos últimos tempos que tem enfraquecido o papel da família tradicional e conduzindo-nos cada vez mais para a definição de família enquanto household-dwelling concept, isto é, a família enquanto conjunto de pessoas que reside num determinado alojamento, independentemente das relações entre as pessoas.

Consequência do aumento da população é o aumento do número de famílias que de 6537 famílias (1960) passou para 10040 no ano de 2021. Destaca-se, no entanto, que apesar deste aumento, existe uma diminuição do número de famílias com três a cinco elementos no período de 2001 a 2011. Logo, apesar do aumento do número de famílias, é clara a redução no seu tamanho, reforçado pelo aumento da percentagem de famílias clássicas unipessoais²¹ e agravado pelo facto de este tipo de famílias com um elemento de 65 ou mais anos ter sofrido um aumento considerável e que reforça o quanto o concelho se está a tornar envelhecido, como se pode verificar nas próximas imagens.

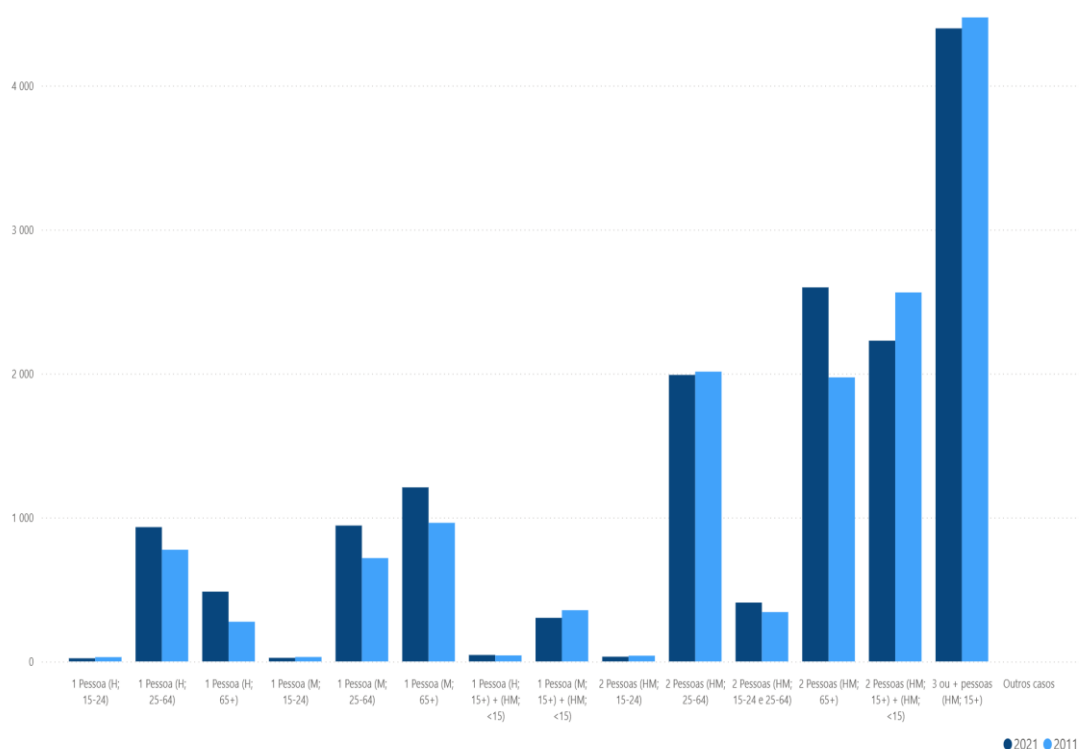


Figura 3 – Tipologias de agregados familiares em Ílhavo com inclusão de faixa etária (2021-2011)

²¹ Famílias compostas por um indivíduo calculado tendo em consideração a fórmula (Famílias clássicas com um indivíduo / Total de famílias clássicas) * 100

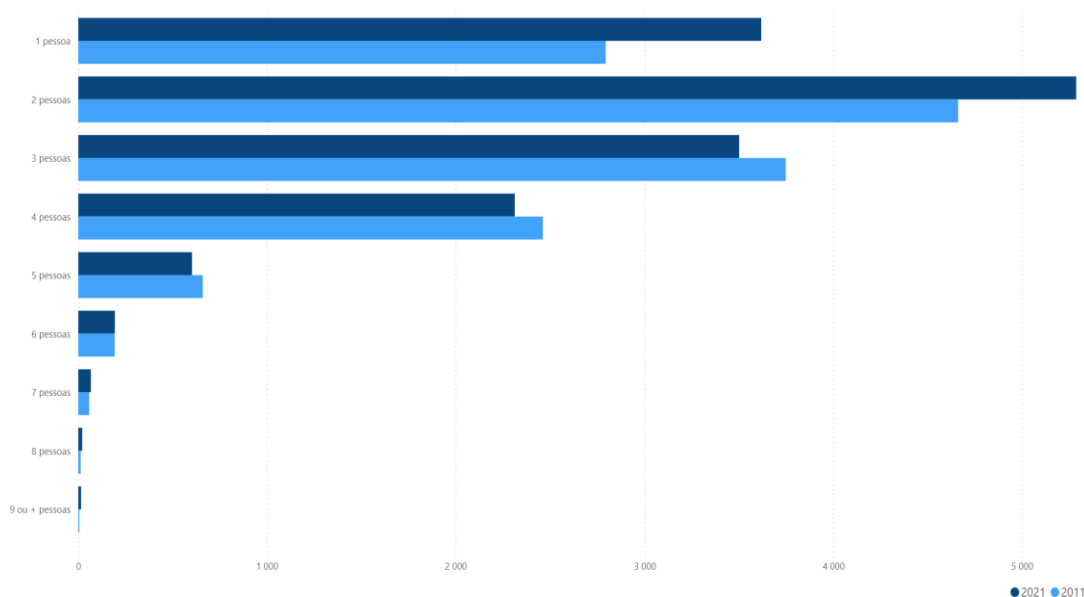


Figura 4 - Distribuição dos agregados familiares em Ílhavo por número de elementos

Da análise é perceptível a diminuição do número de famílias numerosas e o aumento das famílias pequenas, o que pode, em certa parte, ser justificado pela instabilidade e precariedade laboral e/ou pelas dificuldades em conciliar a vida familiar e a vida profissional.

Nascimentos e Fecundidade

Em Portugal, desde o início dos anos 80 que os nascimentos ocorrem tendencialmente mais tarde, a média de idade no ano de 2023 para ter o primeiro filho era de 30,2 anos (26 em 2001)²². Também a Taxa Bruta de Natalidade²³ apresentou ao longo das últimas décadas um decréscimo progressivo em Portugal e Ílhavo não foge a esta realidade.

Destaca-se, no entanto, que esta tendência poderá vir a alterar-se se tivermos em consideração os dados dos últimos anos, que, como se verifica na Tabela 9, demonstra tendência crescente.

No que reporta à Taxa Bruta de Natalidade, no concelho em análise nascem 7,3 crianças por cada 1.000 residentes, valor que tem vindo a reduzir significativamente desde 1981 (17,2‰), tendo-se verificado no ano de 2014 (7,7‰) e em 2013 (7,8‰) os decréscimos mais significativos.

²² Fonte INE. Dados obtidos em Dezembro de 2024

²³ Número de nados-vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados-vivos por 1000 habitantes)

	2013	2015	2017	2019	2021	2023
Portugal	7,9	8,2	8,3	8,4	7,6	8,1
Continente	7,9	8,2	8,3	8,4	7,6	8,1
Centro	6,8	7,1	7,1	7,1	6,6	7,0
Região de Aveiro	7,5	7,7	7,9	8,1	7,4	7,6
Ílhavo	7,8	9,1	8,4	9,2	8,1	7,3

Tabela 9 - Evolução da Taxa Bruta de Natalidade por território²⁴

Na tabela que se segue, podemos observar que no ano de 2017, Ílhavo apresentava uma Taxa Bruta de Natalidade na linha dos valores de Portugal e do Continente. Não existem, no entanto, dados desagregados sobre a esperança de vida à nascença e a idade média das mulheres ao nascimento do primeiro filho, pelo que se assumirá os dados apresentados para a Região de Aveiro, onde Ílhavo está integrado.

Tais dados são também consequência direta de uma redução na Taxa de Fecundidade Geral²⁵, que tem também vindo a oscilar de ano para ano, com tendência para diminuir desde o ano de 2001 (41,3‰) para o ano de 2023 (34,1‰), apesar de o Índice de Fecundidade Geral²⁶ ter crescido ligeiramente de 1,39 ‰, em 2001, para 1,44‰, em 2023²⁷.

	Taxa Bruta de Natalidade %	Esperança de Vida à Nascença (2021 - 2023)	Idade Média das Mulheres ao Nascimento do primeiro filho (anos)
Portugal	8,1	81,17	30,2
Continente	8,1	81,07	30,2
Centro	7,0	81,34	30,4
Região de Aveiro	7,6	81,46	30,3
Ílhavo	7,3	-	-

Tabela 10 - Indicadores de população por território, 2023²⁸

²⁴ Fonte INE. Dados atualizados a 18 de junho de 2024

²⁵ Número de nados-vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente ano civil, referido ao efetivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período (habitualmente expressa em número de nados-vivos por 1 000 mulheres em idade fértil)

²⁶ Número de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente ano civil).

²⁷ Fonte INE.

²⁸ Fonte INE

O aumento dos níveis de educação da população e a participação das mulheres no mercado de trabalho, entre outros fatores, têm vindo a alterar os padrões de fecundidade e de conjugalidade e consequentemente a gerar impactos ao nível demográfico, económico e social.

Como se pode ver na Tabela 11, Ílhavo encontra-se na linha do Centro, com a Taxa de Fecundidade Geral mais baixa. No que reporta ao Índice de Fecundidade não se verificam alterações significativas entre as zonas comparadas. De destacar que a referência assumida quer para o Índice Sintético de Fecundidade quer para a Taxa de Fecundidade na adolescência é serem os da Região de Aveiro, por não existirem dados que contemplem apenas o Concelho de Ílhavo.

	Taxa de Fecundidade (%)	Índice Sintético de Fecundidade (N.º)	Taxa de Fecundidade na Adolescência (%)
Portugal	38,6	1,44	6,4
Continente	38,8	1,45	6,3
Centro	35,7	1,36	4,8
Região de Aveiro	36,2	1,35	6,6
Ílhavo	34,1	-	-

Tabela 11 - Indicadores de população relativos à fecundidade no território, 2023²⁹

Reconhecendo que Ílhavo é um concelho envelhecido, através da análise da Tabela 12, denota-se que esta tendência poderá estar a ser invertida (não obstante os resultados efetivos demorarem gerações até serem manifestados), se repararmos no aumento de nados-vivos³⁰ que se tem vindo a registar.

Destaca-se a tendência da mulher ilhavense para ser mãe cada vez mais tarde, como retrata a redução de nascimentos em mães com idade inferior a 34 anos e o aumento de nascimentos em mães com idades superiores a 35 anos, como se pode verificar na tabela que se segue.

²⁹ Fontes INE.

³⁰ O produto de nascimento vivo

		2013	2015	2017	2019	2021	2023
Nados Vivos		302	349	323	357	322	305
Nados vivos de acordo com a idade das Mães	10 - 14	1	0	0	0	0	0
	15 - 19	11	9	8	11	7	6
	20 - 24	34	31	38	41	32	28
	25 - 29	65	78	69	73	68	52
	30 - 34	101	126	106	105	89	92
	35 - 39	74	83	80	94	94	101
	40 - 44	16	22	31	31	29	24
	45 - 49	0	0	1	2	3	2
	50 - 54	0	0	0	0	0	0
	55 e mais anos	0	0	0	0	0	0
	Idade ignorada	0,0	0	0	0	0	0
Nados Vivos fora do Casamento	Total (%)	51,0	56,2	59,4	56,3	60,2	63
	Com coabitação dos pais (%)	72,1	77,6	67,7	71,6	83,0	83,9
	Sem coabitação dos pais (%)	17,9	12,4	32,3	28,4	17,0	16,1
Nados Vivos - Nacionalidade da Mãe	Portuguesa	295	334	307	-	288	244
	Estrangeira	7	15	16	-	34	61

Tabela 12 - Evolução dos Nados Vivos no concelho de Ílhavo³¹

Com base na tabela acima podemos também observar que existe uma ligeira tendência que indica a descida do número de mães de nacionalidade portuguesa. Com tendência inversa e de forma mais acentuada constatamos o aumento da quantidade de mães com nacionalidades não portuguesa. Estes dados estão em concordância com os valores da imigração no concelho, pois o aumento do número de mães de nacionalidade estrangeira está relacionado com o aumento da imigração. Deste modo podemos prever que a tendência no que diz respeito a mães estrangeiras é para se manter, caso se mantenha também o aumento da imigração.

Movimento da População

Explorar as migrações torna-se pertinente não só para ajudar a compreender e enquadrar a demografia do concelho, mas também para facilitar a compreensão dos impactos no desenvolvimento económico e nas mudanças sociais.

Permite simplificar questões relacionadas com os indicadores socioeconómicos, tornando-se importante por facilitar a “gestão” do envelhecimento populacional ao compensar a diminuição da

³¹ Fontes INE

população ativa, assegurar as necessidades de força de trabalho ou a manutenção de rácios populacionais sustentáveis entre pessoas dependentes e ativas.

No caso de Ílhavo denota-se um aumento do número de pessoas estrangeiras com estatuto legal de residente, predominando o número de mulheres estrangeiras com tal estatuto.

Parte significativa dos estrangeiros que escolhem viver em Ílhavo provêm do Brasil, da Ucrânia e outros países europeus.

	2021	2022	2023
População estrangeira com estatuto legal de residente (N.º)	1486	1672	2630
União Europeia 27 (a partir de 2020)	331	321	377
Extra EU - 27 Estados-Membros (a partir de 2020)	1155	1351	2253
Homens estrangeiros com estatuto legal de residente	683	779	1331
População Residente por Migrações segundo Censos	39235		

Tabela 13 - Evolução das migrações no concelho de Ílhavo

A análise do movimento da população é também indispensável quando delineado o Diagnóstico Social, principalmente depois de se verificar que Ílhavo tem a sua população cada vez mais envelhecida.

As transformações demográficas também podem influenciar negativamente o funcionamento e o desenvolvimento económico das sociedades, condicionando, por exemplo, a capacidade de a população adquirir novas competências, a dimensão da população ativa e a sua produtividade e a sustentabilidade das responsabilidades do Estado para com os seus cidadãos.

Ao nível europeu, a imigração emerge como um dos fatores que mais tem contribuído para equilibrar a demografia nos países que se depararam com o seu envelhecimento contínuo.

A sustentabilidade demográfica do concelho, poderá ficar comprometida pelas consequências inerentes ao envelhecimento, nomeadamente a capacidade de manter de forma equilibrada a relação entre o perfil e a capacidade de crescimento da população, e a não possibilidade de manter ou melhorar as suas características socioeconómicas em termos de educação, qualificação ou atividade profissional.

Denota-se assim a necessidade das sociedades se adaptarem à evolução das tendências demográficas e Ílhavo não foge a esta realidade, razão pela qual é necessário refletir e considerar o ritmo a que estas transformações acontecem e de que forma se pode contribuir para que a transição seja gradual.

Desta forma, é preciso prestar atenção aos movimentos migratórios pela influência que assumem nas trajetórias e no ritmo do processo de envelhecimento populacional e respetiva sustentabilidade demográfica, económica e político-social do concelho.

De acordo com a Figura 5, verifica-se entre 2022 e 2023 um salto nos movimentos da população no concelho consequência do baixo Saldo Natural³² e elevado Saldo Migratório³³.

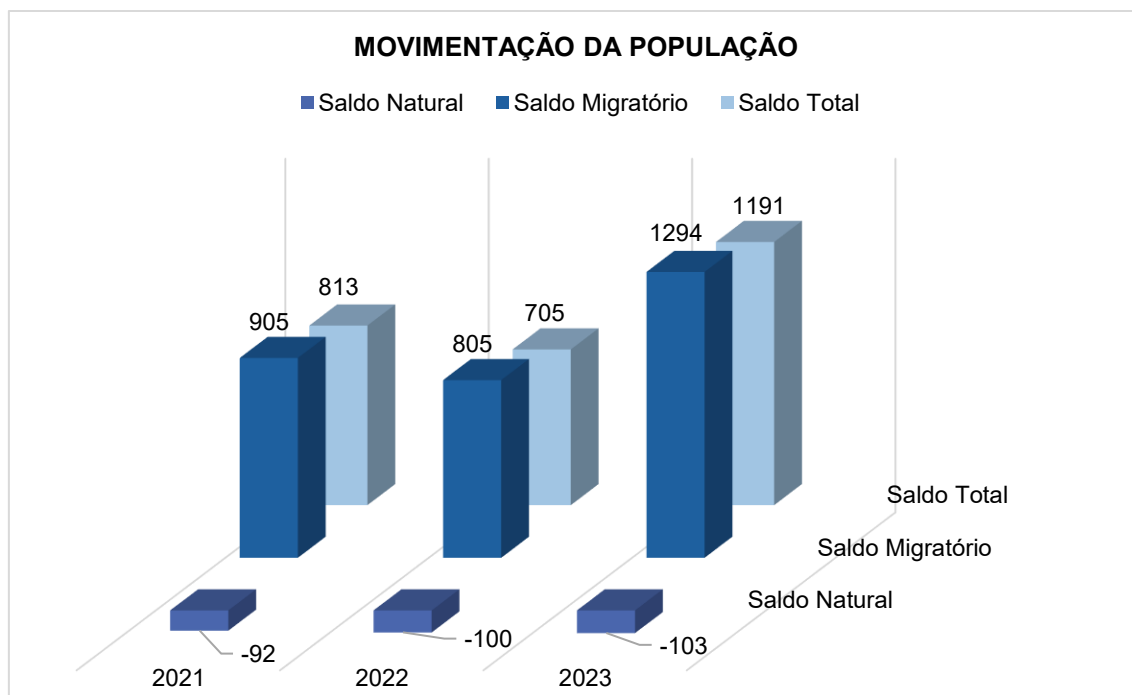


Figura 5 - Evolução do movimento da população do concelho de Ílhavo

Custo de Vida

O custo de vida é o valor, em dinheiro, necessário para fazer face a um certo nível de vida, e inclui diferentes despesas básicas. É um valor importante para comparar o custo de viver num local comparativamente a outro. Neste caso, optou-se por se fazer referência apenas a algumas despesas como a habitação, transporte e cultura, enquanto exemplos de uma imagem global do concelho.

Ílhavo encontra-se em 89º lugar relativamente ao poder de compra per capita³⁴ (num total de 308 municípios), apresentando em 1993 um poder de compra per capita de 74,2%, em 2015 um poder de compra per capita de 88,2%, e em 2023 um poder de compra per capita de 87,92%.

Em 2021, o poder de compra per capita manifestado nos municípios em Portugal era superior à média nacional em 31 dos 308 municípios. A maioria destes 31 municípios localizam-se nas áreas metropolitanas de Lisboa (10 em 18 municípios) e do Porto (5 em 17) ou são capitais de distrito.

O poder de compra per capita tem como referência nacional 100 (média nacional), portanto, Ílhavo com 87 tem um valor baixo a nível nacional e abaixo da média nacional, porém mesmo assim

³² Diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos num dado período de tempo

³³ Diferença entre a imigração (entrada) e a emigração (saída) numa determinada região durante o ano (por conseguinte, o saldo migratório é negativo quando o número de emigrantes excede o número de imigrantes)

³⁴ Este indicador composto pretende traduzir o poder de compra em termos per capita. É um número índice com o valor 100 na média do país, que compara o poder de compra manifestado quotidianamente, em termos per capita, nos diferentes municípios ou regiões.

encontra-se na metade superior da tabela dos municípios. Com isto podemos concluir que o custo de vida no concelho é elevado.

O aumento dos preços e o custo de vida elevado têm efeitos em outras áreas sociais tais como a natalidade, a constituição de família e a independência dos jovens.

No que reporta à proporção do poder de compra³⁵, posiciona-se em 70º lugar com uma proporção de poder de compra que evoluiu de 0,2% (1993), para 0,3% (2015), e para 0,339% (2023).

Segundo dados do INE o rendimento líquido anual per capita em 2022 era de 11223 €.

Localização Geográfica	Proporção de Poder de Compra (Bienal, %)	Poder de Compra per Capita (Bienal, %)	Fator Dinamismo relativo de Poder de Compra (Bienal, %)
Portugal	100	100	-0,092
Região de Aveiro	3,334	93,05	-0,319
Águeda	0,392	87,86	-0,485
Albergaria-a-Velha	0,207	85,42	-0,51
Anadia	0,219	81,99	-0,392
Aveiro	0,949	119,68	-0,28
Estarreja	0,219	86,21	-0,564
Ílhavo	0,339	87,92	-0,087
Murtosa	0,075	3,11	0,154
Oliveira do Bairro	0,195	85,53	-0,35
Ovar	0,475	89,06	-0,327
Sever do Vouga	0,085	80,42	-0,479
Vagos	0,178	79,48	-0,051

Tabela 14 - IpC, PPC e FDR, Novembro de 2023³⁶

No caso do arrendamento em habitação social, o INE destaca no ano de 2024, em Ílhavo, um custo médio de um fogo de 7,70 €/m².

³⁵ Este indicador compósito reflete o peso do poder de compra de cada município ou região no total do país para o qual a proporção de poder de compra assume o valor 100%.

³⁶Fonte : INE

Indicador per Capita do poder de compra – IpC (primeiro fator extraído da análise), que pretende traduzir o poder de compra manifestado quotidianamente, em termos per capita, nos diferentes municípios ou regiões, tendo por referência o valor nacional;

Percentagem de Poder de Compra - PPC (indicador derivado do primeiro fator), que reflete a importância do poder de compra manifestado quotidianamente em cada município ou região no total do país para o qual a PPC assume o valor de 100%;

Fator Dinamismo Relativo - FDR (segundo fator extraído da análise), que pretende refletir o poder de compra, de manifestação irregular e, geralmente, sazonal, associado à dinâmica que persiste na informação de base para além da refletida no Indicador per Capita, relacionada com os fluxos populacionais induzidos pela atividade turística.

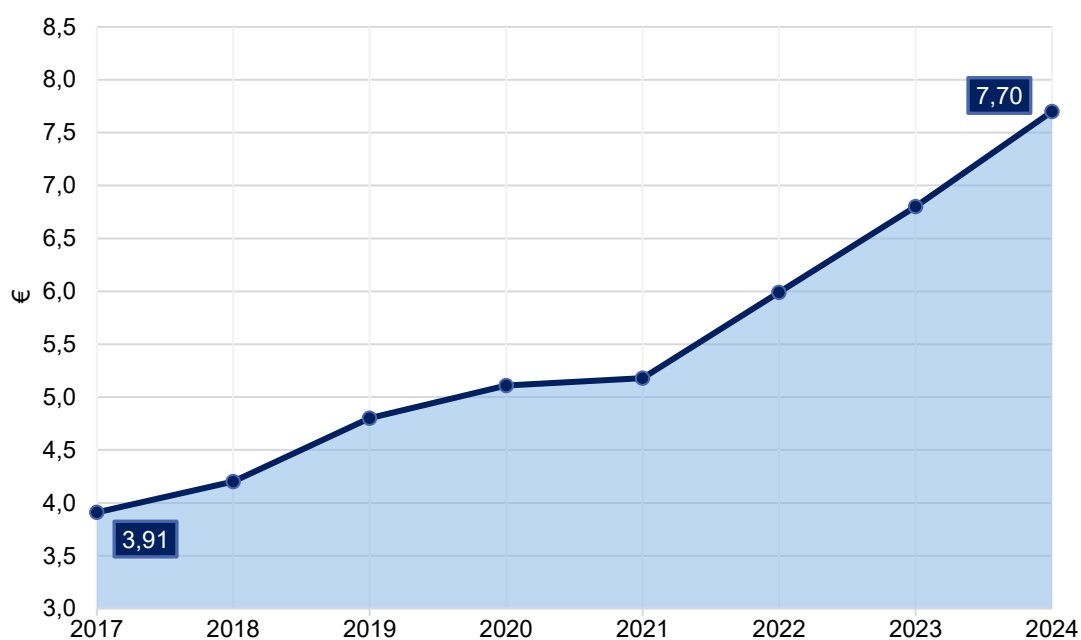


Figura 6 - Evolução do valor do m² em novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares em Ílhavo

O valor médio de avaliação bancária dos alojamentos em Ílhavo encontra-se em 1466 €/m², em 2024.

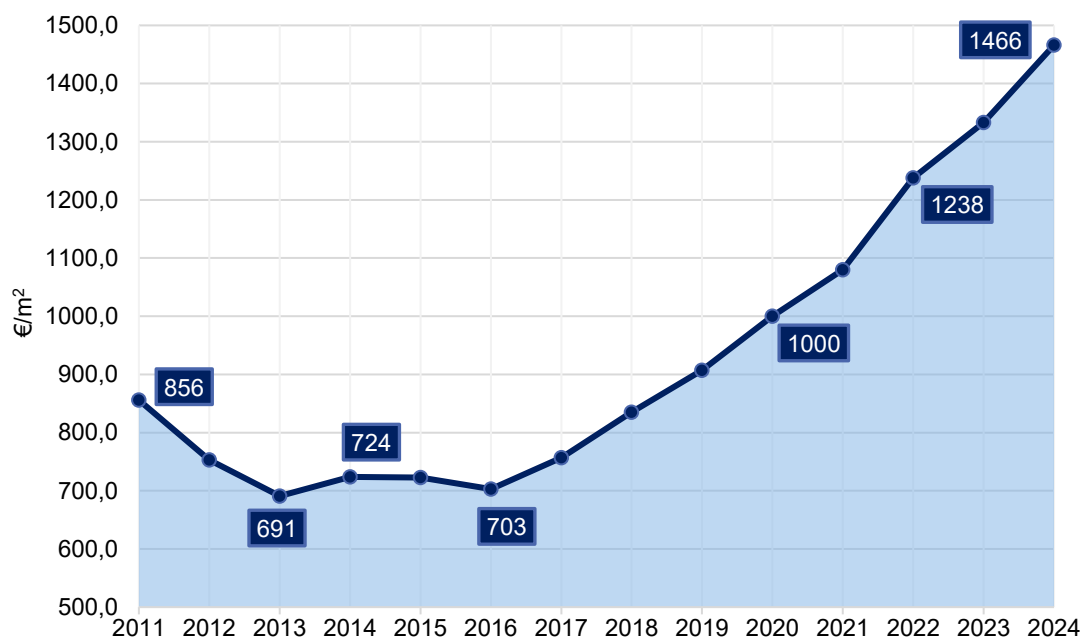


Figura 7 - Evolução da avaliação bancária da habitação em Ílhavo (2011 - 2024)

O acesso à cultura nas salas de espetáculos, eventos, museus ou exposições pode ser feito a título gratuito ou pode variar entre 1,00€ e 25,00€, de acordo com os preços aplicados no período compreendido entre 2013 e 2023, nestes espaços.

Relativamente à mobilidade, o concelho está munido de transportes públicos municipais, intermunicipais e inter-regionais, com um custo variável dependendo da aquisição de passe mensal ou social, pré-pagos ou pré-comprados (custos mais baixos), em comparação a bilhetes adquiridos a bordo, em que a viagem, dependendo do percurso, variam entre os 1,65€ e 2,50€³⁷.

A mobilidade é possível pelo recurso a táxis, com um serviço urbano com a bandeirada em período diurno de 3,25€ e no período noturno, feriados e fins de semana com um custo de 3,90€ e o preço das frações de percurso e tempo tem um acréscimo 0,94€/km.

³⁷ <https://busway-cira.pt/tarifas/>, consultados a 05.02.2025

5. DIAGNÓSTICO SOCIAL: FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

O Diagnóstico Social do município, a ser o instrumento – espelho da realidade social do território, permite identificar necessidades, contribuir ao mapeamento de recursos e definição de estratégias de intervenção adequadas.

Neste processo de Carta Social do Município de Ílhavo são consideradas as principais conclusões e contributos das diversas entidades parceiras assim como o trabalho operativo do Núcleo Executivo da Rede Social Concelhia no documento de Diagnóstico Social do concelho (em vigor).

São partilhadas as conclusões das diferentes análises SWOT a revelar as principais fragilidades sociais e oportunidades nas áreas temáticas de diagnóstico.

Principais Fragilidades e Oportunidades

Demografia e Dinâmica Populacional

O Município de Ílhavo tem registado um crescimento populacional significativo, sendo o concelho da região de Aveiro com a maior densidade populacional. Esse acréscimo pode estar relacionado com a sua condição de concelho periférico de grande função residencial, bem como com o aumento dos fluxos migratórios.

Apesar do crescimento, a estrutura etária da população revela o predomínio das pessoas mais velhas sobre a população jovem, refletindo a tendência global de envelhecimento demográfico.

Redes de Acessibilidade

As redes de acessibilidade permitem a facilidade de acesso dos munícipes aos serviços, equipamentos, espaços e produtos. Assim podemos considerar Ílhavo como um ponto de ligação interno ou externo devido à sua localização e proximidade e pelas suas características endógenas (uso da bicicleta).

Habitação e Condições de Vida

A habitação no concelho apresenta desafios complexos, apesar da existência de imóveis vagos, persiste a dificuldade de acesso a habitação adequada por parte das famílias. O aumento dos alojamentos familiares é acompanhado por uma redução do alojamento coletivo.

Em resposta, o Município definiu a sua Estratégia Local de Habitação e aderiu ao programa 1.º Direito, com medidas para reabilitação habitacional e aquisição de terrenos para construção, no sentido de atender às famílias que vivem em situação de grave carência habitacional, de forma célere, eficaz e justa.

Educação

O Município de Ílhavo promove diversas iniciativas e programas voltados para o desenvolvimento de competências e conhecimento ao longo da vida, envolvendo a família e a comunidade escolar, para todas as faixas etárias. Conta com o Serviço Educativo Municipal de Ílhavo (SEMI), que facilita o acesso a espaços municipais, uma equipa multidisciplinar de apoio à comunidade escolar (EMACE) e programas que incentivam a prática desportiva e a experimentação de diferentes modalidades.

A rede educativa municipal contempla o ensino pré-escolar, o ensino básico e o ensino secundário. Organiza-se em três agrupamentos.

- **Agrupamento de Escolas da Gafanha da Encarnação:**

- Escola Básica da Gafanha da Encarnação (sede de agrupamento)

- 2.º e 3.º CEB

- EB de Gafanha da Encarnação Norte *

- 1.º CEB e pré-escolar

- EB de Gafanha da Encarnação Sul *

- 1.º CEB e pré-escolar

- EB de Gafanha da Encarnação Centro *

- 1.º CEB

- EB de Gafanha do Carmo **

- 1.º CEB

- Jardim de Infância de Gafanha do Carmo **

- Jardim de Infância de Gafanha da Encarnação – Centro *

- EB de Costa Nova do Prado

- 1.º CEB

- Associação de Pais e Encarregados de Educação da Costa Nova do Prado – AAAF

* Associação de Pais e Amigos das Crianças da Gafanha da Encarnação – CAF e AAAF: a funcionar no Edifício Socioeducativo da Gafanha da Encarnação (Norte, Centro e Sul)

** Associação de Pais da Gafanha do Carmo – CAF e AAAF: a funcionar no Edifício Socioeducativo da Gafanha do Carmo

- **Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré**

- Escola Secundária de Gafanha da Nazaré (sede de agrupamento)

- 3.º CEB, Ensino Secundário, Ensino Profissional nível 4

- EB Professor Fernando Martins

2.º CEB

- EB de Farol da Barra

1.º CEB e pré-escolar

Associação de Pais da Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico do Farol da Barra – CAF e AAAP

- EB de Cambeia

1.º CEB e pré-escolar

Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola n.º 2 do 1.º CEB e JI da Cambeia – CAF e AAAP

- EB n.º 1 de Cale da Vila

1.º CEB e pré-escolar

Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica N.º 1 de Cale da Vila – CAF e AAAP

- EB n.º 2 de Cale da Vila

1.º CEB e pré-escolar

Associação de Pais e Encarregados de Educação Santa Maria Manuela – CAF e AAAP

- EB de Chave

1.º CEB e pré-escolar

Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica da Chave – CAF e AAAP

- EB de Marinha Velha

1.º CEB e pré-escolar

Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB1 da Gafanha da Nazaré n.º3 – CAF e AAAP

• **Agrupamento de Escolas de Ílhavo**

- Escola Secundária Dr. João Carlos Celestino Gomes (sede de agrupamento)

3.º CEB (8.º e 9.º anos), Ensino Secundário, Ensino Profissional Nível 4

- EB José Ferreira Pinto Basto

2.º e 3.º CEB (só o 7.º ano de escolaridade)

- EB de Senhora do Pranto

1.º CEB e pré-escolar

Associação de Pais da Escola EB1 de Senhora do Pranto e Jardim de Infância de Ílhavo – CAF e AAAP

- EB de Ílhavo, Escola de Referência Bilingue

1.º CEB e pré-escolar

Associação de Pais da Escola Primária Número 1 de Ílhavo – CAF e AAAP

- EB de Chousa Velha

1.º CEB e pré-escolar

Associação de Pais da Escola da Chousa Velha – CAF e AAAP

- EB de Presa

1.º CEB e pré-escolar

Associação de Pais da EB1 Jardim de Infância e ATL da Légua – CAF e AAAP

- EB de Corgo Comum

1.º CEB e pré-escolar

Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos da Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico da Coutada – CAF e AAAP

- EB de Vale de Ílhavo

1.º CEB e pré-escolar

Associação de Pais da Escola do 1.º Ciclo Vale de Ílhavo – CAF e AAAP

- EB de Gafanha de Aquém

1.º CEB e pré-escolar

Pétalas e Gaivotas - Associação – CAF e AAAP

Associação de Pais do Jardim da Mata – CAF (apenas referente à Sala do Jardim da Mata)

A Educação e Formação de Adultos assim como as Formações Modulares são asseguradas pelos Agrupamentos de Escolas de Ílhavo e Gafanha da Nazaré, este último com Centro Qualifica, Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências e Português Língua de Acolhimento.

Entre as fragilidades identificadas, destacam-se a necessidade de reforço de respostas educativas especializadas, a adaptação de infraestruturas escolares às novas exigências pedagógicas e a promoção da equidade no acesso a oportunidades de aprendizagem. Por outro lado, o município conta com um ecossistema educativo dinâmico, boas práticas de articulação entre escolas e comunidade e uma aposta crescente na educação ambiental a incentivar comportamentos mais sustentáveis e saudáveis.

Atividades Económicas

O concelho de Ílhavo dispõe de um conjunto de espaços destinados à instalação de atividades económicas, de vários ramos e setores empresariais, dos quais se destacam a Zona Industrial da Mota e a Zona Industrial das Ervas. O setor das indústrias transformadoras é o que regista o maior número de pessoas integradas na atividade laboral.

Saúde e Bem-Estar

O Município de Ílhavo integra a Unidade Local de Saúde da Região de Aveiro (ULSRA). Dispõe de uma rede de cuidados de saúde primários composta por um centro de saúde em Ílhavo e 4 extensões de saúde (Gafanha da Nazaré, Gafanha da Encarnação, Gafanha do Carmo e Costa Nova).

As unidades funcionais existentes incluem:

- Unidade de Saúde Pública;
- Unidades de Saúde Familiar Costa de Prata, Leme, Atlântico Norte e Beira Ria;
- Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Ílhavo I;
- Unidade de Cuidados na Comunidade Laços de Mar e Ria;
- Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados de Ílhavo.

O Hospital Infante D. Pedro (Aveiro) é a unidade hospitalar de referência por proximidade ao concelho.

O Atendimento Social Integrado (ASI) tem um papel central na mediação da ação social e saúde no concelho, articulando com os diversos parceiros para atender de forma integrada e sistémica à transversalidade das necessidades sociais no campo da saúde da população.

Inclusão

Em Ílhavo existem duas instituições que prestam resposta específica na área da deficiência/incapacidade: CASCI - Centro de Ação Social do Concelho de Ílhavo e a CERCIAV - Cooperativa para a Educação Reabilitação Capacitação e Inclusão de Aveiro. Apresentam uma diversidade de respostas, contudo, não são suficientes a responder às pessoas com estas necessidades no concelho.

Além das instituições, existe o Balcão da Inclusão (na Câmara Municipal de Ílhavo) que presta informação e promove a mediação especializada e acessível na área da deficiência e/ou incapacidade.

Apoio e Respostas Sociais

O Atendimento Social Integrado é desde 2008 um espaço de carácter inovador, em que os munícipes podem tratar de todos os assuntos da área social.

No processo de transferência de competências para o Município, o ASI passou assegurar / coordenar o Serviço de Atendimento e de Acompanhamento Social (SAAS) e a Celebração e Acompanhamento dos Contratos de Inserção dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI). São disponibilizados os seguintes serviços: SAAS, RSI e a atribuição de prestações pecuniárias de carácter eventual em situações de carência económica e de risco social.

As respostas sociais são dadas através dos serviços e equipamentos sociais de âmbito concelhio. A população abrangida é vasta, desde crianças, pessoas adultas mais velhas, pessoas adultas com deficiência, pessoas adultas com dependência, pessoas vítimas de violência ou em risco, indivíduos ou famílias com baixos recursos, entre outros.

Também no âmbito da própria transferência de competências, o Município disponibiliza um conjunto de apoios e serviços sociais que procuram dar resposta a diferentes fragilidades, criando oportunidades de inclusão e autonomia.

Emergência Social

A Emergência Social pressupõe uma articulação concertada com serviços, organismos ou outros recursos da comunidade que se revelem os mais apropriados a cada situação, por forma a dar a resposta, mais adequada e em tempo útil, à necessária proteção das pessoas e famílias.

É dentro deste contexto de garantir resposta a situações de emergência ou crise que necessitem de atuação imediata no âmbito da proteção social, que a Ação Social do Município tem concertado esforços na defesa das pessoas em franca vulnerabilidade.

Segurança e Proximidade

Ao nível da segurança pública e apoio à comunidade, o município conta com dois pólos territoriais da Guarda Nacional Republicana (em Ílhavo e Gafanha da Nazaré). A segurança e a prevenção da criminalidade são reforçadas através de programas de proximidade como o Programa Apoio 65 e o Escola Segura, promovidos pela Guarda Nacional Republicana, pelas ações de proximidade a pessoas adultas mais velhas e pelas ações de segurança da comunidade escolar.

Envelhecimento Ativo e Solidariedade Intergeracional

A reconhecer o envelhecimento populacional como um dos grandes desafios sociais, o Município dispõe de um conjunto de ações e iniciativas alinhadas no Manual de Políticas Públicas no Envelhecimento e a incentivar a participação ativa das pessoas adultas mais velhas na vida comunitária, a incluir os Espaços e Universidade Sénior promovidos por Entidades – Instituições locais. Contudo tem sido uma necessidade crescente.

Diversidade Cultural e Igualdade de Género

A crescente taxa de crescimento migratório no concelho reforça a importância da promoção da diversidade cultural e da igualdade de género com a realização de atividades a incentivar a inclusão e o respeito pelas diferenças, combatendo preconceitos e promovendo o acesso equitativo a direitos e oportunidades.

MAPEAMENTO DA CARTA SOCIAL

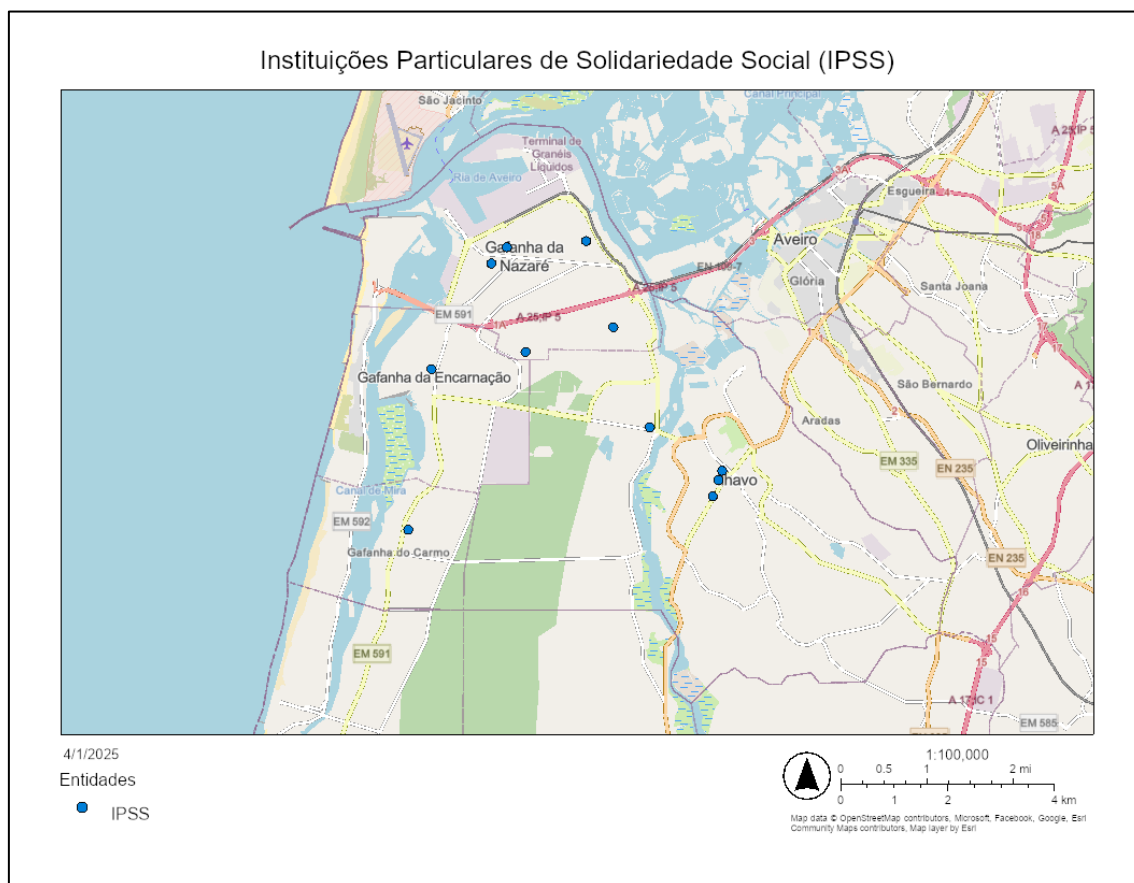
6. ENTIDADES E RESPOSTAS SOCIAIS EXISTENTES

No município de Ílhavo são consideradas as entidades sociais: as Instituições Particulares de Solidariedade Social, bem como os Grupos e Organizações com atuação Socio Caritativa no território.

6.1. Entidades Sociais

Instituições Particulares de Solidariedade Social no Concelho:

- Associação Aquém Renasce;
- Associação de Solidariedade Social da Gafanha do Carmo;
- CASCI (Centro de Ação Social do Concelho de Ílhavo);
- Centro Paroquial de Assistência e Formação D. Manuel Trindade Salgueiro
- Centro Social Paroquial da Gafanha da Encarnação;
- Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Nazaré;
- Centro Social Padre José Kentenich;
- C.E.R.C.I.A.V;
- Fundação Cónego Doutor José Sardo Fidalgo;
- Obra da Providência;
- Património dos Pobres da Freguesia de Ílhavo;
- Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo.



Mapa 2 - Localização das Sedes das IPSS's do Concelho

Grupos Socio Caritativos:

- Grupo Cáritas Paroquial da Gafanha da Nazaré;
- Grupo Cáritas Paroquial da Gafanha da Encarnação;
- Grupo Cáritas da Gafanha do Carmo;
- Lions Clube de Ílhavo;
- Rotary Club de Ílhavo;
- Conferência Vicentina de Nossa Senhora do Rosário de Fátima de Ílhavo.

- **População Adulta**

Conjunto de respostas destinadas a pessoas adultas, considerando as suas necessidades específicas de intervenção. Abrange as áreas de apoio a pessoas adultas mais velhas, pessoas adultas com deficiência, pessoas adultas em situação de dependência, pessoas adultas com doença mental e pessoas adultas em situação de sem-abrigo.

Equipamentos e serviços destinados ao envelhecimento ativo e à promoção da autonomia, como centros de convívio, centros de dia e de noite, estruturas residenciais e serviço de apoio domiciliário para pessoas adultas mais velhas.

Lares residenciais, residências autónomas e centros de atividades e capacitação para inclusão para pessoas adultas com deficiência.

Unidades de reabilitação e manutenção de média e longa duração, apoio domiciliário integrado para pessoas adultas em situação de dependência.

- **Família e Comunidade**

Um grupo de respostas abrangentes para responder às família e comunidade em geral, às pessoas com VIH/SIDA e suas famílias, às pessoas com comportamentos aditivos e às pessoas vítimas de violência doméstica.

Centros comunitários, casas de abrigo, programas de ajuda alimentar e centros de alojamento temporário para apoio a situações de vulnerabilidade e promoção da inclusão social.

A gestão destas respostas pode ser assegurada por entidades com fins lucrativos ou não lucrativos, como as instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e outras organizações, com ou sem acordos de cooperação com o Instituto da Segurança Social.

Nas tabelas seguintes são mapeadas as diferentes respostas sociais existentes no concelho de Ílhavo a atender à sua distribuição pelas 3 áreas de intervenção, a categoria de público destinatário, bem como o tipo de resposta presente.

Área de intervenção	Público destinatário	Respostas sociais (n.º)	Tipologia	Instituições (n.º)
Infância e Juventude	Crianças e jovens	19	3	6
	Crianças e jovens em situação de perigo	2	2	2
População Adulta	Pessoas adultas mais velhas	10	3	5
	Pessoas adultas com deficiência	4	3	2
	Pessoas adultas em situação de dependência	2	1	1
Família e Comunidade	Comunidade em geral	6	4	2

Tabela 15 – Nº de respostas sociais e instituições (no concelho) por área de intervenção e público destinatário

Área de intervenção	Público destinatário	Tipo de resposta
Infância e Juventude	Crianças e jovens	Creche Estabelecimento de educação pré-escolar Centro de Atividades de Tempos Livres
	Crianças e jovens em situação de perigo	Casa Acolhimento Centro de Apoio Familiar e aconselhamento parental
População Adulta	Pessoas adultas mais velhas	Centro de Dia Estrutura residencial para pessoas idosas Serviço de apoio domiciliário
	Pessoas adultas com deficiência	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Lar Residencial Serviço de apoio domiciliário
	Pessoas adultas em situação de dependência	Unidade de Apoio Integrado (média duração / longa duração)
Família e Comunidade	Comunidade em geral	Ajuda Alimentar Cantina Social Centro Comunitário Serviço de Atendimentos Acompanhamento Social

Tabela 16 – Tipo de respostas sociais existentes no município de Ílhavo por área de intervenção e categoria do público destinatário

7. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

7.1. Infância e Juventude

Não obstante a abrangência e serviço prestado pela rede pública na área da Infância e Juventude (não contemplado nesta caracterização), no município de Ílhavo existem 6 entidades sociais direcionadas para as categorias de público destinatário “Crianças e Jovens” e “Crianças e Jovens em Perigo”.

- CASCI - Centro de Ação Social do Concelho de Ílhavo;
- Centro Paroquial de Assistência e Formação D. Manuel Trindade Salgueiro;
- Centro Social Padre José Kentenich;
- Centro Social Paroquial da Gafanha da Encarnação;
- Obra da Providência;
- Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo.



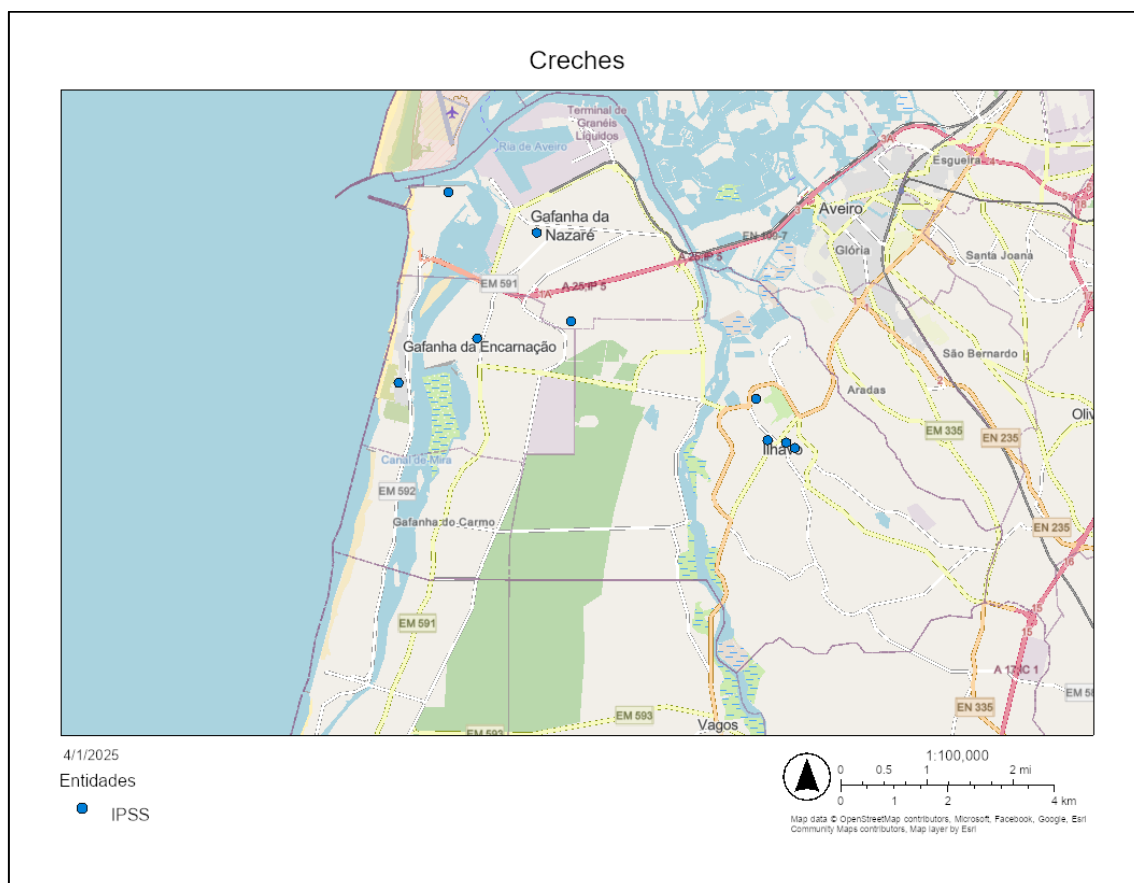
Mapa 4 - Localização das IPSS'S com intervenção na área da Infância e Juventude

Estas entidades desenvolvem respostas nas freguesias de São Salvador, Gafanha da Nazaré e Gafanha da Encarnação, não sendo evidenciada resposta pela Rede Solidária na freguesia da Gafanha do Carmo.

7.1.1. Crianças e Jovens

Creche

Resposta social desenvolvida em equipamento de natureza socioeducativa, vocacionado para o apoio à família e à criança, destinado a acolher crianças até aos três anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.



Mapa 5 - Mapeamento da resposta Creche pelas IPSS's do concelho

No que diz respeito a Creche existem 9 equipamentos a desenvolver esta resposta e assumidos por 6 entidades. A referir que o Centro de Ação Social do Concelho de Ílhavo gere 3 equipamentos em São Salvador, Barra e Costa Nova (freguesias de São Salvador, Gafanha da Nazaré e Gafanha da Encarnação) e a Santa Casa de Misericórdia de Ílhavo assume 2 equipamentos na freguesia de São Salvador).

Entidade	Capacidade	Frequência	Acordo SS
CASCI - Centro de Ação Social do Concelho de Ílhavo	144	144	144
Centro Paroquial de Assistência e Formação D. Manuel Trindade Salgueiro	42	42	42
Centro Social Padre José Kentenich	35	35	35
Centro Social Paroquial da Gafanha da Encarnação	40	41	40
Obra da Providência	40	40	40
Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo	93	90	90
Total	394	392	391

Tabela 17 - Capacidade e frequência da resposta de Creche³⁸

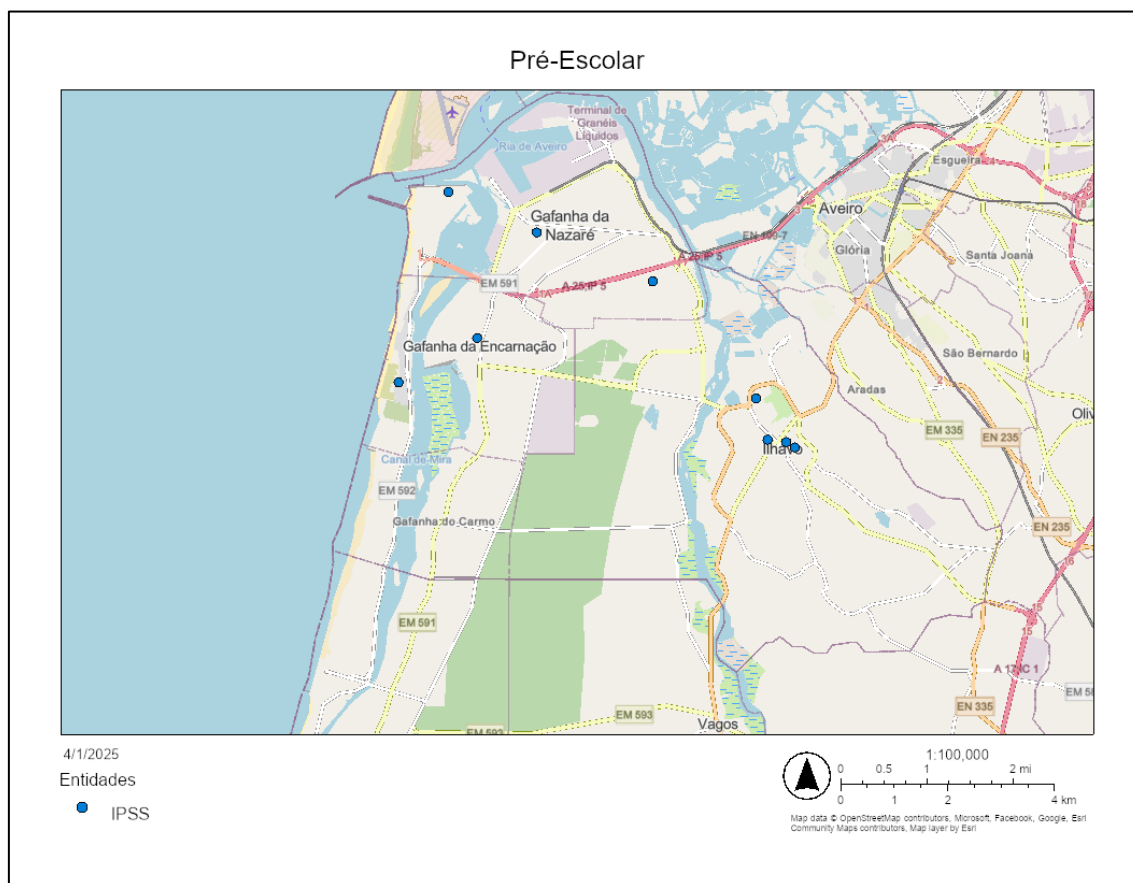
A resposta de Creche no concelho abrange 392 crianças, estando o maior volume de frequência a corresponder às 2 entidades com mais equipamentos de resposta.

Da relação capacidade – frequência - acordo, verifica-se a diferença de duas vagas. A tabela reflete o retrato momentâneo da resposta não sendo possível espelhar a gestão corrente a indicar a necessidade por parte das famílias no município desta resposta conciliada com outros fatores da vida familiar (residência, horários de trabalho, dificuldade de transportes e deslocação).

Estabelecimentos de Educação Pré-escolar

Resposta desenvolvida em equipamento, vocacionada para o desenvolvido da criança, proporcionando-lhe atividades educativas e atividades de apoio à família. Destinada a crianças a partir dos 3 anos de idade, sendo a universalidade da educação pré-escolar para todas as crianças a partir do ano em que atinjam os 4 anos de idade.

³⁸ Fontes: Inquérito à Entidade e <https://www.cartasocial.pt/inicio>



Mapa 6 – Mapeamento da resposta Pré-Escolar pelas IPSS's do concelho

Na Rede Solidária a Educação Pré-Escolar é realizada em 9 equipamentos distribuídos por 5 entidades.

O CASCI e Santa Casa Misericórdia de Ílhavo absorvem mais de 70% da resposta do Ensino Pré-Escolar no concelho de Ílhavo com 3 equipamentos cada.

Entidade	Capacidade	Frequência	Acordo SS
CASCI - Centro de Ação Social do Concelho de Ílhavo	174	164	157
Centro Paroquial de Assistência e Formação D. Manuel Trindade Salgueiro	49	46	46
Centro Social Paroquial da Gafanha da Encarnação	50	50	50
Obra da Providência	22	21	22
Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo	145	126	143
Total	440	407	418

Tabela 18 - Capacidade e frequência da resposta de Pré-escolar³⁹

³⁹ Fontes: Inquérito à Entidade e <https://www.cartasocial.pt/inicio>

Na tabela anterior são referidos os estabelecimentos de Educação Pré-Escolar (Rede Solidária) existentes no concelho de Ílhavo, não sendo mencionados os estabelecimentos de rede pública e os estabelecimentos com fins lucrativos.

Neste âmbito de leitura, a resposta de educação pré-escolar dá resposta a 407 crianças, existindo uma capacidade de 440.

Centro de Atividades de Tempos Livres

Resposta social, desenvolvida em equipamento ou serviço, de natureza socioeducativa vocacionada para o apoio à criança e à família, que proporciona atividades de acompanhamento, lazer e atividades específicas, destinadas a crianças a partir dos 6 anos, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.



Mapa 7 – Mapeamento da resposta de CATL das IPSS's do concelho

Em relação ao Centro de Atividades de Tempos Livres apenas existe resposta na freguesia da Gafanha da Encarnação.

Entidade	Capacidade	Frequência	Acordo SS
Centro Social Paroquial da Gafanha da Encarnação	30	56	30
Total	30	56	30

Tabela 19 - Capacidade e frequência da resposta de CATL⁴⁰

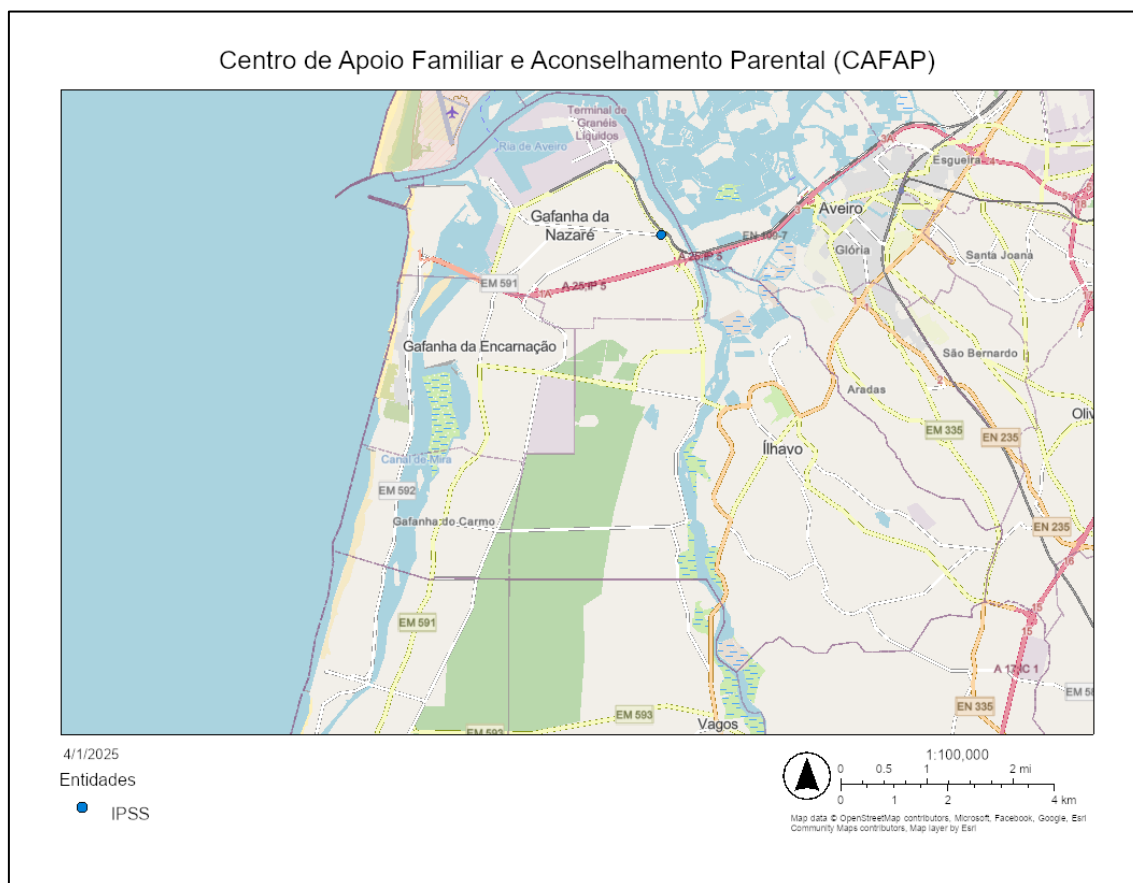
Na Rede Solidária e no universo das Entidades Sociais do Município, o Centro de Atividades de Tempos Livres é assumido pelo Centro Social Paroquial da Gafanha da Encarnação, a dar resposta a 56 crianças.

7.1.2. Crianças e Jovens em Situação de Perigo

Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental

Resposta social desenvolvida através de um serviço de apoio especializado às famílias com crianças e jovens, vocacionado para a prevenção e reparação de situações de risco psicossocial mediante o desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias. Destinado a famílias com crianças ou jovens em situação de risco psicossocial.

⁴⁰ Fontes: Inquérito à Entidade e <https://www.cartasocial.pt/inicio>



Mapa 8 – Mapeamento da resposta de CAFAP das IPSS's do concelho

O Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental é assumido por Obra da Providência, na Freguesia da Gafanha da Nazaré, dando resposta a 40 famílias e 200 pessoas do concelho.

Entidade	Capacidade	Frequência	Acordo SS
Obra da Providência	46	200	166
Total	46	200	166

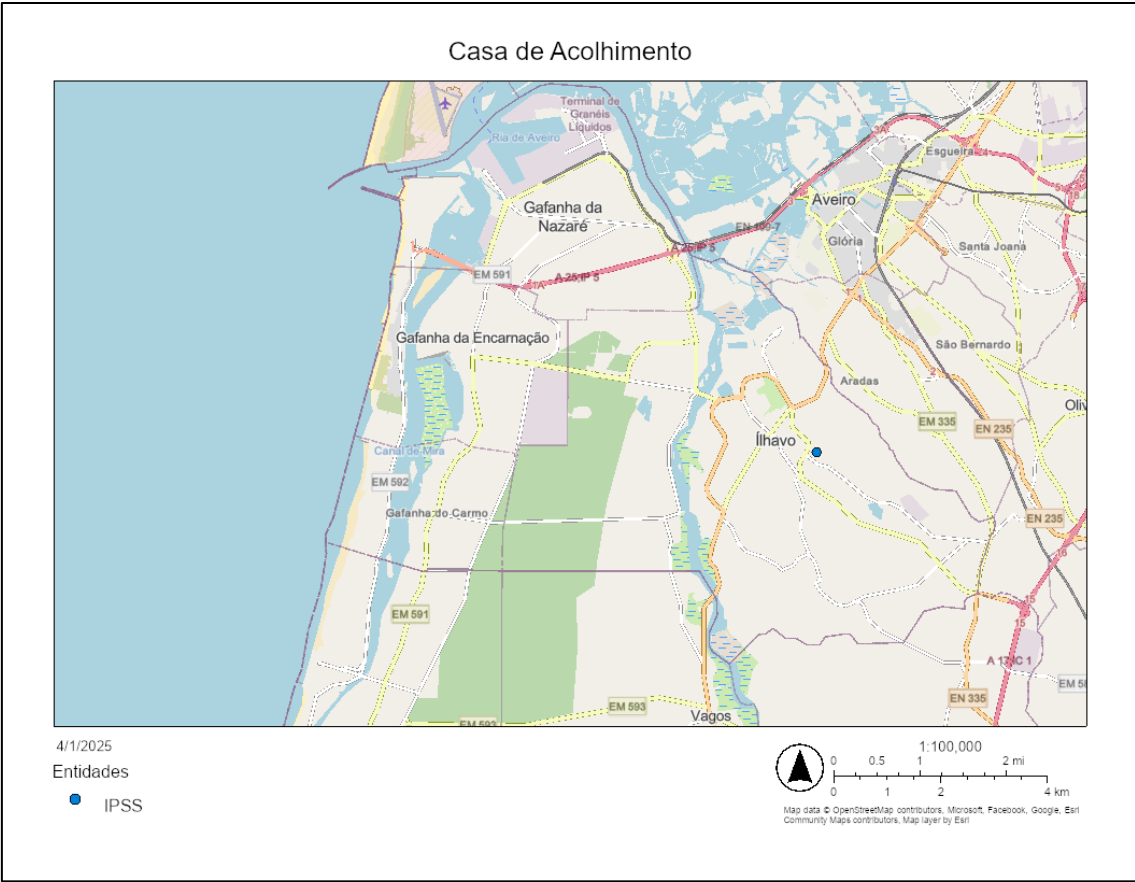
Tabela 20 - Capacidade e frequência da resposta de CAFAP⁴¹

Casa de Acolhimento

Resposta social, no âmbito da execução de medida de promoção e proteção, desenvolvida em equipamento de apoio social, que visa o afastamento ou retirada da criança ou do jovem da situação de perigo, podendo incluir unidades residenciais e/ou unidades residenciais especializadas, tendo em conta as situações, problemáticas e características específicas das crianças e jovens a acolher.

⁴¹ Fontes: Inquérito à Entidade e <https://www.cartasocial.pt/inicio>

Destinado a crianças e jovens em situação de perigo cuja medida de promoção e proteção determine o acolhimento residencial.



Mapa 9 – Mapeamento da resposta Casa de Acolhimento das IPSS's do concelho

No que diz respeito a Casas de Acolhimento é assumida por uma entidade.

Entidade	Capacidade	Frequência	Acordo SS
Lar Divino Salvador – Património dos Pobres da Freguesia de Ílhavo	25	25	25
Obra da Criança – Património dos Pobres da Freguesia de Ílhavo	30	30	30
Total	55	55	55

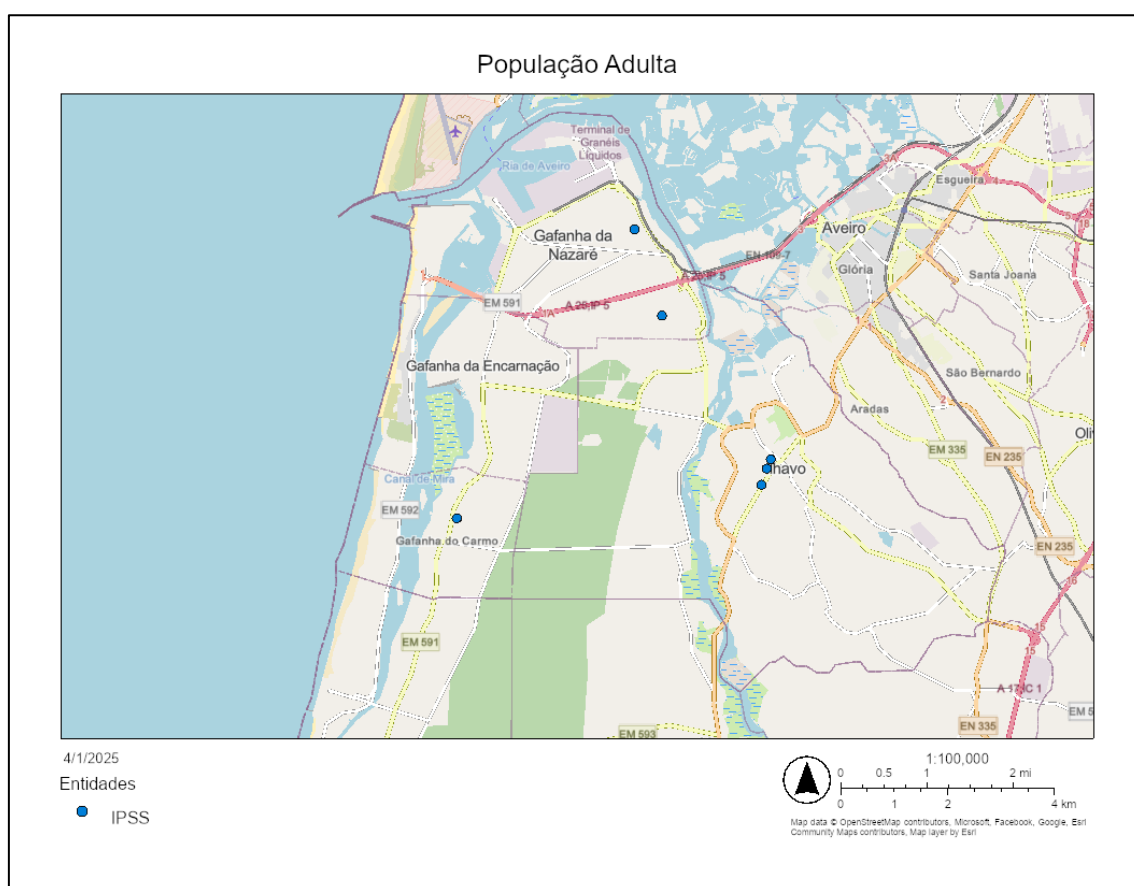
Tabela 21 - Capacidade e frequência da resposta social⁴²

⁴² Fontes: Inquérito à Entidade e <https://www.cartasocial.pt/inicio>

7.2. População Adulta

Para dar resposta à População Adulta, o concelho tem ao momento 6 entidades que prestam serviços junto de Pessoas Adultas Mais Velhas, Pessoas com Deficiência e Pessoas em Situação de Dependência.

- Associação de Solidariedade Social da Gafanha do Carmo
- CASCI
- Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Nazaré
- CERCIAV
- Património dos Pobres da Freguesia de Ílhavo – Lar de São José
- Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo

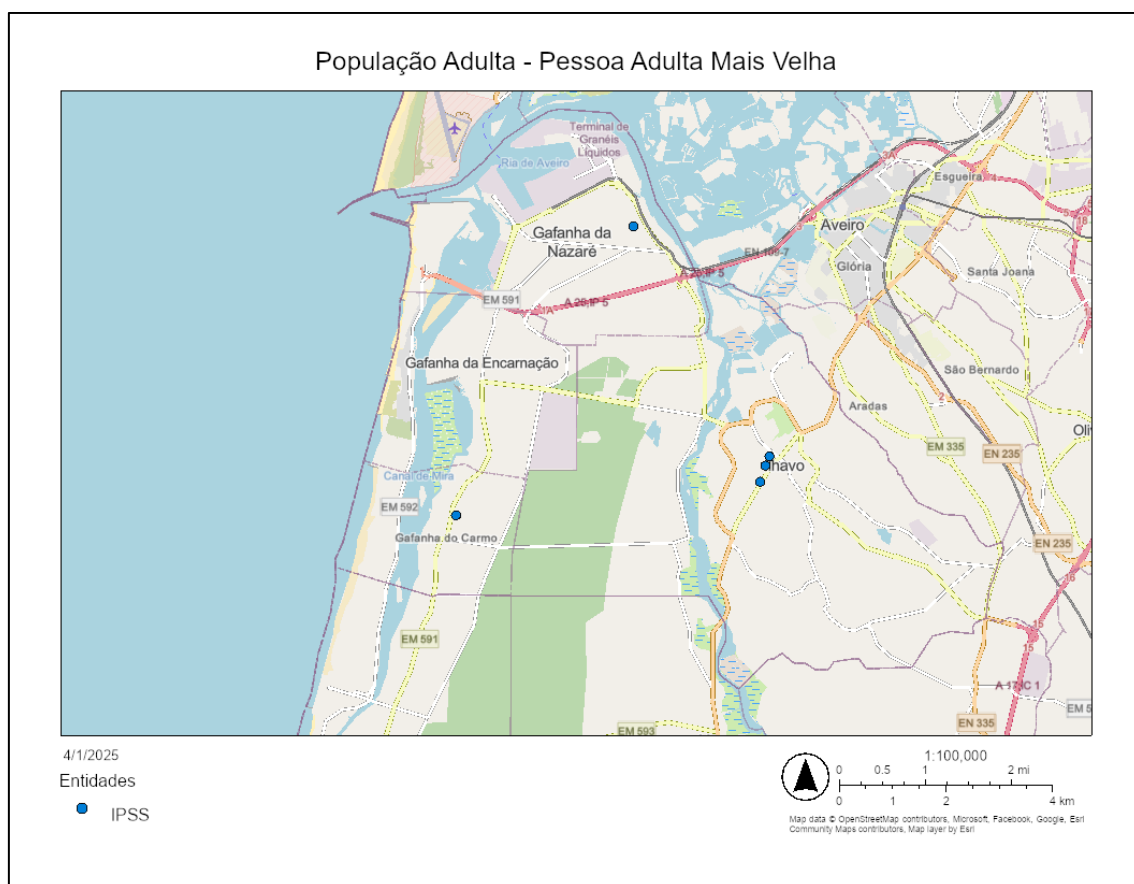


Mapa 10 - Localização das IPSS's com intervenção na área da População Adulta

7.2.1. Pessoas Adultas Mais Velhas

Junto das Pessoas Mais Velhas o território é revestido pelas respostas de Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia e Estrutura Residencial para Pessoa Idosa, geridos pelas seguintes entidades:

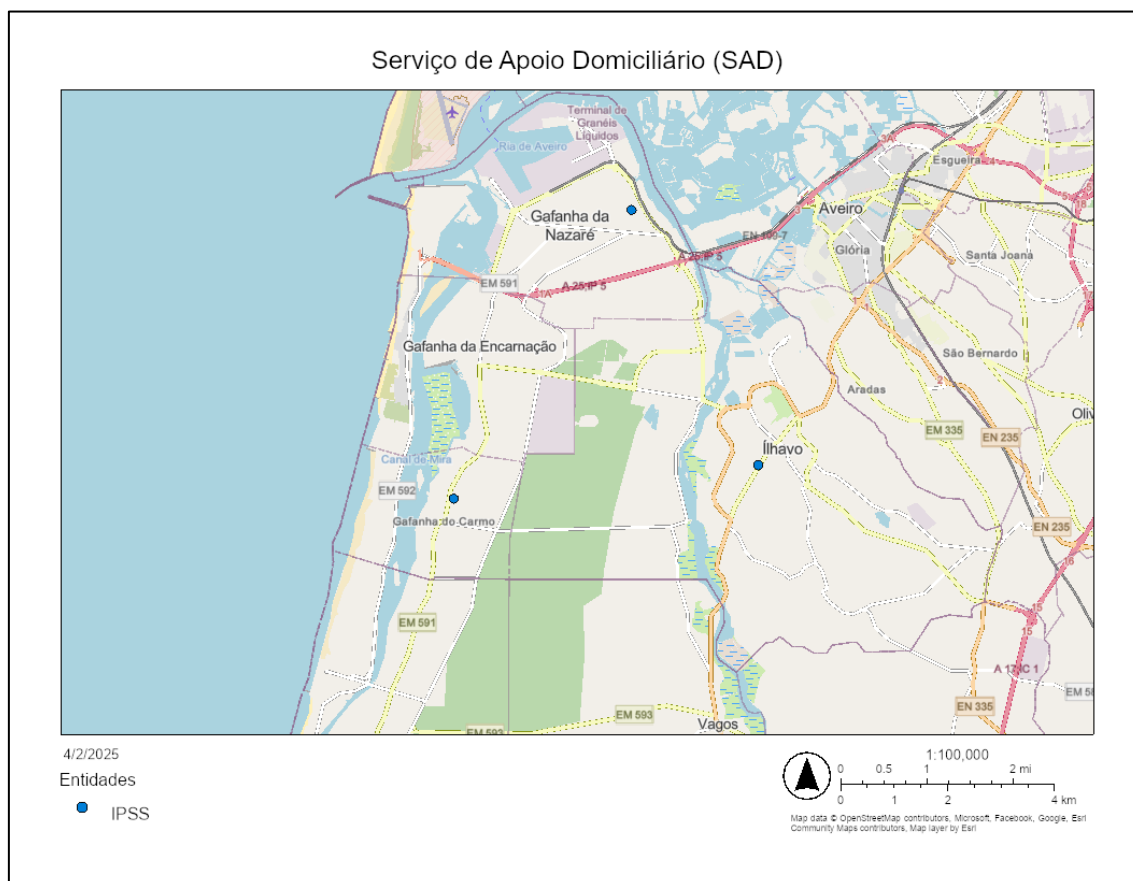
- Associação de Solidariedade Social da Gafanha do Carmo
- CASCI
- Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Nazaré
- CERCIAV
- Património dos Pobres da Freguesia de Ílhavo – Lar de São José
- Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo



Mapa 11 – Localização das IPSS's na área de apoio a Pessoa Adulta Mais Velha

Serviço de Apoio Domiciliário

Resposta social, desenvolvida a partir de um equipamento, que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária. Destinado a pessoas idosas, pessoas com deficiência ou pessoas em situação de dependência e suas famílias.



Mapa 12 – Mapeamento da resposta de SAD das IPSS's do concelho

O Serviço de Apoio Domiciliário é assumido no território concelhio por 3 entidades sediadas nas freguesias de São Salvador, Gafanha da Nazaré e Gafanha do Carmo.

Entidade	Capacidade	Frequência	Acordo SS
Associação de Solidariedade Social da Gafanha do Carmo	25	8	12
Centro Social Paroquial da Nossa Senhora da Nazaré	35	35	35
Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo	100	100	100
Total	160	143	147

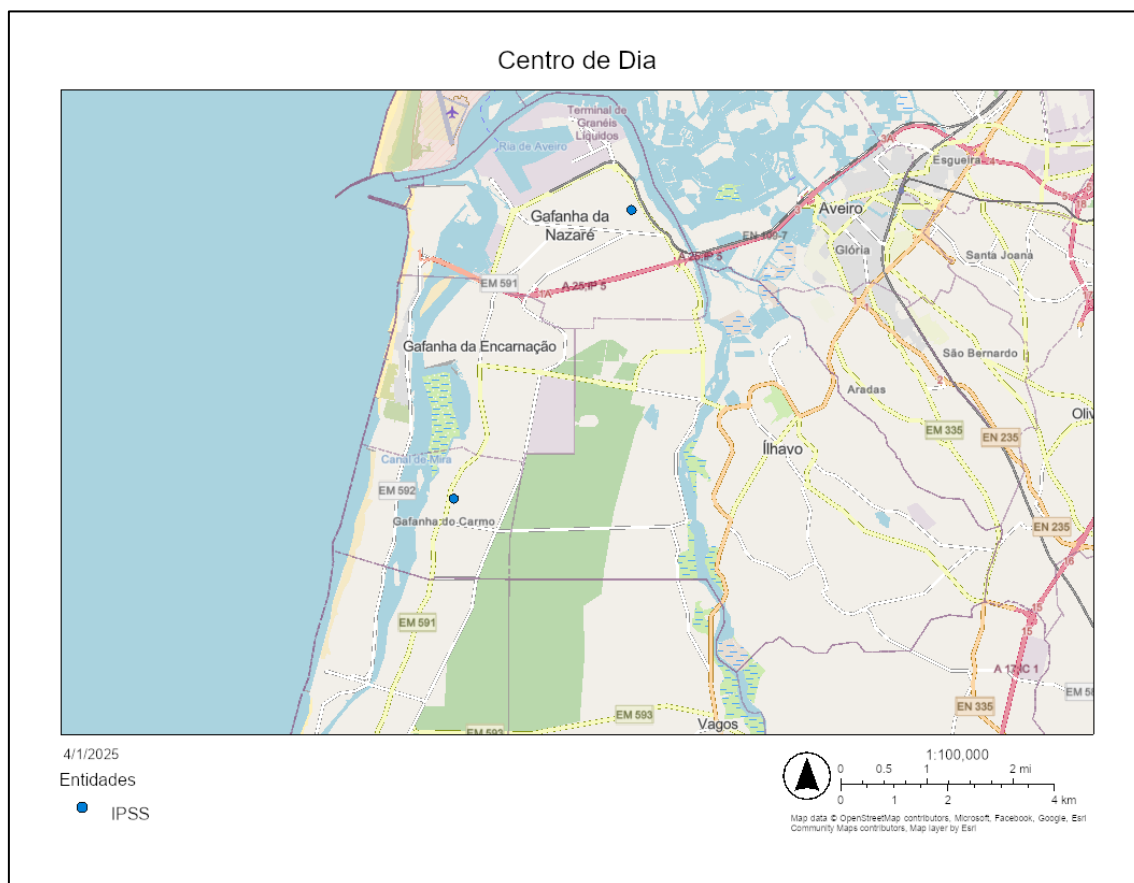
Tabela 22 - Capacidade e frequência da resposta de SAD⁴³

Pela leitura da tabela anterior, no global verifica-se uma capacidade (160) superior à frequência (143).

⁴³ Fontes: Inquérito à Entidade e <https://www.cartasocial.pt/inicio>

Centro de Dia

Resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção das pessoas idosas no seu meio sociofamiliar. Destinado prioritariamente a pessoas com 65 e mais anos.



Mapa 13 - Mapeamento da resposta Centro de Dia das IPSS's do concelho

A resposta Centro de Dia é gerida por 2 entidades sediadas nas freguesias de Gafanha do Carmo e Gafanha da Nazaré.

Entidade	Capacidade	Frequência	Acordo SS
Associação de Solidariedade Social da Gafanha do Carmo	25	20	20
Centro Social Paroquial da Nossa Senhora da Nazaré	20	20	20
Total	45	40	40

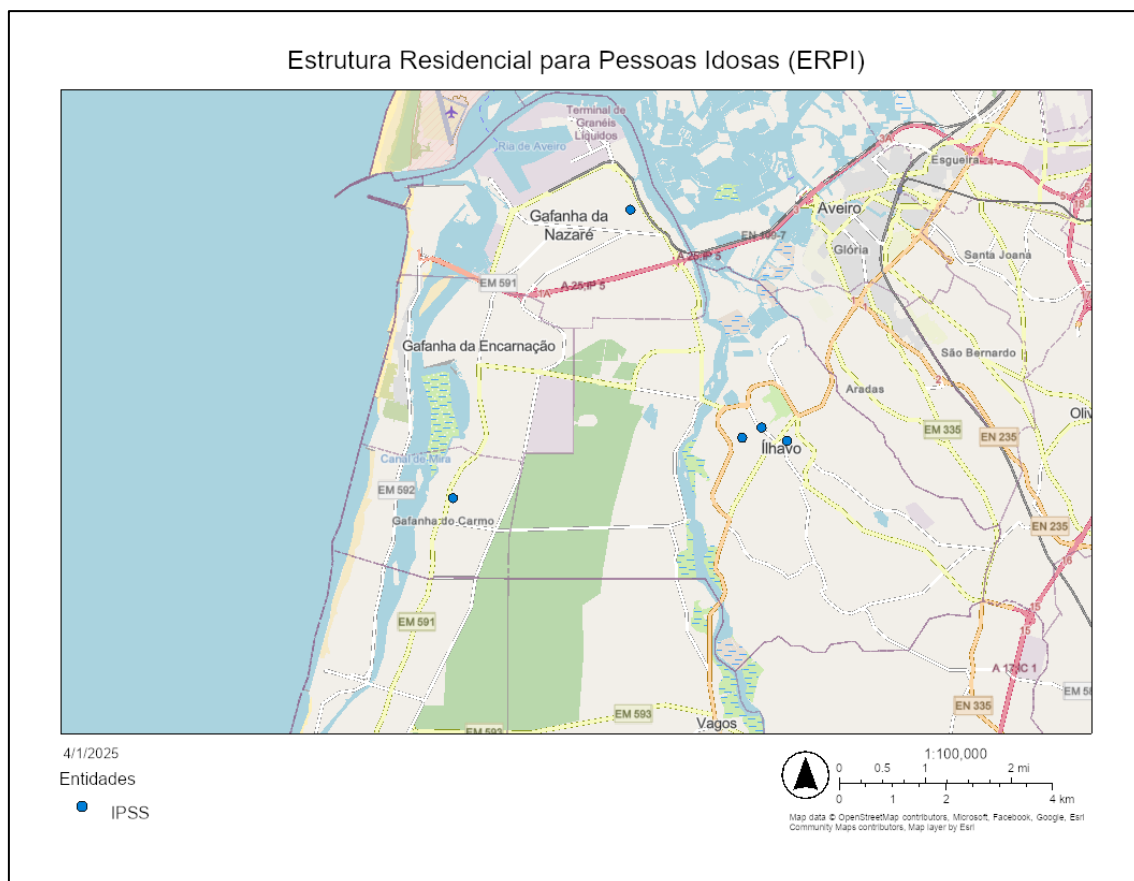
Tabela 23 - Capacidade e frequência da resposta de CD⁴⁴

⁴⁴ Fontes: Inquérito à Entidade e <https://www.cartasocial.pt/inicio>

Com capacidade para 45 elementos, esta resposta abrange um universo de 40 pessoas (a corresponder ao total previsto em acordo de cooperação) que é distribuído equitativamente pelas duas entidades.

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada a alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, em que sejam desenvolvidas atividades de apoio social e prestados cuidados de saúde. Destinado a pessoas com 65 ou mais anos que, por razões familiares, dependência, isolamento, solidão ou insegurança, não podem permanecer na sua residência; pessoas adultas de idade inferior a 65 anos, em situações de exceção devidamente justificadas; pessoas idosas em situações pontuais, decorrentes da ausência, impedimento ou necessidade de descanso do cuidador.



Mapa 14 - Mapeamento da resposta ERPI das IPSS's do concelho

Em leitura ao mapa anterior, existem 4 instituições a gerir esta resposta ERPI que se distribuem pelas freguesias de S. Salvador, Gafanha da Nazaré e Gafanha do Carmo, não se evidenciando resposta na freguesia de Gafanha de Encarnação.

Entidade	Capacidade	Frequência	Acordo SS
Associação de Solidariedade Social da Gafanha do Carmo	26	26	26
CASCI - Centro de Ação Social do Concelho de Ílhavo	74	74	70
Centro Social Paroquial da Nossa Senhora da Nazaré	67	67	67
Lar São José - Património dos Pobres da Freguesia de Ílhavo	54	54	54
Total	221	221	217

Tabela 24 - Capacidade e frequência da resposta de ERPI⁴⁵

Ao nível do acolhimento residencial para pessoas adultas mais velhas, verifica-se capacidade (no seu total) para 221 pessoas.

Capacidade e frequência coincidem nesta resposta.

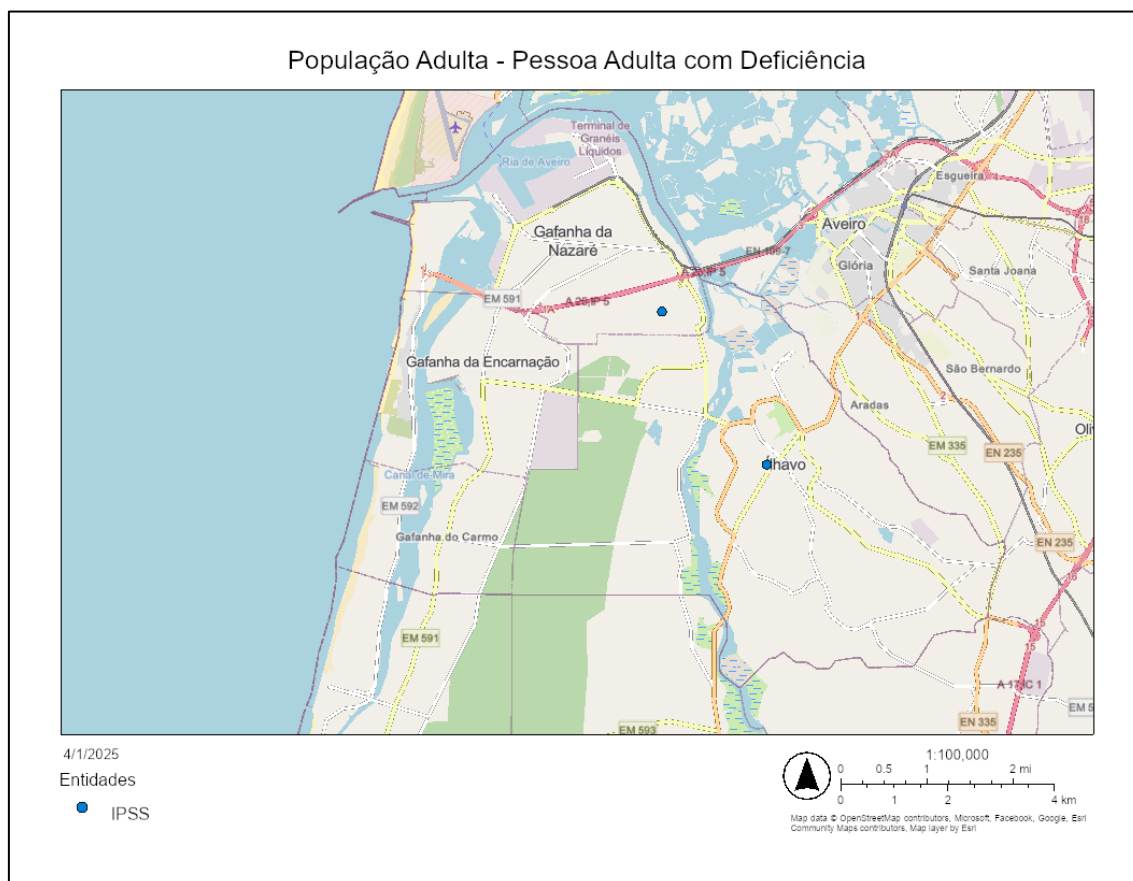
De referir a existência de acolhimento temporário a cargo do Centro de Ação Social do Concelho de Ílhavo (CASCI).

7.2.2. Pessoas Adultas com Deficiência

As respostas prestadas nesta área, no território, são Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão e Lar Residencial assumidas por duas entidades.

- CASCI - Centro de Ação Social do Concelho de Ílhavo
- CERCIAV- Cooperativa para a Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Aveiro

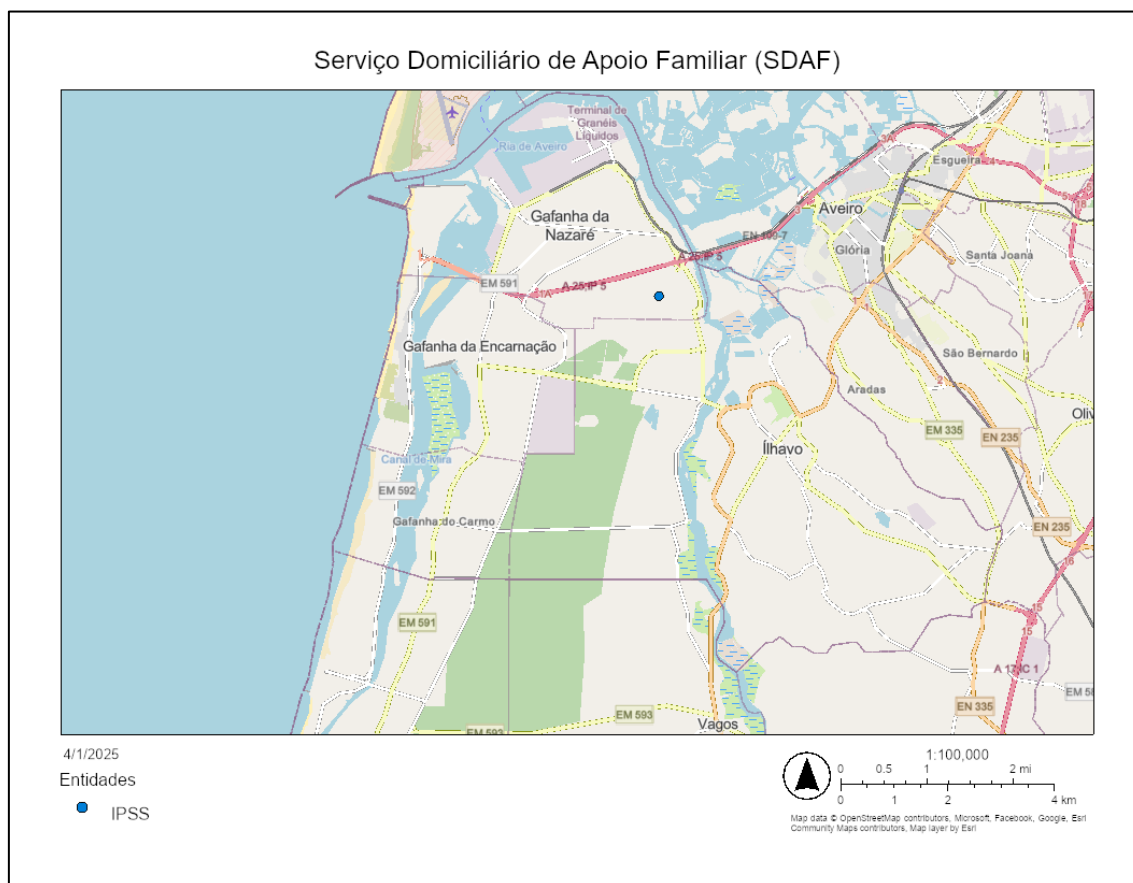
⁴⁵ Fontes: Inquérito à Entidade e <https://www.cartasocial.pt/inicio>



Mapa 15 - Localização das IPSS's na área de apoio a Pessoa Adulta Com Deficiência

Serviço de Apoio Domiciliário

Resposta social, desenvolvida a partir de um equipamento, que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária. Destinado a pessoas com deficiência ou pessoas em situação de dependência e suas famílias.



Mapa 16 - Mapeamento da resposta SDAF das IPSS's do concelho

O Serviço de Apoio Domiciliário na área das Pessoas Adultas com Deficiência (Serviço Domiciliário de Apoio Familiar) é realizado por uma entidade.

Entidade	Capacidade	Frequência	Acordo SS
CERCIIV - Cooperativa para a Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Aveiro	40	28	28
Total	40	28	28

Tabela 25 - Capacidade e frequência da resposta de SDAF⁴⁶

Embora a capacidade seja para um universo de 40 pessoas, a frequência corresponde ao n.º protocolado em acordo com Segurança Social.

⁴⁶ Fontes: Inquérito à Entidade e <https://www.cartasocial.pt/inicio>

Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinado a desenvolver atividades ocupacionais para pessoas com deficiência, visando a promoção da sua qualidade de vida, possibilitando um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades e que constituam como um meio de capacitação para a inclusão, em função das respetivas necessidades, capacidades e nível de funcionalidade. Destinado a pessoas com deficiência, com idade igual ou superior a 18 anos, que não possuam por si só, temporária ou permanentemente, dar continuidade ao seu percurso formativo ou exercer uma atividade profissional, ou ainda que se encontrem em processo de inclusão socioprofissional, designadamente entre experiências laborais.



Mapa 17 - Mapeamento da resposta CACI/CAO das IPSS's do concelho

No que concerne ao Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão existem duas entidades que assumem essa resposta ao nível do concelho, a CERCIAV na freguesia da Gafanha da Nazaré e o CACI na freguesia da Gafanha da Encarnação.

Entidade	Capacidade	Frequência	Acordo SS
CASCI - Centro de Ação Social do Concelho de Ílhavo	80	79	78
CERCIIV- Cooperativa para a Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Aveiro	90	90	90
Total	170	169	168

Tabela 26 - Capacidade e frequência da resposta de CACI/ CAO⁴⁷

Embora a nova designação de nomenclatura seja Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, o CASCI continua a prestar resposta como CAO – Centro de Atividades e Ocupação, abrangendo 79 utentes.

Com capacidade para 170 elementos, esta resposta abrange 169 pessoas (n.º ligeiramente superior ao previsto e protocolado).

Lar Residencial

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada a alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, de pessoas com deficiência e incapacidade que se encontrem impedidas de residir no seu meio familiar. Destinado a pessoas com deficiência e incapacidade, de idade igual ou superior a 16 anos: que frequentem estabelecimentos de ensino, de formação profissional ou se encontrem enquadrados em programas ou projetos, em localidades fora da sua área de residência; cujos familiares não os possam acolher; que se encontrem em situação de isolamento e sem retaguarda familiar; cuja família necessite de apoio, designadamente em caso de doença ou necessidades de descanso. Podem ainda, temporariamente e com carácter de exceção, ser acolhidas pessoas com idade inferior a 16 anos, em situação emergência, devidamente justificada, e quando se encontrem esgotadas as possibilidades de encaminhamento para outras respostas mais adequadas.

⁴⁷ Fontes: Inquérito à Entidade e <https://www.cartasocial.pt/inicio>



Mapa 18 – Mapeamento da resposta de Lar Residencial das IPSS's do concelho

O Lar Residencial existente no território corresponde a uma das respostas do CASCI.

Entidade	Capacidade	Frequência	Acordo SS
CASCI - Centro de Ação Social do Concelho de Ílhavo	32	32	32
Total	32	32	32

Tabela 27 - Capacidade e frequência da resposta de Lar Residencial⁴⁸

Pela tabela, verifica-se uma correspondência linear entre capacidade e frequência.

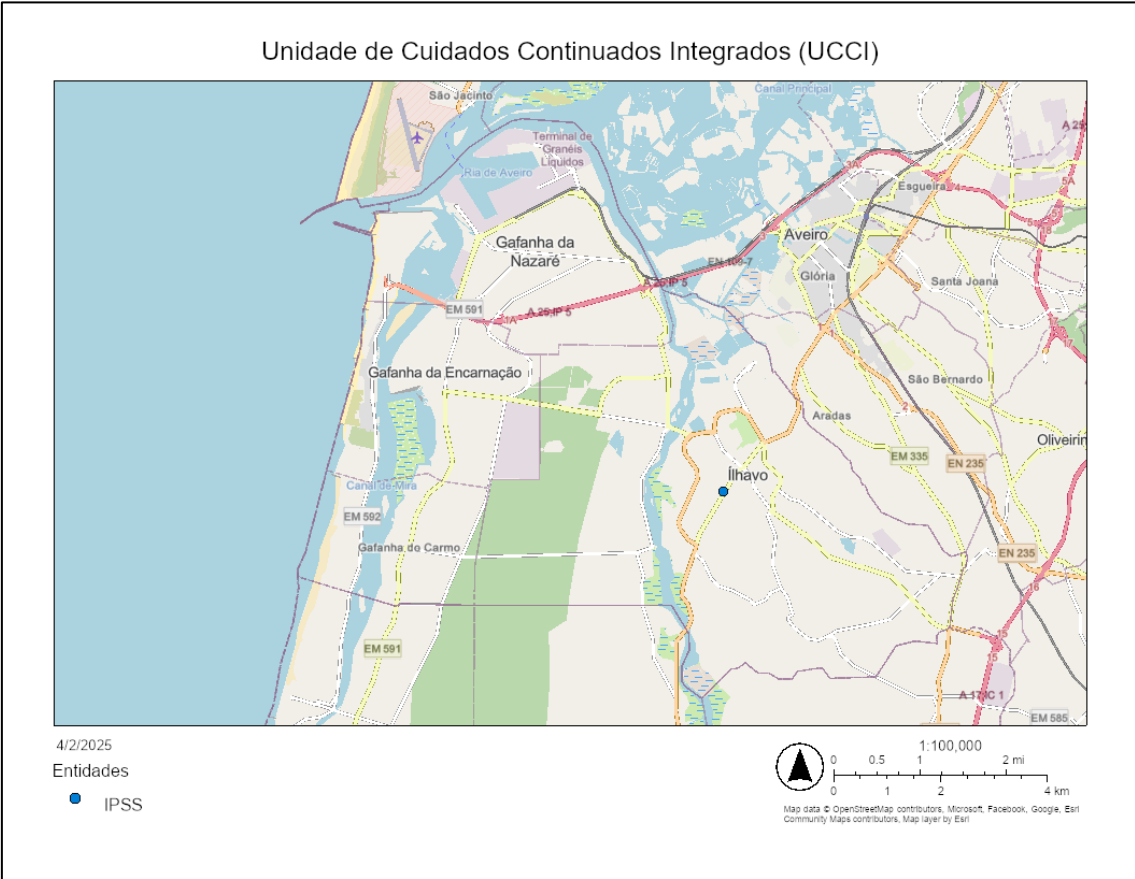
7.2.3. Pessoas Adultas em Situação de Dependência

Unidade de Apoio Integrado

Resposta de intervenção integrada de cuidados de saúde e apoio social, desenvolvida em equipamento, que visa prestar cuidados temporários, globais e integrados, a pessoas que, por motivo

⁴⁸ Fontes: Inquérito à Entidade e <https://www.cartasocial.pt/inicio>

de dependência, não podem manter-se apoiadas no seu domicílio, mas que não carecem de cuidados clínicos em internamento hospitalar. Destinado a pessoas com necessidades de cuidados continuados de saúde e de apoio social qualquer que seja a idade ou origem (do domicílio, de ERPI, de centro de saúde ou de hospital).



Mapa 19 - Mapeamento da resposta UCCI das IPSS's do concelho

No concelho de Ílhavo, a Santa Casa de Misericórdia gere 2 Unidades de Cuidados Continuados Integrados:

Entidade	Capacidade	Frequência	Acordo SS
Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR) - SCMI	29	29	29
Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) - SCMI	26	26	26
Total	55	55	55

Tabela 28 - Capacidade e frequência da resposta de UCCI⁴⁹

⁴⁹ Fontes: Inquérito à Entidade e <https://www.cartasocial.pt/inicio>

Entidade	N.º Total de beneficiários Apoiados	N.º Total de agregados
CASCI - Centro de Ação Social do Concelho de Ílhavo	309	119
Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo	296	118
Total	605	237

Tabela 29 – N.º Total de beneficiários e agregados apoiados pelo PESSOAS 2030⁵⁰

O PESSOAS 2030⁵¹ - Combate à Privação Material, é aplicada pela aquisição e distribuição direta de produtos alimentares e material de base e o fornecimento de produtos alimentares de base através da utilização de cartões eletrónicos.

Atualmente (março de 2025), já foram entregues 162 Cartões Sociais eletrónicos, ou seja, 81 agregados acompanhados por cada entidade a beneficiar do apoio.

Refeitório /Cantina Social

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada ao fornecimento de refeições, em especial a pessoas e famílias com vulnerabilidade ou fragilidade social e económica, podendo integrar outras atividades, nomeadamente de higiene pessoal e tratamento de roupas. Destinado a pessoas e famílias com vulnerabilidade ou fragilidade social e económica.

Entidade	Capacidade	Frequência	Acordo SS
CASCI - Centro de Ação Social do Concelho de Ílhavo	100	5	7
Total	100	5	7

Tabela 30 - Capacidade e frequência da resposta de Cantina Social⁵²

Embora a capacidade formal da cantina social seja fixa em 100 pessoas, de acordo com a tabela padronizada da Segurança Social, a frequência real situa-se atualmente em cerca de 5 elementos, a refletir tanto a procura efetiva como a capacidade operacional concreta do serviço.

Centro Comunitário

Resposta social, desenvolvida em equipamento, onde se prestam serviços e desenvolvem atividades que, de uma forma articulada, tendem a constituir um polo de animação com vista à prevenção de problemas sociais e à definição de um projeto de desenvolvimento local, coletivamente assumido. Destinado a pessoas e famílias de uma determinada área geográfica.

⁵⁰ Fontes: Inquérito à Entidade e <https://www.cartasocial.pt/inicio>

⁵¹ O PESSOAS 2030 - Pessoas

⁵² Fontes: Inquérito à Entidade e <https://www.cartasocial.pt/inicio>

Entidade	Capacidade	Frequência	Acordo SS
CASCI - Centro de Ação Social do Concelho de Ílhavo	150	598	-
Total	150	598	0

Tabela 31 - Capacidade e frequência da resposta de Centro Comunitário⁵³

O centro comunitário, enquanto resposta atípica financiada pela Segurança Social, com públicos e atividades diversas, regista uma frequência anual volátil. Em dezembro de 2024, foram contabilizadas 598 pessoas participantes nas diferentes iniciativas promovidas ao longo do ano. Apesar desta abrangência, a capacidade instalada da resposta é de 150 lugares mensais.

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

O SAAS é um serviço que assegura o atendimento e o acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social. Destinado a pessoas e famílias residentes numa determinada área geográfica, que se encontram em situação de vulnerabilidade social ou outras dificuldades pontuais.

Este serviço – resposta, no âmbito do processo de transferência de competências no domínio da ação e acompanhamento social, regulamentado pelo Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, é gerido e coordenador pela equipa de Ação Social do Município de Ílhavo.

No processo de transferência de competências para o Município, o ASI passou assegurar o SAAS e a celebração e acompanhamento dos Contratos de inserção dos beneficiários do rendimento social de inserção (RSI). Sendo a sua execução física, por integração e acordo, assumida por duas entidades concelhias: CASCI - Centro de Ação Social do Concelho de Ílhavo e Santa Casa de Misericórdia de Ílhavo.

No ano de 2024 foram realizados 9676 atendimentos concentrados em maior número nas freguesias de São Salvador e Gafanha da Nazaré.

⁵³ Fontes: Inquérito à Entidade e <https://www.cartasocial.pt/inicio>

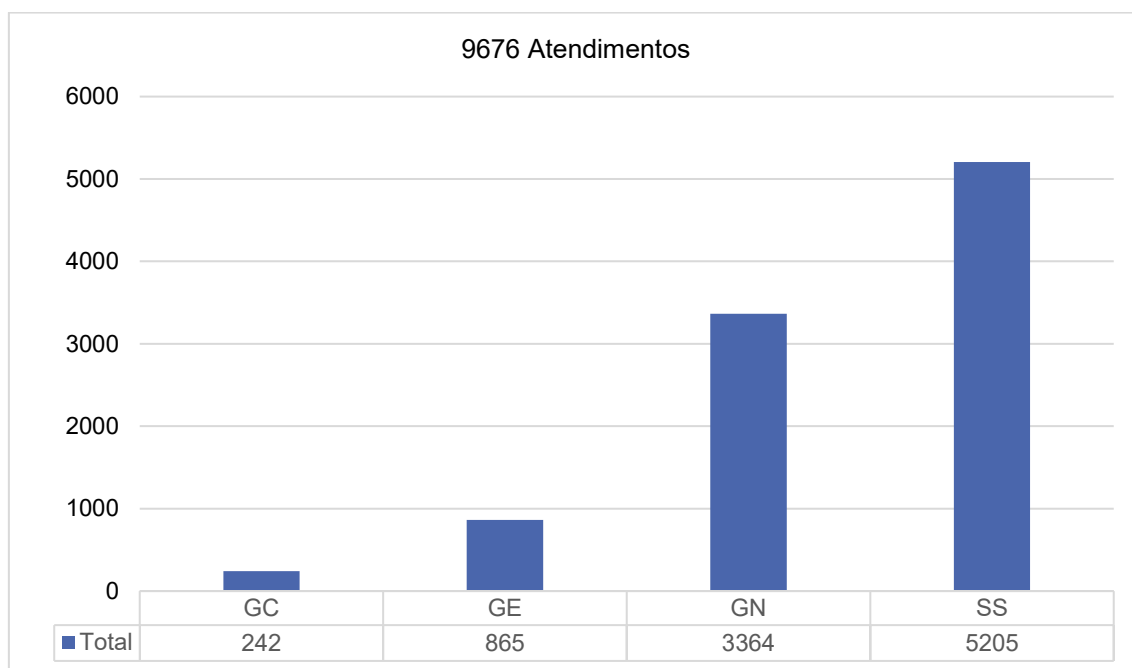


Figura 8 – N.º de atendimentos por freguesia em 2024⁵⁴

Em 2024, foram acompanhados 1560 processos dos quais 375 em RSI, 516 em SAAS e 669 em SAAS -Atendimento, totalizando 3530 pessoas apoiadas.

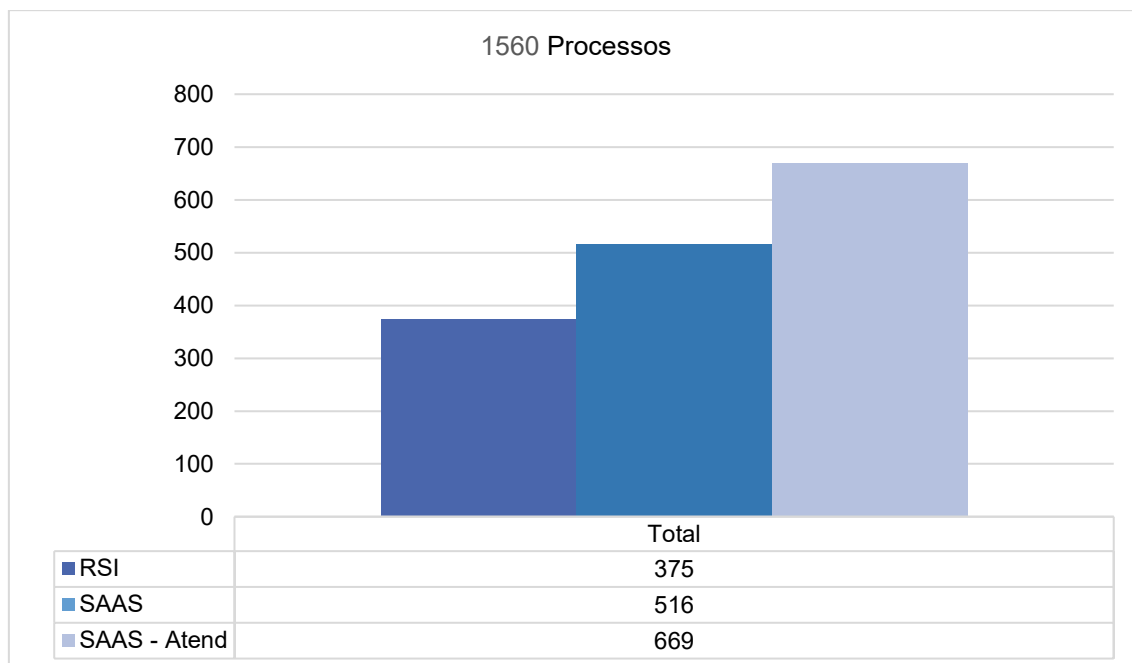


Figura 9 – N.º de processos de SAAS e RSI em 2024⁵⁵

⁵⁴ Relatório Execução 2024 | ASI / NLI de Ílhavo.

⁵⁵ Relatório Execução 2024 | ASI / NLI de Ílhavo.

O maior número de acompanhamentos/ atendimentos verifica-se nas freguesias com maior concentração populacional.

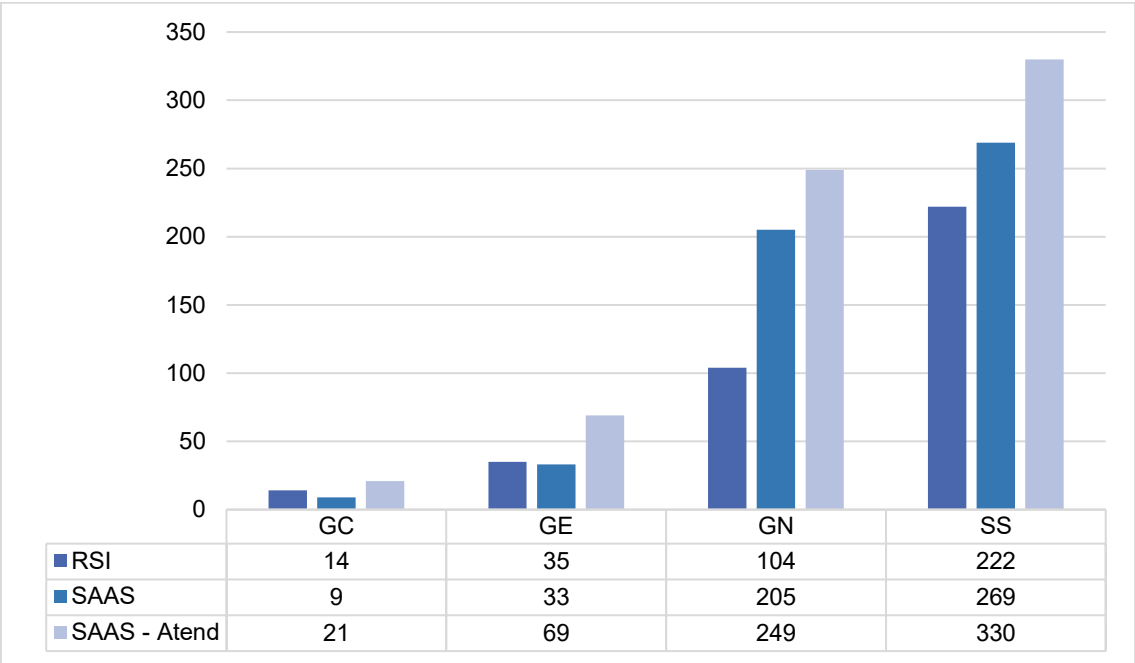


Figura 10 – N.º de processos de SAAS e RSI em 2024 por freguesia ⁵⁶

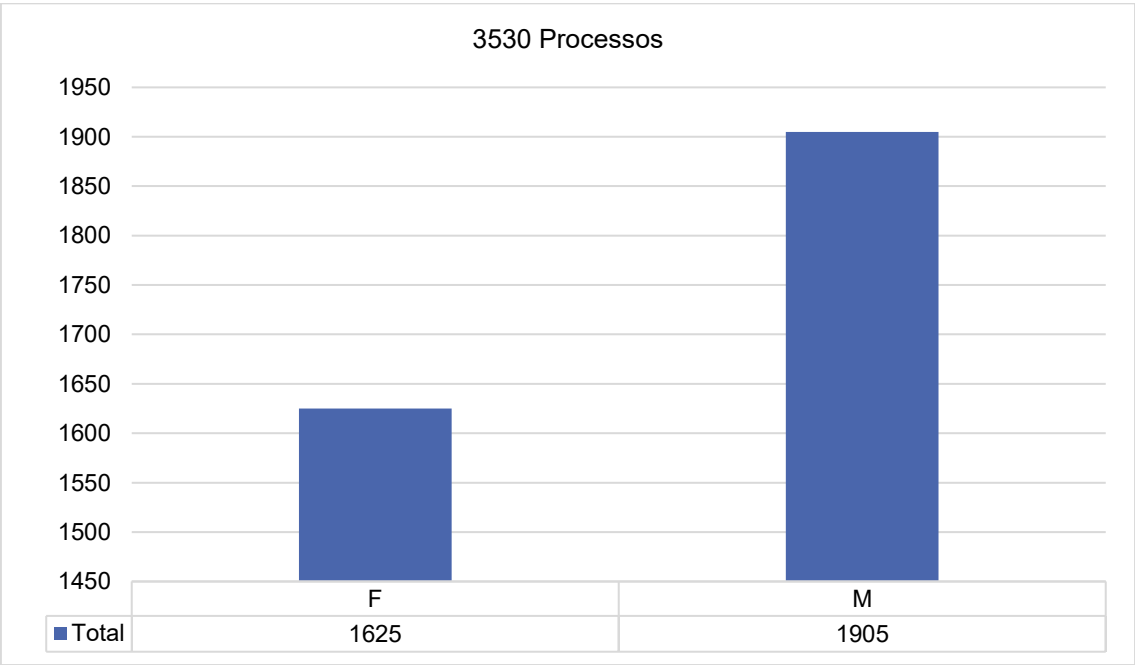


Figura 11 - N.º pessoas apoiadas por género em 2024⁵⁷

⁵⁶ Relatório Execução 2024 | ASI / NLI de Ílhavo

⁵⁷ Relatório Execução 2024 | ASI / NLI de Ílhavo

8. OUTRAS RESPOSTAS SÓCIO COMUNITÁRIAS NO MUNICÍPIO

8.1. Serviços Sociais prestados pela Câmara Municipal de Ílhavo

Infância e Juventude

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens



Em Ílhavo a CPCJ realiza um trabalho diário de acompanhamento às crianças e jovens e respetivos agregados familiares, com vista a alterar situações de perigo que são diagnosticadas e a garantir a promoção e proteção destas crianças e jovens. Para tal, é necessária uma estreita colaboração com outras entidades com competência em matéria de infância e juventude, dos domínios da educação, saúde, ação social, cultural, desportivo, recreativo, forças de segurança, entre outras.

Durante o ano de 2024, entraram 342 Processos de Promoção e Proteção (PPP) e foram instruídos 271, encontrando-se em 31/12/2024, 7 PPP a aguardar deliberação.

No que respeita aos Processos de Promoção e Proteção instruídos, 97 transitaram de 2023, 124 foram novos no ano, 16 recebidos por transferência, 32 foram reabertos e 2 foram transferidos por alteração da competência territorial.

O volume processual global foi de 263 PPP e o ano terminou com 101 PPP ativos.

Programa Ocupação Jovem

É um programa que visa potenciar as capacidades, energia e disponibilidade potenciando a participação ativa e responsável dos jovens. Integra candidatos dos 14 aos 30 anos (inclusive), residentes no Município de Ílhavo, estudantes ou não.

A gestão do programa é da responsabilidade da Câmara Municipal, sendo que as entidades acolhedoras/candidatas (associações, clubes ou instituições) são responsáveis pela coordenação dos projetos realizados nas suas instalações.

Na edição 2024 candidataram-se 189 jovens; desenvolvendo a sua ocupação nos seguintes projetos:

- Animação de Espaços Lúdicos, Culturais e Educativos
- Eventos Municipais
- Férias Divertidas
- Laboratório do Envelhecimento
- Valorização e Promoção do Património e da Cultura do Mar

- Animação Cultural para a Infância
- Animação Cultural para Idosos
- Apoio a Atividades Desportiva

No mesmo ano, o valor da bolsa de participação no Programa Ocupação Jovem da Câmara Municipal foi de 2,75 € por hora, 137,50 € por turno.

População Adulta

Pessoa Adulta Mais Velha

Sendo o envelhecimento populacional uma das maiores transformações sociais e preocupações da sociedade existe a necessidade de repensar as estratégias de intervenção nas diferentes áreas sociais.

Em Ílhavo promove-se o envelhecimento ativo, através da inserção e participação social da Maior Idade, onde o Sénior se mantém ativo e mobilizado para a vida comunitária, promovendo uma vida mais saudável, de convívio, cultura e bem-estar.

Existem diversos projetos e iniciativas desenvolvidas:

Laboratório do Envelhecimento

O Laboratório de Envelhecimento em Ílhavo é um projeto inovador e único, que se prende com o aumento do conhecimento sobre o processo de envelhecimento, aliando, para o efeito, parceiros académicos, empresas tecnológicas, organizações sociais, parceiros artísticos e comunidade sénior.

Incide em três eixos de atuação:

- Investigação: com foco em projetos científicos e de conhecimento sobre o envelhecimento,
- Conhecimento: no desenvolvimento de programas a promover a troca de saberes entre a comunidade sénior, profissionais e entidades,
- Criação: A promover a participação das pessoas mais velhas na criação artística e cultural, estimulando a expressão pessoal e a criatividade.

Fórum Maior Idade

O Fórum Maior Idade, na freguesia Gafanha da Nazaré, pretende a criação e manutenção de condições favoráveis para o envelhecimento ativo e para a solidariedade entre gerações, concretizadas através da realização de diversas atividades dinamizadas pelas entidades parceiras. Atua em áreas como a saúde, educação ambiental e atividades intergeracionais.

Sala de Estar

Com a Sala de Estar, pretende-se ter a continuidade dos projetos Fórum Maior Idade e Laboratório do Envelhecimento na freguesia da Gafanha da Encarnação.

De modo a alcançar este objetivo foram desenvolvidas diversas atividades, entre as quais: Apoio a Pessoas em Luto (pontuais); Maiores na Mente; Maiores no Movimento; “Cuidar de mim para cuidar do Outro”; Projetos Artísticos e costura Criativa; Maiores a Criar, Idolíadas; Festival Cabelos Brancos; Clube do Pensamento; Maiores ON; Regras em Inglês, entre outras.

Pessoa Adulta com Deficiência

Balcão da Inclusão

O Balcão da Inclusão, na Câmara Municipal de Ílhavo, presta informação e promove a mediação especializada e acessível na área da deficiência e/ou incapacidade.

Em 2024, em termos estatísticos, foram realizados 6 atendimentos presenciais, 6 esclarecimentos por e-mail e 14 atendimentos telefónicos, tendo como premissa basilar a forma mais cómoda de contato escolhida por cada munícipe.

Família e Comunidade

Emergência Social

A Emergência Social pressupõe uma articulação concertada com serviços, organismos ou outros recursos da comunidade que se revelem os mais apropriados a cada situação, por forma a dar uma resposta mais adequada e em tempo útil à necessária proteção das pessoas e famílias. Esta articulação é feita tendo em consideração o princípio de subsidiariedade de forma a dar a resposta mais imediata e eficaz a cada situação.

É dentro deste contexto de garantir resposta a situações de emergência ou crise que necessitem de atuação imediata no âmbito da proteção social, que a Ação Social do Município tem concertado esforços na defesa das pessoas em situações mais vulneráveis.

Emergência Social		2024	2023
N.º Situações	Total	27	45
	LNES	23	33
	Outras	4	12
Pessoas envolvidas		42	77
Tempo médio de resolução		17h03m	19h39m
Tempo médio de resposta		5h59m	9h39m
Taxa de resolução em 24h		69,10%	84,80%
Taxa de resolução em 48h		96,10%	97,80%
Taxa de resposta em 24h		62,50%	72,70%
Taxa de resposta em 48h		84,00%	90,90%

Tabela 32– Atendimento em Emergência Social⁵⁸

No ano de 2024 verificou-se um pequeno decréscimo do número de situações de Emergência Social. A maioria destas chegou através da Linha Nacional de Emergência Social.

Tipologia	2024	2023
Crianças e jovens em risco	-	3
Passantes	1	2
Violência Doméstica	4	6
Sem abrigo	5	12
Desalojamentos	10	21
Precariedade de saúde	-	2
Carência alimentar	4	-
Idosos isolados	3	-

Tabela 33 – Tipologia de Emergência Social⁵⁹

⁵⁸ Fontes: Dados ASI/NLI de 31/12/2024.

⁵⁹ Idem.

Tipologia/ Freguesia	Gafanha do Carmo		Gafanha da Encarnação		Gafanha da Nazaré		S. Salvador	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Sem abrigo	-	-	1	1	2	7	2	4
Criança e jovem em risco	-	-	-	1	-	2	-	-
Desalojado	-	-	3	2	1	11	4	7
Violência doméstica	-	-	-	2	2	1	2	3
Precariedade saúde	-	-	-	-	-	1	-	1
Passante	-	1	-	-	-	-	3	1
Carência alimentar	-	-	-	-	1	-	3	-
Idosos isolados	-	-	-	-	-	-	3	-

Tabela 34 – Tipologia de Emergência Social por freguesia⁶⁰

Através da análise das tabelas acima podemos observar que existe, na maioria das situações de Emergência Social de 2023 e 2024, uma resolução e resposta quase total num período de 48h e que a maioria dessas emergências são situações de sem abrigo ou desalojamento.

Atendimento Social Integrado

O ASI é desde 2008 um espaço de carácter inovador, em que os munícipes podem tratar de todos os assuntos da área social.

Os atendimentos decorrem em sede (Câmara Municipal de Ílhavo) e em espaços descentralizados (Junta de Freguesia de Gafanha de Encarnação; Fábrica das Ideias – Gafanha da Nazaré; Junta de Freguesia de Gafanha do Carmo e Extensão de Saúde de Costa Nova).

Esta metodologia de trabalho é diferenciada e inovadora por ter introduzido a figura do “Gestor/a de Processo”, isto é, por cada indivíduo ou agregado familiar que se dirija aos serviços, é atribuído, de acordo com a sua área de residência e principais problemáticas, um/a técnico/a da área das ciências sociais que assume um papel basilar na elaboração do diagnóstico e estratégias de intervenção.

Pretende-se potenciar a criação de respostas mais adequadas às necessidades e problemas dos agregados familiares, o centro da intervenção social, através da rentabilização dos recursos existentes e contrariando a sobreposição de atuações. Permite um melhor planeamento e celeridade na resposta, dada assim como uma mais justa e equilibrada rentabilização dos recursos existentes na comunidade.

No âmbito do ASI, para além da sua componente de atendimento/acompanhamento social, todas as situações inerentes à ação social são semanalmente discutidas em contexto de reunião com os

⁶⁰ Fontes: Dados ASI/NLI de 31/12/2024.

representantes das entidades parceiras onde são negociados e ratificados os acordos e contratos de inserção.

De destacar que as diferentes intervenções abarcam áreas como: Habitação; Desemprego; Pobreza; Comportamentos aditivos; Violência doméstica; entre outras situações de vulnerabilidade social e económica.

Desde 01/10/2022, o Atendimento Social Integrado deu continuidade à materialização do processo de transferência de competências em matéria de Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) e de celebração e acompanhamento de contratos de inserção no âmbito do Rendimento Social de Inserção (RSI).

SAAS/ RSI

No processo de transferência de competências para o Município, o ASI passou assegurar o SAAS e o RSI. Sendo a sua execução física, por integração e acordo, assumida por duas entidades concelhias: CASCI - Centro de Ação Social do Concelho de Ílhavo e Santa Casa de Misericórdia de Ílhavo.

Balcão do Atendimento Social Integrado no Edifício Municipal

Aqui ocorrem diariamente dezenas de munícipes para atendimentos presenciais, em que se incluem marcações de atendimentos, encaminhamento de atendimentos, esclarecimentos sobre eventuais apoios e procedimentos e contactos telefónicos nas áreas da Ação Social, Maior Idade e CPCJ.

Nas mesmas instalações/gabinetes são coordenados e direcionados os atendimentos agendados com as Entidades externas:

- Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) da Casa Vera Cruz;
- Resposta de Apoio Psicológico (RAP) e Núcleo de Apoio a Vítimas (NAV) de Aveiro, da Cáritas Diocesana de Aveiro;
- APAV de Coimbra;
- Sistema de Mediação Familiar do Ministério da Justiça.

Radar Social

No âmbito da Componente 03 – Respostas Sociais, no seu investimento RE-C03-i01 - Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais, do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a medida Radar Social é promovida no território, pelo município, desde novembro de 2024 com uma atuação integrada no Conselho Local de Ação Social da Rede Social do município.

O projeto tem sede na Câmara Municipal de Ílhavo e é um dispositivo municipal de deteção e intervenção precoce de situações de vulnerabilidade social e a surgir estrategicamente alinhado aos instrumentos de planeamento e desenvolvimento social local.

O seu âmbito de atuação incide nos eixos prioritários de intervenção destacados no Plano de Desenvolvimento Social e a atender nas seguintes áreas:

- Diversidade cultural, minorias étnicas e vulnerabilidade,
- Habitação,
- Saúde Mental,
- Respostas Sociais,
- Emergência Social

A partir do fluxo de sinergia e completude com as ações inerentes ao Atendimento Social Integrado do Municípios, as principais atividades do projeto incluem:

- Mapeamento e georreferenciação de situações de risco social,
- Informação, Orientação e Encaminhamento de pessoas em situação de vulnerabilidade para os serviços e respostas sociais adequadas, assegurando uma intervenção articulada com a ASI, o NLI e outros parceiros da Rede Social;
- Mapeamento de recursos para dar resposta a situações de emergência social, através da colaboração interinstitucional e da construção partilhada de um guia de recursos;
- Atualização contínua do diagnóstico social local, com base no diagnóstico sociofamiliar participativo, contributos e co-construção com entidades parceiras e em sede de Rede Social.
- Fomento da participação comunitária, a promover a corresponsabilização e o envolvimento das pessoas e organizações na deteção e apoio a situações de vulnerabilidade.

Enquanto instrumento estratégico de proximidade, o Radar Social contribui de forma direta para responder a desafios sociais no território como o isolamento de pessoas adultas mais velhas, as fragilidades soltas da escassez de recursos e precária sustentabilidade das pessoas e famílias, precariedade habitacional, a insegurança alimentar e outras situações de maior fragilidade.

Pela atualização diagnóstica e ligação aos diferentes atores a mesma medida Radar Social permite nutrir a forte potencialidade referida no território no âmbito de um trabalho integrado desenvolvido em Rede Social e restantes agentes.

Equipa Multidisciplinar de Apoio À comunidade Educativa

A EMACE, sediada na Câmara Municipal de Ílhavo, é uma equipa multidisciplinar de apoio aos estabelecimentos de ensino, mediando a articulação família-aluno-escola.

No final do ano de 2024, estavam abertos 118 processos de crianças e jovens, com 40 novos processos referenciados e 78 que transitaram ativos do ano de 2023. Destes processos, 18

frequentam o ensino pré-escolar, 58 frequentam o 1.º ciclo, 14 encontram-se no 2.º ciclo, 17 frequentam o 3.º ciclo e 11 o ensino secundário.

No que concerne à intervenção por valência, no final de 2024, a valência de Educação Social contabilizava 37 processos, Psicologia incluía 52 processos, Serviço Social 44 e Terapia da Fala com 57 processos. São apresentadas as médias de cada ano desde 2021, no que concerne à abrangência da sua atuação por ano civil, sendo contabilizadas as intervenções individualizadas e as atividades de natureza grupal. Em 2021, a EMACE atuou com 269 pessoas; em 2022 abrangeu 269 pessoas; no ano de 2023 o número subiu para 401 e, segundo os dados apurados a 19 de dezembro de 2024, no ano de 2024⁶¹ foram abrangidas 410 pessoas.

Gabinete de Apoio à Família

O GAF tem sede na Câmara Municipal de Ílhavo e é um serviço gratuito e confidencial, de atendimento, aconselhamento, apoio psicoterapêutico e encaminhamento para respostas especializadas.

O ano de 2024 iniciou com o acompanhamento regular, no âmbito de processos terapêuticos, de 20 famílias, 8 que transitaram de anos anteriores e 6 que resultaram de novos pedidos de apoio. Foram realizadas 22 sessões de intervenção.

Programa Municipal de Bolsas de Estudo do Ensino Superior

É um Programa de ação que atribui bolsas de estudo a estudantes carenciados e com mérito académico, a prosseguir os seus estudos. A prestação pecuniária é feita durante 10 meses para compartilhar os encargos com a frequência do ensino superior.

Neste sentido, deliberou a, 18 de janeiro de 2025, Câmara Municipal de Ílhavo a atribuição 43 bolsas de estudo a estudantes do ensino superior, sendo que cada um deles deverá cumprir 75 horas de tarefas de índole diversa na área do município tal como prevê o Regulamento Municipal de Bolsas de Estudo.

O acesso e formalização das inscrições nas bolsas de estudo atribuídas pela Câmara Municipal de Ílhavo em 2025, seguem online através: <https://www.cm-ilhavo.pt/viver/areas-de-intervencao/acao-social/programa-municipal-de-bolsas-de-estudo-do-ensino-superior>.

Ação Social Escolar

A Ação Social Escolar trata-se de um apoio através de participação, total ou parcial, de refeições escolares, materiais escolares e visitas de estudo.

⁶¹ Fonte relatórios da EMACE (2021 – 2024)

De acordo com os dados da Divisão de Educação, Juventude, Desporto e Vida Saudável do Município de Ílhavo, tendo como referência o mês de novembro de 2024, foram servidas 10059 refeições no Ensino Pré-Escolar e 25449 no 1º Ciclo. Deste universo, 5596 tiveram total comparticipação pela autarquia por se tratar de refeições de alunos com escalão A, e 715 com comparticipação familiar reduzida pelo facto de se tratar de refeições de alunos com escalão B.

De referir que a operacionalização dos apoios de Ação Social Escolar do ensino pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico é da responsabilidade da Câmara Municipal de Ílhavo, sendo a Ação Social Escolar dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário de cumprimento do Ministério de Educação a nível local através dos três agrupamentos escolares.

Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados

O FMAFIC é um instrumento, com o objetivo de promover a inserção social da população mais carenciada, através de apoio financeiro, prestação de serviços, comparticipação no pagamento de taxas ou tarifas e redução de taxas.

Candidaturas – Medidas deferidas
Comparticipação em empréstimo para aquisição de habitação
Comparticipação em rendas de casa
Comparticipação na fatura da água, saneamento e resíduos sólidos
Apoio em situação de crise, pontual e extemporânea
Comparticipação no Programa Municipal “Férias Divertidas”
Comparticipação à melhoria das condições de habitabilidade
Atribuição de produtos de apoio
Comparticipação nas taxas dos equipamentos culturais e desportivas
Esterilização de animais
Apoio no pagamento das quotas de condomínio de habitação social
Material escolar no âmbito Ação Social Escolar (transferências escolares)

Tabela 35 – Candidaturas – medidas deferidas desde 09/12/2021 a 31/12/2024⁶²

A destacar que o FMAFIC procura ser uma medida de apoio temporário, com o intuito de apoiar os indivíduos/agregados familiares a ultrapassarem momentos de crise marcados pelo agravamento das dificuldades financeiras e económicas, pelo que está estruturado de forma a minimizar as possibilidades de dependência e acomodação dos seus beneficiários.

No ano 2024 foram apoiadas 797 candidaturas.

⁶² Dados da CMI

Habitação Social

A habitação pública no concelho de Ílhavo tem vindo a evoluir de forma significativa, refletindo o compromisso do município em garantir condições dignas e acessíveis para todos os seus habitantes. Atualmente, a habitação pública, encontra-se distribuída por vários pontos do concelho, incluindo a Costa Nova, o Bebedouro, a Av. Bacalhoeiros, habitações dispersas na freguesia da Gafanha da Nazaré, a Malhada, a Rua da Escola Secundária, os 48 fogos e a Rua das Agradas.

Especificamente, na Costa Nova há 2 habitações públicas, enquanto no Bebedouro existem 11, na Av. Bacalhoeiros, há 6 fogos, e na Gafanha da Nazaré, dispersas, existem 2 habitações. Na Malhada, há também 2, na Rua da Escola Secundária há 5, e nos 48 fogos há 6.

Além disso, há uma fração desabitada no Bebedouro, uma na Rua da Escola Secundária e outra nos 48 fogos.

No total o Município de Ílhavo dispõe de 40 frações de habitação pública.

O município de Ílhavo já dispõe da sua Estratégia Local de Habitação, que foi aprovada em reunião de câmara no dia 17 de fevereiro de 2024 e posteriormente pela Assembleia Municipal no dia 4 de março de 2024. Este levantamento revelou a existência de 146 agregados familiares em situação de carência habitacional, dos quais 24 são beneficiários diretos, enquanto os restantes 122 terão as suas soluções habitacionais concretizadas através da Câmara Municipal de Ílhavo.

No âmbito do programa 1º Direito, foram adotadas opções habitacionais mistas, incluindo a reabilitação de frações ou prédios, aquisição de imóveis para habitação, reabilitação de imóveis degradados, construção de novos prédios ou empreendimentos habitacionais, além da aquisição de terrenos para a construção de habitações de custos controlados.

Como resposta às ações da estratégia, foram adquiridos dois fogos de tipologia T3 na Gafanha da Nazaré, que já estão atribuídos a famílias beneficiárias, através de um concurso realizado de 27 de março a 9 de abril de 2024. Além disso, foram adquiridos dois terrenos, um na Gafanha da Encarnação e outro na Gafanha da Nazaré, destinados à construção de um total de 64 fogos. Foi também adquirido um edifício na Gafanha da Nazaré, que será reabilitado para ampliar as opções habitacionais no concelho.

Atualmente, o município está a trabalhar na primeira alteração da sua Estratégia Local de Habitação e na identificação de novas situações de vulnerabilidade habitacional, reforçando o compromisso de continuar a promover soluções sustentáveis e acessíveis para todos os ilhavenses.

Cartão Família

O Cartão Família surge com o intuito de proporcionar a todos os residentes em Ílhavo, à mais de um ano, e integrados em agregados familiares compostos por três ou mais elementos dependentes (incluindo pessoas com deficiência e idosos dependentes), o acesso a benefícios na aquisição de bens e serviços, proporcionados por entidades públicas e privadas do Município.

As famílias titulares deste cartão beneficiam de descontos nas piscinas municipais, no acesso a atividades culturais e participações na componente de apoio à família do Ensino Pré-Escolar e 1º Ciclo Básico, assim como benefícios na aquisição de bens e serviços na área da saúde, cultura, educação e desporto, assim como numa rede de parceiros privados.

A dezembro de 2024 estavam ativos 96 cartões.

Outras Áreas - Emprego e Formação

Serviço de Apoio à Formação e Emprego

O SAFE é um serviço que o Município de Ílhavo disponibiliza desde 2003, com o objetivo de apoiar os desempregados na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção, ou reinserção no mercado de trabalho.

Gabinete de Inserção Profissional

O GIP está integrado no Município de Ílhavo desde 2007 que, em estreita articulação com o Centro de Emprego e Formação Profissional de Aveiro, apoia a inserção no mercado de trabalho pessoas desempregadas, oferecendo serviços como aconselhamento profissional, apoio à procura de emprego e encaminhamento para programas de qualificação e outras oportunidades de emprego.

Considerando que são serviços que se complementam, os dados partilhados são de ambos. Em 2024 o SAFE/GIP teve contacto com 1503 pessoas, que se distribuíram da seguinte forma:

- Atendimentos individuais: 353
- Encaminhamentos para ofertas de emprego, CEI, CEI+, formações, criação do próprio emprego, estágios ATIVAR.PT e Centro Qualifica da Gafanha da Nazaré: 119
- Sessões de informação e acompanhamento: 1031

Importa ainda salientar que, o SAFE realiza a feira de emprego anual e em 2025 marcaram presença cerca de 700 pessoas.

Programa Municipal de Bolsas de Estágio de Trabalho

Criado em 2008, este programa prevê a integração anual, no mercado de trabalho, de jovens em situação de desemprego residentes no município, através da sua participação em projetos de formação prática em contexto de trabalho. Tem duração de 12 meses e decorrer em diferentes áreas e serviços do Município de Ílhavo.

Em 2025, a bolsa (de estágio) mensal assume os montantes:

2* valor de IAS – para nível VI ou superior

1,6* valor de IAS – para nível V ou inferiores

Acresce ao valor da bolsa o respetivo seguro de acidentes pessoais.

As candidaturas são submetidas através da plataforma de recrutamento online da Câmara Municipal de Ílhavo: <https://recrutamento.cm-ilhavo.pt>

8.2. Outros Serviços e Projetos Desenvolvidos pelas Entidades Parceiras

O tecido social do município de Ílhavo apresenta um conjunto de outras respostas e serviços que de um modo integrado, contribuem para o bem estar e inclusão da população nas diferentes fases de vida e contextos a seguir as 3 grandes áreas de intervenção.

Infância e Juventude

Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental – Obra da Providência (referido anteriormente)

Desenvolve um trabalho especializado com famílias para prevenir situações de risco e promover ambientes familiares saudáveis, com foco particular na proteção e reintegração de crianças e jovens. Promove ainda encontros protegidos entre crianças e familiares, reconstrução de vínculos afetivos e apoia o regresso ao seio familiar após acolhimento institucional. Atua também em casos complexos de negligência e violência doméstica ou pobreza.

Centros de Recursos Para a Inclusão – CASCI e CERCIAV

Com serviços especializados de apoio à inclusão educativa e social de crianças e jovens com necessidades específicas. Entre estes, destacam-se os apoios técnicos e pedagógicos com equipas multidisciplinares que asseguram serviços de psicologia, terapia da fala, psicomotricidade e fisioterapia e acompanhamento da transição para a vida pós-escolar em articulação com os estabelecimentos de ensino. Estes serviços incluem também a elaboração de planos educativos individuais, a consultadoria à comunidade educativa e a criação de materiais pedagógicos acessíveis, com o objetivo de promover o sucesso escolar e a autonomia das crianças e jovens alunos.

População Adulta

Gabinete de Inserção Profissional – Junta de Freguesia São Salvador

Disponibiliza apoio personalizado na procura ativa de emprego, com a atenção às ofertas disponíveis e na elaboração de candidaturas, em especial junto de pessoas adultas em situação de desemprego ou em situação de exclusão profissional.

Pessoas Adultas com Deficiência

Centro de Emprego Protegido - CASCI

Proporciona a formação e a integração socio- profissional a jovens, pessoas adultas com deficiência e incapacidade em unidades produtivas nas áreas da agropecuária, carpintaria, serviços gerais, lavandaria, costura, doçaria e olaria. Estas respostas são dinamizadas ao abrigo das medidas de Emprego Protegido (Instituto de Emprego e Formação Profissional) e permitem a aquisição de competências técnicas em ambientes adaptados, com vista à autonomia e inclusão laboral das pessoas adultas com deficiência e/ ou incapacidade.

Centro de Reabilitação Profissional - CERCIAV

Desenvolve formação profissional em áreas como carpintaria, agricultura, jardinagem e serviços de andares e formação de base, dirigida a pessoas adultas com deficiência e/ou em processo de reabilitação e inserção socioprofissional, reforçando competências de empregabilidade.

Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego - CERCIAV

Atua na vertente do acompanhamento ao longo do percurso de inserção. Apoia a qualificação e integração profissional de pessoas com deficiência com serviços de orientação, colocação e acompanhamento pós-integração no mercado de trabalho. Assegura a mediação com as entidades empregadoras e instituições da região na resolução das diferentes situações.

Pessoas Adultas Mais Velhas

Universidade Sénior - Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Nazaré

Dinamiza um grupo intergeracional de convívio e aprendizagem com cerca de 115 pessoas adultas mais velhas, com atividades como dança, TIC, teatro, línguas, leitura, jardinagem e bordados, promovendo a participação ativa, o envelhecimento saudável e o reforço das relações comunitárias.

Espaço Sénior – Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo

Um espaço de atividades manuais (como tricot) com um grupo de aproximadamente 10 pessoas a promover momentos de convívio e valorização de saberes

Voluntariado na Terceira Idade – Junta de Freguesia de São Salvador

Pequenas ações de voluntariado junto da população idosa a reforçar os laços comunitários.

Família e Comunidade

Com as famílias

Gabinete de Apoio Psicossocial – Junta de Freguesia São Salvador

Atendimento de apoio psicológico e de orientação social a promover o equilíbrio emocional e resiliência de pessoas e famílias.

Disponibilização de bens essenciais e vestuário e Loja Social – Obra da Providência e Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Nazaré, Conferência Vicentina de N.ª Senhora do Rosário de Fátima de Ílhavo; Junta de Freguesia da Gafanha da Encarnação.

Distribuição de roupa e outros bens de primeira necessidade a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade.

Banco de Ajudas Técnicas – CERCIAV, Santa Casa Misericórdia de Ílhavo

Disponibilização de equipamentos de apoio a pessoas com dificuldades na mobilidade, a promover a sua autonomia e o bem-estar familiar, assegurada pelos serviços de saúde e com reforço do tecido social.

Na comunidade (em plano alargado)

Sessões de Informação Lúdicas - Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré

Realiza sessões de esclarecimento e de cariz lúdico dirigidas à população em geral, com foco na capacitação e bem-estar coletivo.

8.3. Ação Socio Caritativa

O concelho de Ílhavo conta com 6 entidades no que diz respeito aos Grupos Socio Caritativos, distribuídos uniformemente pelas quatro freguesias.

Os três Grupos Cáritas Paroquiais, sendo uma organização informal de apoio social, têm como objetivos melhorar as condições de vida de famílias em vulnerabilidades com maior foco no apoio alimentar, prestando apoio mensalmente a famílias carenciadas. Cada um destes grupos atua a nível da sua freguesia (Gafanha da Nazaré, Gafanha do Carmo e Gafanha da Encarnação) representadas também no mapa da Diocese de Aveiro.

Também com preocupação alimentar atua na freguesia de São Salvador, complementando o trabalho no que diz respeito ao apoio alimentar nas outras freguesias pelos grupos Cáritas, a ONG Conferência Vicentina da Nossa Senhora do Rosário de Fátima que presta apoio semanal e que se foca essencialmente no apoio alimentar, mas também em dar resposta a várias necessidades a nível familiar.

Outras duas ONG atuam no concelho tendo abrangência em todas as freguesias do mesmo. Duas organizações de nível internacional, Lions Clube de Ílhavo e Rotary Club de Ílhavo, que dão respostas sociais de vários níveis e que prestam a sua atividade com frequência mensal.

Nestas entidades trabalham no total 105 pessoas como voluntárias e prestam atualmente ajuda a 1696 pessoas.

De referir que a atuação socio caritativa revela o forte contributo na Ação Social no território do Município, seguindo a prática de integração de respostas e colaboração de soluções complementares em seio de um Atendimento Social Integrado concelho.

9. DA PROSPEÇÃO PARA O PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

9.1. Desafios e áreas prioritárias

Em complemento ao perfil demográfico e social do território, a informação apresentada no gráfico seguinte revela uma reflexão (perceção) das Entidades Sociais do Município face às principais vulnerabilidades na realidade territorial.



Figura 12 – Principais vulnerabilidades no município de Ílhavo (pelas Entidades)⁶³

Da leitura destes contributos, a vulnerabilidade de destaque é a **ausência de rendimentos**.

O **alcoolismo** surge como a vulnerabilidade imediatamente seguinte a conjugada com as preocupações ligadas aos fatores estruturais (associados a situações de isolamento, violência doméstica e/ou negligência) e de saúde que afetam a estabilidade das famílias e o seu bem-estar.

A **solidão/isolamento** (4 entidades) são reflexos coerentes com a realidade de envelhecimento populacional do município, especialmente em zonas mais periféricas onde as pessoas adultas mais velhas vivem frequentemente sós e mais distantes aos equipamentos e com parca mobilidade e rede de recursos de transporte.

A **necessidade de cuidados de terceiros** remete para o cuidado de pessoas com dependência (crianças, pessoas com deficiência ou idosas), exigindo respostas flexíveis e comunitárias de apoio ao cuidador.

⁶³ Fonte: Inquérito por questionário às entidades, março 2025

A **toxicodependência e outras dependências** foram referidas por 3 entidades, evidenciando ser um campo de vulnerabilidade considerável nas respostas e atuação.

As **más condições habitacionais** e o **desalojamento** constituíram também situações relevantes a requerer respostas interinstitucionais articuladas.

Outras situações foram apontadas como a **migração em situação de vulnerabilidade**, a **discriminação**, a **violência doméstica e de género**.

Fenómenos como a **sobrecarga de papéis** surgem como sinal de desgaste emocional e social sobretudo em contextos de escassa retaguarda familiar e/ ou comunitária.

Este retrato de vulnerabilidades confirma a existência de desafios transversais nas diversas áreas da vida das pessoas, tendo vindo a merecer a atenção das Entidades Locais.

No mesmo inquérito foi possível recolher (do universo de 18 respondentes) a reflexão de 14 Entidades sobre as principais áreas prioritárias de intervenção.

Foi utilizada uma escala de importância de cinco níveis: “Nada importante”, “Pouco importante”, “Importante”, “Muito importante” e “Imprescindível”. Embora a escala previsse a possibilidade de resposta nos dois primeiros níveis, nenhuma das entidades avaliou qualquer área como “nada importante” ou “pouco importante”, o que evidencia uma perceção transversal da relevância das temáticas apresentadas.

Para apoiar a análise dos dados, foi utilizado um total ponderado a permitir comparar o peso relativo de cada área, a considerar o número de respostas, mas também o grau de prioridade atribuído.



Figura 13- Perceção das entidades sociais locais sobre áreas prioritárias de intervenção⁶⁴

⁶⁴ Fontes: Inquérito por questionário às entidades, março 2025

Principais áreas de intervenção:

Habitação surge como a área com maior consenso e urgência, com 39 pontos e 12 entidades a classificá-la como “imprescindível”. Reflete uma forte preocupação com a crise habitacional e a dificuldade de acesso a condições dignas de habitação, um fator transversal a várias formas de vulnerabilidade.

Crianças e jovens reúne 37 pontos e 11 classificações de “imprescindível”. Revela uma preocupação geral com a prevenção de ciclos de pobreza, fragilidade no percurso escolar, saúde mental, o acesso a atividades estruturadas e ambientes seguros.

Apoio social e às famílias, com 35 pontos, a evidenciar a centralidade das famílias nos processos de exclusão e inclusão social. As entidades destacam a importância das medidas de apoio económico, alimentar, de parentalidade e de mediação familiar.

Violência doméstica e de género, também com 35 pontos, evidencia a crescente sensibilidade do território para a necessidade de prevenção, proteção e resposta eficaz a situações de violência, com 9 entidades a considerarem esta área “imprescindível”.

Equipamentos sociais, igualmente com 35 pontos, e a refletir a necessidade de infraestruturas adequadas e de respostas específicas para pessoas em situação de maior vulnerabilidade (ex: pessoas adultas mais velhas, pessoas adultas com deficiência). A valorização desta área aponta para a urgência de requalificação, aumento de capacidade e diversificação das respostas existentes e criação de novas.

Situações de emergência social soma 34 pontos e foi reconhecida como área prioritária por 9 entidades. Esta classificação destaca a necessidade de respostas céleres, articuladas e eficazes perante situações de rutura e vulnerabilidades emergentes.

Envelhecimento, com 34 pontos, revela uma preocupação crescente com os impactos da longevidade, o isolamento, a solidão e a fragilidade das redes de suporte informal e a perda de autonomia com a necessidade de cuidados de terceiros. Esta prioridade está em sintonia com o perfil demográfico do concelho e a necessidade de respostas de proximidade e cuidados adequados à população adulta mais velha e de medidas de apoio a cuidadores.

Interculturalidade e inclusão de pessoas de diferentes culturas, também com 34 pontos, evidencia uma atenção crescente à integração e à eliminação de barreiras culturais e linguística e à promoção da igualdade de acesso a serviços e direitos das pessoas de diferentes origens (migrantes) e culturas.

Saúde e doença mental, com 33 pontos, foi valorizada pela sua relevância transversal no bem-estar global das pessoas.

A visibilidade crescente das questões de saúde mental afere a sinalização referida na revisita ao próprio diagnóstico social concelhio, pela escassez de respostas diferenciadas (na prevenção e no apoio).

Deficiência, com 30 pontos, reforça a importância de respostas inclusivas e adequadas às necessidades específicas das pessoas com deficiência. Uma área interligada à necessidade de

cuidados de terceiros, à perda de autonomia e à sobrecarga de papéis que refletem situações de dependência funcional, seja por deficiência, seja por doença crónica. Uma área a revelar ainda matérias de acessibilidade, autonomia e participação social.

População em situação de sem-abrigo (29 pontos), que pela multidimensionalidade do fenómeno requer respostas imediatas, multidisciplinares e de processos de transição e estabilização.

Outras áreas de destaque foram: **Ambiente e sustentabilidade da comunidade** (27 pontos), **Educação e formação** (26 pontos), **Criminalidade e segurança** (22 pontos)

Este quadro percecional (a partir do conhecimento e da prática do trabalho de terreno das Entidades Locais) aponta para as necessidades das populações em situação de maior fragilidade. A interligação entre as diferentes dimensões como habitação, infância, apoio familiar, envelhecimento, saúde mental e emergência social reforça a importância das abordagens multidisciplinares e de proximidade que têm vindo a ser desenvolvidas para enfrentar os desafios atuais.

9.2. Proposta de atuação

Em leitura ao Mapa Social do território, ora pelas respostas e equipamentos existentes (capacidade e potencialidades) ora pelas necessidades e principais desafios e áreas sociais prioritárias, é apresentada a seguinte proposta por área de intervenção.

Infância e Juventude
Crianças e Jovens
Reforço da resposta de Creche
Reforço da rede solidária de CATL e ajuste do n.º de lugares protocolados
Respostas na área da infância na freguesia de Gafanha do Carmo
Crianças e Jovens em Perigo
Reforço de mecanismos de proteção precoce em articulação CPCJ, educação, unidades de saúde, ação social, forças de segurança entre outras)
Reforço de CAFAP com alargamento de resposta e extensão tipologia de intervenção sistémica e especializada para situações familiares de dependências e violência doméstica
Complementaridade dos serviços de apoio à família existentes com a componente Mediação Familiar

Tabela 36 – Infância e Juventude: necessidades de reforço ou criação de novas respostas

População Adulta
Pessoa Adulta Mais Velha
Reforço e extensão da resposta de SAD a prever serviços diferenciados
Serviço de transporte solidário - adaptado
Serviço itinerante integrado de proximidade
Reforço da resposta de ERPI
Resposta diferenciada para pessoas com demência
Criação de respostas na área da Pessoa Mais Velha na freguesia de Gafanha de Encarnação
Pessoa Adulta com Deficiência
Reforço protocolar de SDAF
Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI)
Residência de Autonomização e Inclusão (RAI)
Acessibilidade e Mobilidade Universal nas 4 freguesias (espaços e transporte)
Pessoa Adulta com Dependência
Extensão de SAD a situações de doença crónica e / ou incapacitante
Unidade Local de Intervenção Comunitária em Dependências
Reforço de equipas comunitárias de saúde mental

Tabela 37 – População Adulta: necessidades de reforço ou criação de novas respostas

Família e Comunidade
Cuidadores
Reforço de Programa Municipal de Apoio a Cuidadores
Emergência Social
Reforço de respostas integradas a situações de Emergência Social:
Reforço e criação alojamento de emergência temporário
Protocolo de atuação interinstitucional - intersetorial
Pessoas em Situação de Sem Abrigo
Acolhimento temporário
Programa de habitação permanente: modelo housing first
Violência doméstica e/ ou de género
Reforço de serviços de apoio a famílias em situação de violência doméstica
Acolhimento de emergência para vítimas
casa abrigo
Migração em situação de vulnerabilidade/diversidade cultural
Reforço de serviço de apoio a situações de migração frágil

Tabela 38 – Família e Comunidade: necessidades de reforço ou criação de novas respostas

No complemento às propostas referidas, a coesão social no território e a equidade no acesso aos serviços foram considerados fundamentais para garantir que todas as pessoas, independentemente da sua localização, origem ou situação socioeconómica, possam beneficiar das respostas sociais e comunitárias de forma justa e inclusiva.

A proximidade dos serviços, é um grande princípio especialmente nas freguesias mais periféricas, como a Gafanha do Carmo, de modo a assegurar que as respostas sociais cheguem a todas as pessoas de forma eficiente.

A participação cívica e os espaços de diálogo e colaboração entre população, as entidades sociais e os serviços públicos permitem um processo de co-construção, de resposta às prioridades locais.

No que toca à manutenção da qualidade dos serviços (na sua diversidade e diferenciação), a capacitação contínua das equipas e profissionais (cuidadores, elementos técnicos) a intervenção e supervisão de processos e estratégias de atuação, assim como a reflexão sobre contextos e oportunidades de talento nas instituições e serviços, contribuem para exponenciar o potencial humano disponível e contribuem para uma maior eficácia das respostas existentes e a criar.

De referir a prática integrada da toda a ação socio caritativa, um elemento inspirador à integração de outros novos grupos e fomento do voluntariado temático (ex: intergeracional) no município.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

10. Pontos Chave

A Carta Social do Município de Ílhavo, enquanto instrumento de diagnóstico, planeamento e apoio à decisão, assume validade temporal dinâmica, devendo manter-se como uma ferramenta ativa, em permanente monitorização e articulação com os restantes instrumentos estratégicos da Rede Social local — nomeadamente o Diagnóstico Social e o Plano de Desenvolvimento Social. Esta interligação garante uma coerência estratégica e operacional, promovendo respostas mais eficazes e sustentadas.

Reconhecendo que o território é marcado por mudanças constantes nos seus contextos socioeconómicos, demográficos e ambientais, a Carta Social deve ser lida como um documento vivo, atento às transformações microterritoriais que interferem na realidade das pessoas e comunidades. A sua capacidade de adaptação e atualização é, por isso, essencial para assegurar que os diagnósticos, prioridades e respostas continuem ajustados à realidade local.

Torna-se igualmente relevante reforçar a permeabilidade à inovação social, a reconhecer a riqueza do complemento de novos paradigmas mais integrados e transversais junto dos modelos tradicionais de intervenção. A ação social, hoje, não pode estar dissociada das demais dimensões da vida comunitária, exigindo um diálogo permanente com setores como o económico, empresarial, educativo, cultural e ambiental.

Neste sentido, a construção de respostas sociais ao incorporar, desde a sua génese, princípios de sustentabilidade territorial e comunitária e ao atender às preocupações com a proteção do ambiente e com os modos de vida sustentáveis, garante os pilares indissociáveis de um verdadeiro desenvolvimento social.

A relevância deste documento transcende a escala municipal. Muitas das temáticas abordadas — tais como a inclusão, o envelhecimento, a habitação, a mobilidade, ou o acesso a serviços — são comuns a outros municípios da região e do país, o que reforça a importância de se promover processos de reflexão e concertação intermunicipal, que valorizem a partilha de experiências, boas práticas e a interligação de recursos.

A Carta Social de Ílhavo é, assim, um marco estratégico, mas também uma convocatória à ação coletiva, à corresponsabilidade e à inovação colaborativa, na construção de uma comunidade mais justa, coesa, inclusiva e sustentável.

ÍNDICES TEMÁTICOS

Índice de Figuras

Figura 1 – Distribuição da população residente por freguesia	15
Figura 2 – Pirâmide etária da população residente em Ílhavo em 2021	19
Figura 3 – Tipologias de agregados familiares em Ílhavo com inclusão de faixa etária (2021-2011)	20
Figura 4 – Distribuição dos agregados familiares em Ílhavo por número de elementos	21
Figura 5 – Evolução do movimento da população do concelho de Ílhavo	26
Figura 6 – Evolução do valor do m ² em novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares em Ílhavo	28
Figura 7 – Evolução da avaliação bancária da habitação em Ílhavo (2021-2024)	28
Figura 8 – N.º de atendimentos por freguesia em 2024	65
Figura 9 – N.º de processos de SAAS e RSI em 2024	65
Figura 10 – N.º de processos de SAAS e RSI em 2024, por freguesia	66
Figura 11 – N.º de pessoas apoiadas por género em 2024	66
Figura 12 – Principais vulnerabilidades no município de Ílhavo (pelas entidades)	82
Figura 13 – Perceção das entidades sociais locais sobre áreas prioritárias de intervenção	83

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Evolução da população residente no concelho de Ílhavo	15
Tabela 2 – Índices da População, 2023	16
Tabela 3 – Comparação de índices de dependência no concelho de Ílhavo	17
Tabela 4 – Evolução da Esperança Média de Vida	17
Tabela 5 – Evolução da Taxa Bruta de Natalidade em Ílhavo	17
Tabela 6 – Indicadores de População por Território, 2023	18
Tabela 7 – Evolução da População por faixa etária no concelho de Ílhavo	18
Tabela 8 – Distribuição da população residente em 2021	19
Tabela 9 – Evolução da Taxa Bruta de Natalidade por território	22
Tabela 10 – Indicadores de população por Território, 2023	22
Tabela 11 – Indicadores da população relativos à fecundidade no território, 2023	23
Tabela 12 – Evolução dos Nados Vivos no concelho de Ílhavo	24
Tabela 13 – Evolução das migrações no concelho de Ílhavo	25
Tabela 14 – IpC, PPC e FDR, novembro 2023	27

Tabela 15 – N.º de respostas sociais e instituições (no concelho) por área de intervenção e público destinatário	40
Tabela 16 – Tipo de respostas sociais existentes no município de Ílhavo por área de intervenção e categoria do público destinatário	41
Tabela 17 – Capacidade e frequência da resposta de Creche	44
Tabela 18 – Capacidade e frequência da resposta de Pré-escolar	45
Tabela 19 – Capacidade e frequência da resposta de CATL	47
Tabela 20 – Capacidade e frequência da resposta de CAFAP	48
Tabela 21 – Capacidade e frequência da resposta social	49
Tabela 22 – Capacidade e frequência da resposta de SAD	52
Tabela 23 – Capacidade e frequência da resposta de CD	53
Tabela 24 – Capacidade e frequência da resposta de ERPI	55
Tabela 25 – Capacidade e frequência da resposta de SADAF	57
Tabela 26 – Capacidade e frequência da resposta de CACI/ CAO	59
Tabela 27 – Capacidade e frequência da resposta de Lar Residencial	60
Tabela 28 – Capacidade e frequência da resposta de UAI	61
Tabela 29 – N.º total de beneficiários e agregados apoiados pelo PESSOAS 2030	63
Tabela 30 – Capacidade e frequência da resposta de Cantina Social	63
Tabela 31 – Capacidade e frequência da Resposta de Centro Comunitário	64
Tabela 32 – Atendimento em Emergência Social	70
Tabela 33 – Tipologia de Emergência Social	70
Tabela 34 – Tipologia de Emergência Social por freguesia	71
Tabela 35 – Candidaturas- medidas deferidas desde 09/12/2021 a 31/12/2024	75
Tabela 36 – Infância e Juventude: necessidades de reforço ou criação de novas respostas	85
Tabela 37 – População Adulta: necessidades de reforço ou criação de novas respostas	86
Tabela 38 – Família e Comunidade: necessidades de reforço ou criação de novas respostas	86

Índice de Mapas

Mapa 1 – Divisão territorial da região: NUTS III e Municípios	13
Mapa 2 – Localização das Sedes das IPSS's do Concelho	38
Mapa 3 – Localização dos Grupos Socio Caritativos do Concelho	39
Mapa 4 – Localização das IPSS's com intervenção na área da Infância e Juventude	42
Mapa 5 – Mapeamento da resposta de Creche pelas IPSS's do concelho	43
Mapa 6 – Mapeamento da resposta de Pré-Escolar pelas IPSS's do concelho	45
Mapa 7 – Mapeamento da resposta de CATL das IPSS's do concelho	46
Mapa 8 – Mapeamento da resposta de CAFAP das IPSS's do concelho	48
Mapa 9 – Mapeamento da resposta Casa de Acolhimento das IPSS's do concelho	49
Mapa 10 – Localização das IPSS's com intervenção na área da População Adulta	50
Mapa 11 – Localização das IPSS's na área de apoio a Pessoa Adulta Mais Velha	51
Mapa 12 – Mapeamento da resposta de SAD das IPSS's do concelho	52
Mapa 13 – Mapeamento da resposta de Centro de Dia das IPSS's do concelho	53
Mapa 14 – Mapeamento da resposta de ERPI das IPSS's do concelho	54
Mapa 15 – Localização das IPSS's na área de apoio a Pessoa Adulta com deficiência	56
Mapa 16 – Mapeamento da resposta de SADAF nas IPSS's do concelho	57
Mapa 17 – Mapeamento da resposta de CACI/ CAO nas IPSS's do concelho	58
Mapa 18 – Mapeamento da resposta de Lar Residencial nas IPSS's do concelho	60
Mapa 19 – Mapeamento da resposta UAI (UCCI) das IPSS's do concelho	61
Mapa 20 - Localização das IPSS's com intervenção na área da Família e Comunidade	62

FICHAS DE ENTIDADE

Associação Aquém Renasce



Ano de Fundação: 2006.

E-mail: geral@aquemrenasce.pt

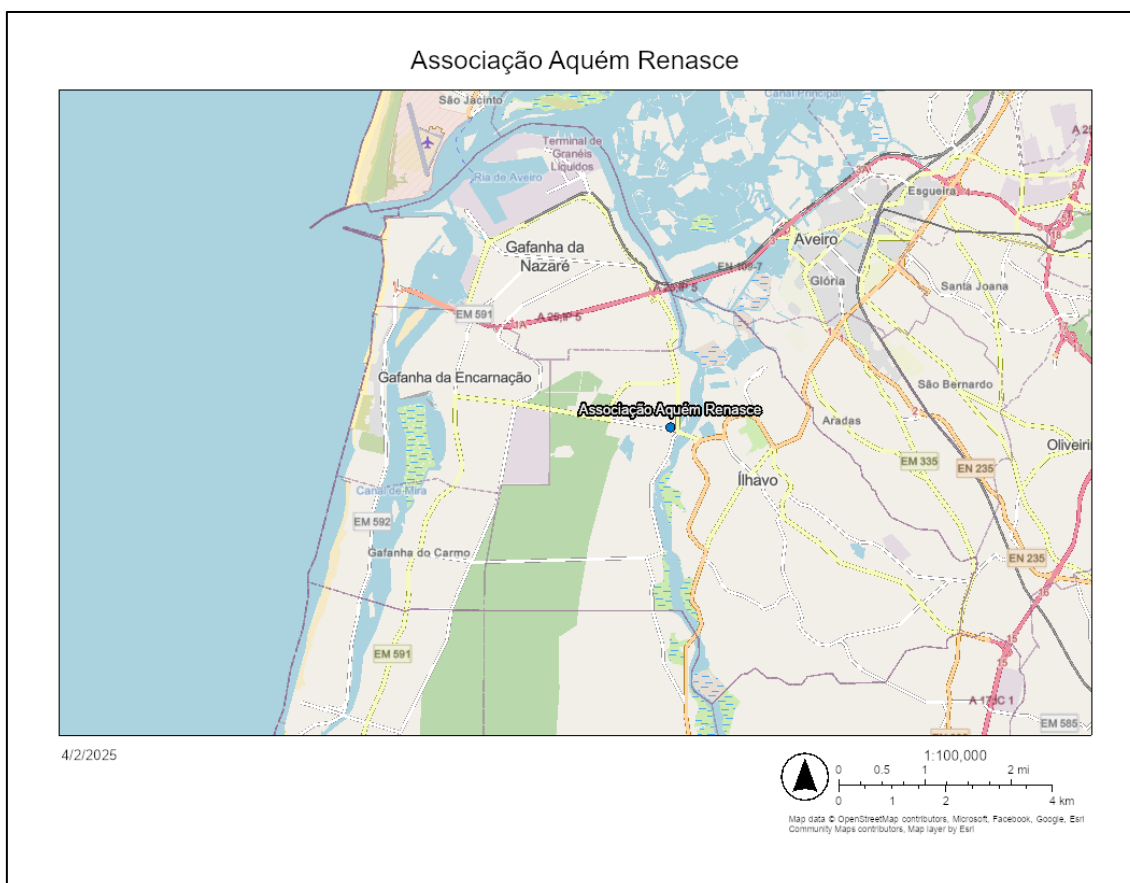
Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

Área de Atuação: População Adulta.

Respostas/Serviços: a instituir.

Sede Própria: Não.

Morada: Rua da Mota, nº16B, Gafanha de Aquém, 3830-143 Ílhavo.



Local de Atuação: Freguesia de São Salvador, concelho de Ílhavo.

Objetivos: Os fins principais da Associação têm em vista:

- Apoio à família;
- Apoio às pessoas idosas;

- Apoio às pessoas com deficiência e incapacidade;
- Apoio à integração social e comunitária;
- Proteção social dos cidadãos na doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou incapacidade para o trabalho;
- Prevenção, promoção e proteção da saúde;
- Educação e formação profissional dos cidadãos;
- Resolução dos problemas habitacionais das populações;

Planos Para Futuro

Respostas a criar por Área de Intervenção

Área de Intervenção	População Adulta
Resposta a Criar	1. Centro de Dia; 2. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI); 3. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD); 4. Centro de Convívio.

Projetos a desenvolver

A associação pretende criar os seguintes projetos para o futuro:

- Ocupação de tempos livres, designadamente com atividades lúdicas;
- Trabalhos artesanais;
- Realização de passeios e visitas culturais e recreativas;
- Efetivação periódicas, por pessoal especializado, de exames preventivos de saúde.

Associação de Solidariedade Social da Gafanha do Carmo



Ano de Fundação: 2010.

Telefone: 234391354

E-mail: assgc@hotmail.com

Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

Área de Atuação: Ação Social – População Adulta.

Respostas/Serviços: Centro de dia;
Estrutura Residencial par Pessoas Idosas (ERPI);
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

Sede Própria: Sim.

Morada (sede): Rua dos Caçadores, nº2 E, 3830-418 Gafanha do Carmo.



Local de Atuação: Freguesia da Gafanha do Carmo.

- Objetivos:** Apostar fortemente nos serviços de ação social dirigidos à população idosa. Apoiar não só na concretização das atividades básicas e instrumentais da vida diária, mas também manter/melhorar e apoiar a qualidade de vida, promover a autonomia e a auto-estima, o bem-estar físico, psicológico e social, a desmitificação do envelhecimento, da institucionalização e da morte, bem como na participação ativa na sociedade e o combate à infoexclusão.
- Nº de funcionários:** 26.
- Nº de voluntários:** 2.
- Descrição dos RH:** Diretor de serviços gerais; enfermeira; operacional administrativo; animadora social; auxiliares de serviços gerais e ajudantes de ação diretiva.

Respostas por Área de Intervenção

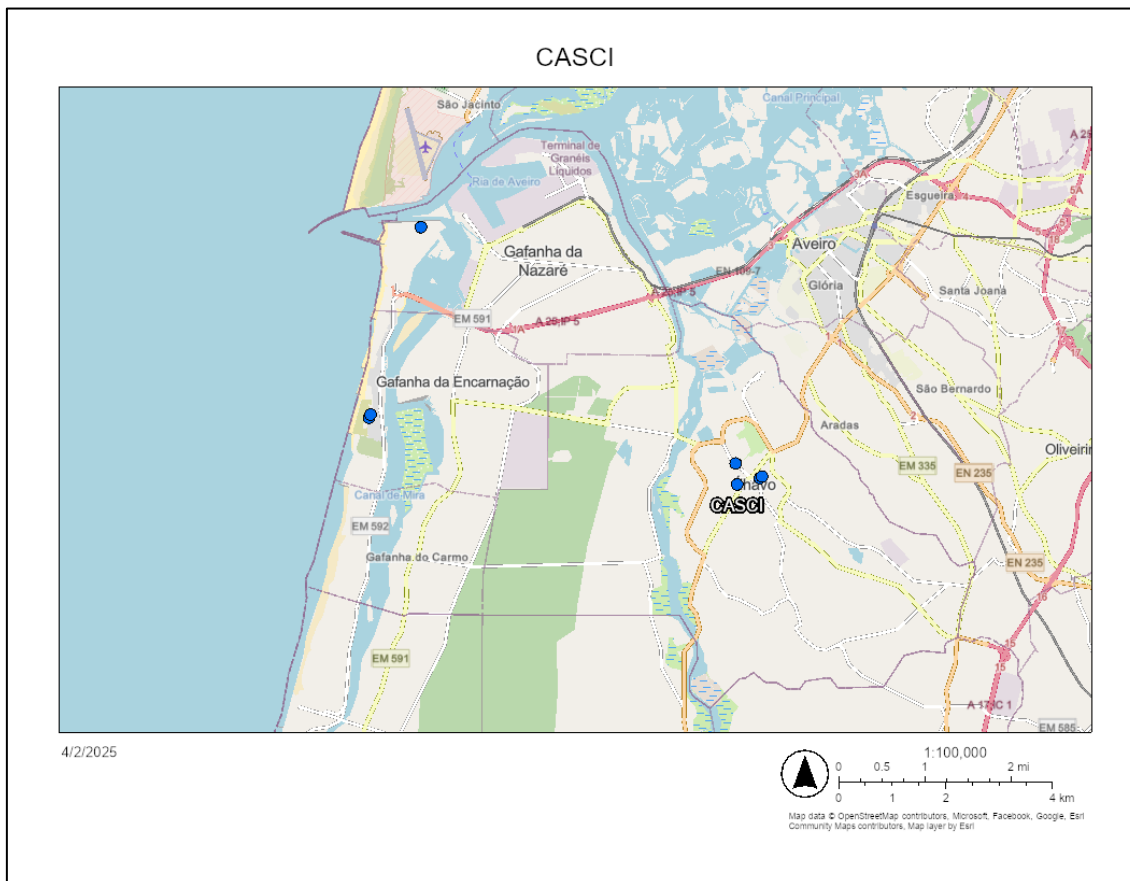
População Adulta

Respostas Sociais		Centro de Dia	ERPI	SAD
Nº de dias por semana		5	7	7
Horário		9h - 17h	contínuo	contínuo
Capacidade		26	26	12
Frequência	Total	19	26	8
	São Salvador	4	2	1
	Gaf. da Nazaré	6	8	0
	Gaf. da Encarnação	4	6	4
	Gaf. do Carmo	5	5	3
	Outro Concelho	0	5	0
Com Acordo Seg. Social		19	20	8

Centro de Ação Social do Concelho de Ílhavo (CASCI)



Ano de Fundação:	1980.
Telefone:	234326015
E-mail:	geral@casci.pt
Natureza Jurídica:	Associação de Solidariedade Social.
Área de Atuação:	Infância e Juventude; População Adulta; Família e Comunidade.
Respostas/Serviços:	Creche (Ílhavo, Costa Nova e Barra); Pré-Escolar (Ílhavo, Barra e Costa Nova); Lar Residencial; Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI); Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI); Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS); Pessoas 2030 – Programa Privação Material; Cantina Social; Centro Comunitário.
Sede Própria:	Sim.
Morada (sede):	Rua João de Deus, nº44, 3830-201 São Salvador, Ílhavo.



Local de Atuação:	Concelho de Ílhavo.
Objetivos:	Dar expressão organizada ao dever moral de justiça e solidariedade, contribuindo para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos.
Nº de funcionários:	242.
Descrição dos RH:	Elementos técnicos superiores diferenciados; docentes; pessoal administrativo; auxiliares de ação educativa; auxiliares de ação direta; auxiliares de serviços gerais.

Respostas por Área de Intervenção

Infância e Juventude

Centro de Infância de Ílhavo

Morada:	Rua José Estêvão, nº21, 3830-036 Ílhavo.
Telefone:	966172884 (Creche); 234249022 (Pré-Escolar).
E-mail:	ilhavo@casci.pt (Creche); pre.ilhavo@casci.pt (Pré-Escolar).

Respostas Sociais	Creche	Pré-Escolar
Nº de dias por semana	5	5
Horário	7h30min - 19h	7h30min - 19h
Capacidade	53	68
Frequência	53	62
Com Acordo Seg. Social	53	60

Centro de Infância da Barra

Morada: Avenida Fernão de Magalhães, nº104, Praia da Barra, 3830-749 Gafanha da Nazaré.

Telefone: 234369471.

E-mail: cibarra.creche@casci.pt (Creche); barra@casci.pt (Pré-Escolar).

Respostas Sociais	Creche	Pré-Escolar
Nº de dias por semana	5	5
Horário	7h30min - 19h	7h30min - 19h
Capacidade	46	66
Frequência	46	62
Com Acordo Seg. Social	46	66

Centro de Infância Costa Nova

Morada: Avenida Nossa Senhora da Saúde, nº72, Costa Nova, 3830-460 Gafanha da Encarnação.

Telefone: 234369629

E-mail: costanova@casci.pt

Respostas Sociais	Creche	Pré-Escolar
Nº de dias por semana	5	5
Horário	7h30min - 19h	7h30min - 19h
Capacidade	45	40
Frequência	45	40
Com Acordo Seg. Social	45	31

População Adulta

Pessoa Adulta com Deficiência

Lar Residencial

Morada: Avenida 25 Abril, 3830-044 Ílhavo.

Telefone: 234249020

E-mail: laresidencial@casci.pt

Centro de Atividades Ocupacionais / CACI

Morada: Avenida Nossa Senhora da Saúde, nº70 Costa Nova, 3830-460 Gafanha da Encarnação.

Telefone: 234360614

E-mail: ca.ocupacionais@casci.pt

Respostas Sociais	Lar Residencial	CACI
Nº de dias por semana	7	5
Horário	Contínuo	8h30min - 17h30min
Capacidade	32	80
Frequência	32	79
Com Acordo Seg. Social	32	78

Pessoa Adulta Mais Velha

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas 1

Morada: Avenida 25 Abril, nº148, 3830-044 Ílhavo.

Telefone: 234324269

E-mail: erp.idosos1@casci.pt

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas 2

Morada: Rua José Estêvão, nº21, 3830-036 Ílhavo.

Telefone: 234422597

E-mail: erp.idosos2@casci.pt

Respostas Sociais	ERPI 1	ERPI 2
Nº de dias por semana	7	7
Horário	Contínuo	Contínuo
Capacidade	46	28
Frequência	46	28
Com Acordo Seg. Social	46	24

Família e Comunidade

Em relação ao SAAS e ao RSI, a instituição tem uma equipa com técnicos especializados com a coordenação da divisão de desenvolvimento social e saúde da Câmara Municipal de Ílhavo.

Respostas Sociais / Medidas de Apoio	Pessoas 2030 - Programa Privação Material
Nº de pessoas abrangidas	309
Nº Total de agregados	119
Média de beneficiários apoiados mensalmente	236

Dados referentes a programa de Dezembro de 2024.

Respostas Sociais / Medidas de Apoio	Cantina Social	Centro Comunitário
Nº de dias por semana	7	7
Horário	12h - 12h30min	9h - 19h
Capacidade	100	150
Frequência	5	598
Com Acordo Seg. Social	7	-

Planos Para Futuro

Projetos a desenvolver

Projecto	Enquadramento
Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS 5G) do Concelho de Ílhavo	Aviso Pessoas 2024 - 12 - eixo 4 enquadrado nos territórios com reconfigurações sociodemográficas

Centro Social Paroquial da Gafanha da Encarnação

Ano de Fundação: 1983.

Telefone: 234082316

E-mail: cspgenc@live.com.pt

Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

Área de Atuação: Educação e Formação, Ação Social – Infância e Juventude.

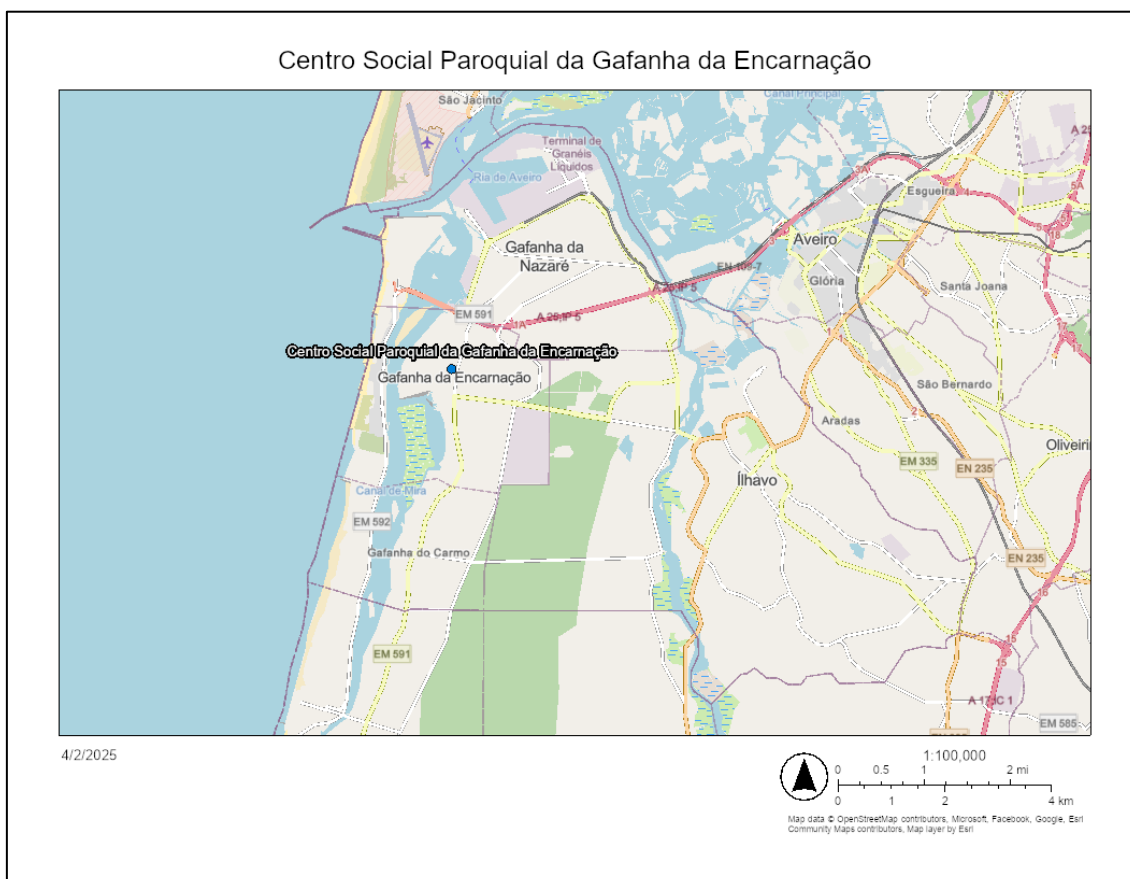
Respostas/Serviços: Creche;

Educação pré-escolar;

Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL).

Sede Própria: Sim.

Morada (sede): Rua Padre António Diogo, nº104, 3830-516 Gafanha da Encarnação.



Local de Atuação: Gafanha da Encarnação.

Objetivos: Apoio social à infância.

Nº de funcionários: 21.

Nº de voluntários: 0.

Descrição dos RH: Educadores; cozinheira; ajudante de cozinha; auxiliares de serviços gerais; auxiliares de ação educativa; pessoal administrativo.

Respostas por Área de Intervenção

Infância e Juventude

Respostas Sociais		Creche	Pré-Escolar	CATL
Nº de dias por semana		5	5	5
Horário		7h30min - 19h	7h30min - 19h	7h30min - 19h
Capacidade		40	50	50
Frequência	Total	41	50	56
	São Salvador	0	1	1
	Gaf. da Nazaré	5	7	14
	Gaf. da Encarnação	29	36	30
	Gaf. do Carmo	7	2	9
	Outro Concelho	0	4	2
Com Acordo Seg. Social		40	50	50
Regime de gratuidade		41	-	-

Centro Social Paroquial da Nossa Senhora da Nazaré



Ano de Fundação: 1991.

Telefone: 234364707

E-mail: centrospnazare@gmail.com

Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

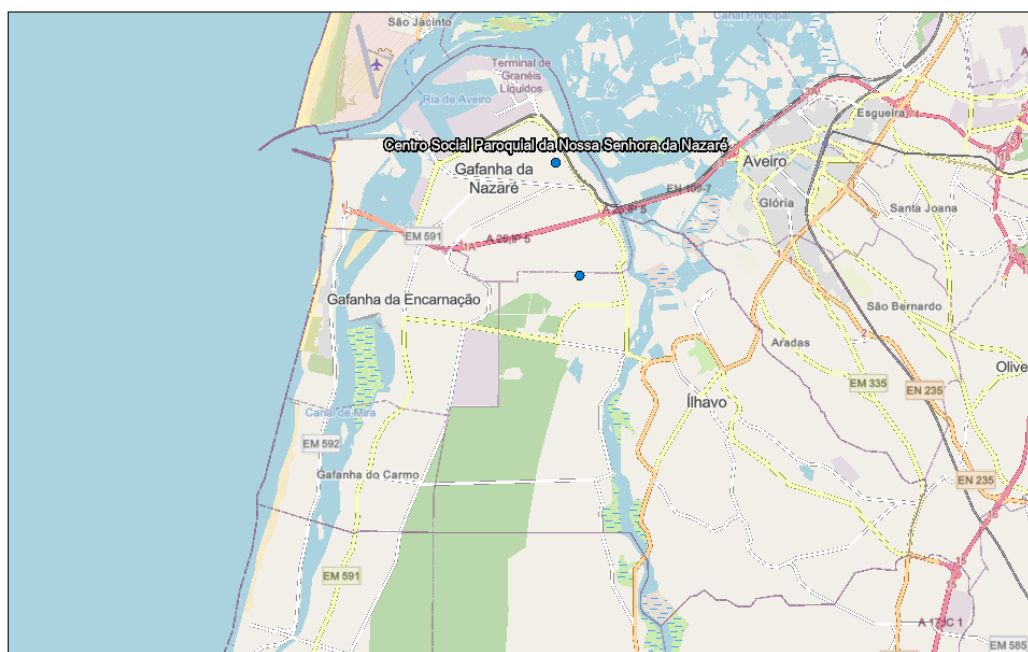
Área de Atuação: Ação Social e envelhecimento – População Adulta.

Respostas/Serviços: Centro de Dia;
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI);
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD);
Universidade Sénior.

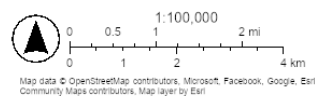
Sede Própria: Sim.

Morada (sede): Rua Gil Vicente, nº101, 3830-671 Gafanha da Nazaré.

Centro Social Paroquial da Nossa Senhora da Nazaré



4/2/2025



- Local de Atuação:** Concelho de Ílhavo.
- Objetivos:**
- Proporcionar serviços permanentes às necessidades biopsicossociais das pessoas idosas;
 - Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa;
 - Promover uma melhoria das condições de vida, bem-estar e conforto da pessoa idosa/em situação de vulnerabilidade.
- Nº de funcionários:** 50.
- Nº de voluntários:** 5.
- Descrição dos RH:** Diretor de serviços; técnico de serviço social; animador sócio-cultural; pessoal administrativo; encarregada de serviços gerais; ajudantes de ação direta; trabalhadores auxiliares; enfermeiros (regime de prestação de serviços); médico (regime de prestação de serviços).

Respostas por Área de Intervenção

População Adulta

Pessoa Adulta Mais Velha

Respostas Sociais		Centro de Dia	ERPI	SAD
Nº de dias por semana		5	7	7
Horário		8h - 19h	Contínuo	8h - 18h
Capacidade		-	-	-
Frequência	Total	20	67	35
	São Salvador	1	1	0
	Gaf. da Nazaré	16	48	34
	Gaf. da Encarnação	2	5	1
	Gaf. do Carmo	1	2	0
	Outro Concelho	0	11	0
Com Acordo Seg. Social		20	67	35

Centro de Recursos Mãe do Redentor - Universidade Sénior do Centro Social Paroquial da Nossa Senhora da Nazaré

Morada: Rua do Santuário, Casal 33 – Colónia Agrícola, 3830-025 Gafanha da Nazaré.

Telefone: 913795694

E-mail: aasusnazare@gmail.pt

Respostas Sociais	Universidade Sênior
Nº de dias por semana	5
Horário	9h - 17h30min
Frequência	115
Principais Atividades	Atividades sociais, culturais, educacionais e de convívio

Centro Social Padre José Kentenich



Ano de Fundação: 2010.

Telefone: 234320290

E-mail: centro.social@sementesdosantuário.pt

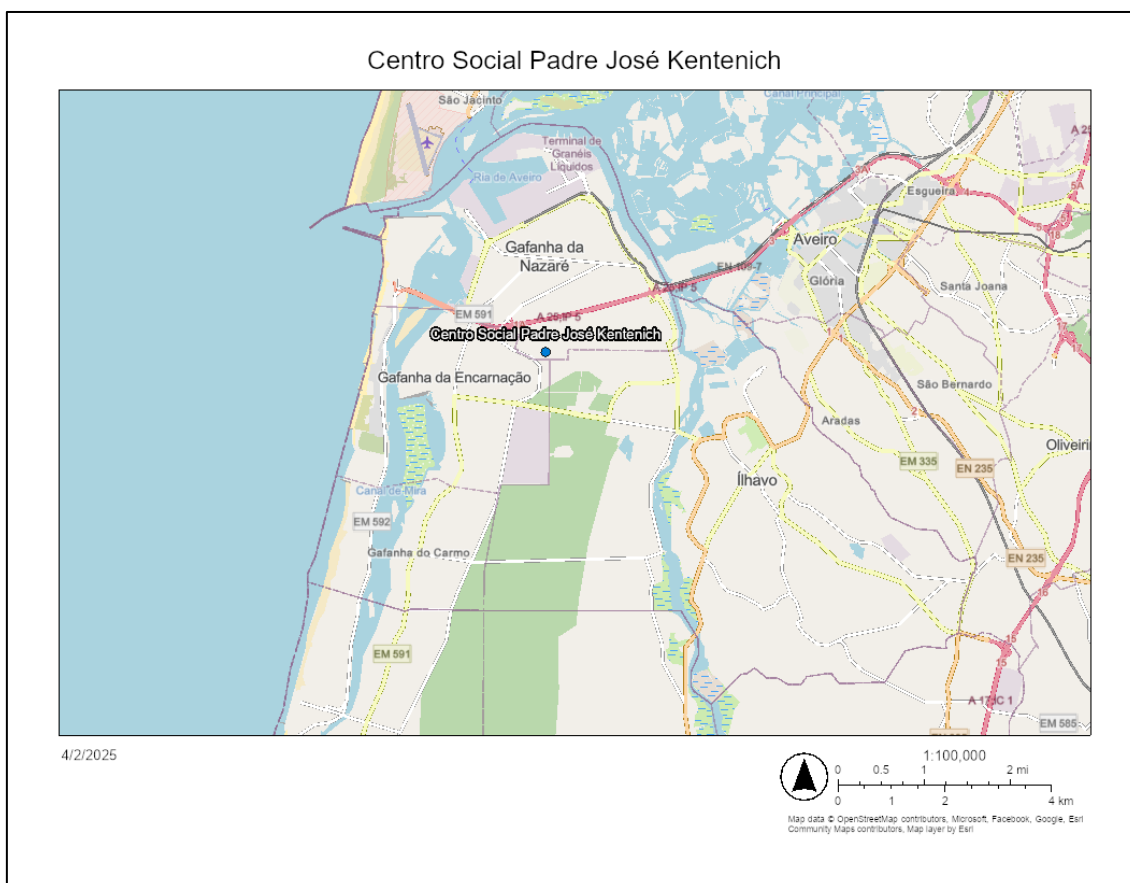
Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

Área de Atuação: Educação e formação – Infância e Juventude.

Respostas/Serviços: Creche;
Educação pré-escolar.

Sede Própria: Sim.

Morada (sede): Rua do Santuário, nº83 Colónia Agrícola, 3830-806 Gafanha da Nazaré.



Local de Atuação: Freguesia da Gafanha da Nazaré.

Objetivos: Contribuir para a formação global e harmoniosa de cada criança, nomeadamente nas suas vertentes física, espiritual (afetiva, social, intelectual) e religiosa.

Nº de funcionários: 13.

Nº de voluntários: 0.

Descrição dos RH: Diretora técnica; psicólogo; educadoras de infância; ajudantes de ação educativa; auxiliar de serviços gerais; cozinheira; ajudante de cozinha.

Respostas por Área de Intervenção

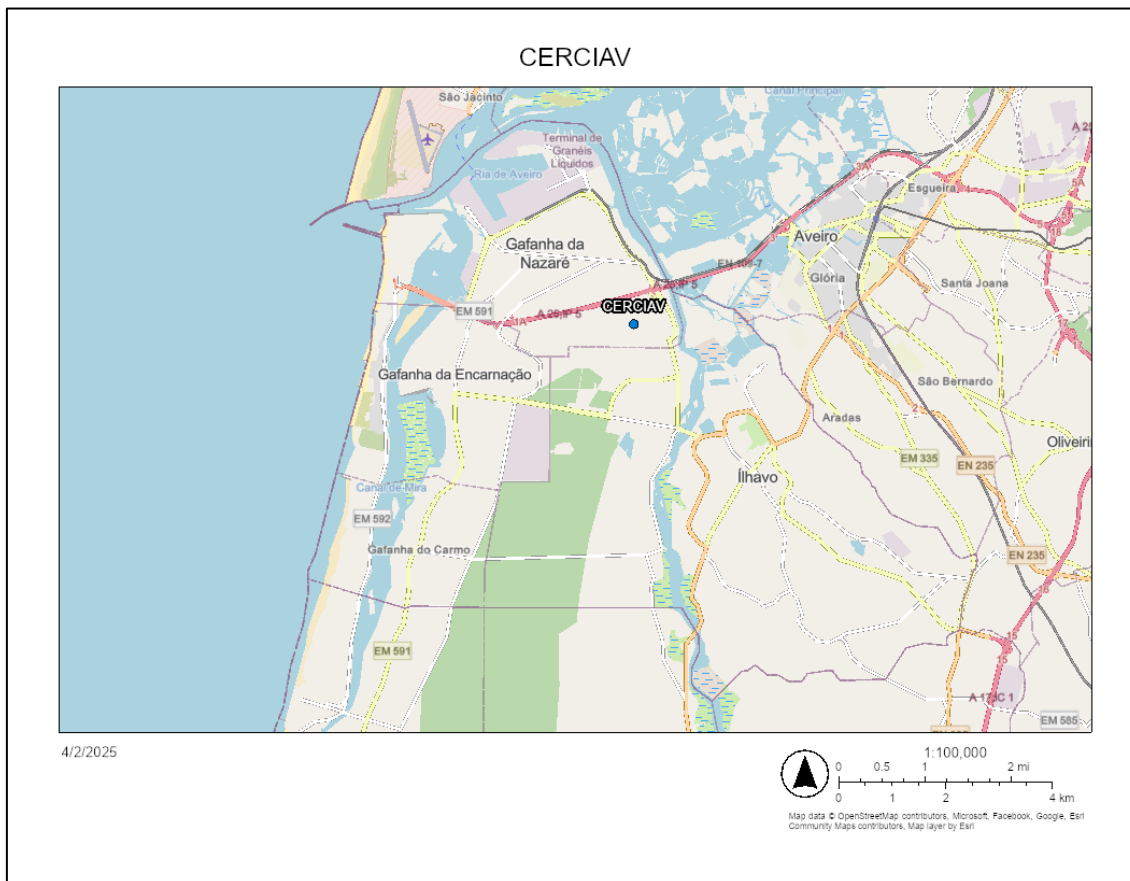
Infância e Juventude

Respostas Sociais		Creche	Pré-Escolar
Nº de dias por semana		5	5
Horário		7h30min - 18h30min	7h30min - 18h30min
Capacidade		35	50
Frequência	Total	35	23
	São Salvador(Ilhavo)	4	-
	Gafanha da Nazaré	24	-
	Gafanha da Encarnação	4	-
	Gafanha do Carmo	1	-
	Outro Concelho	2	-
Com Acordo Seg. Social		35	0
Regime de gratuidade		35	-

Cooperativa para a Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Aveiro (CERCIAV)



Ano de Fundação:	1975.
Telefone:	234290980
E-mail:	sede@cerciaav.pt
Natureza Jurídica:	Cooperativa de Solidariedade Social.
Área de Atuação:	Empregabilidade e Inserção Profissional – População Adulta.
Respostas/Serviços:	Serviço Domiciliário de Apoio à Família (SDAF); Banco de Ajudas Técnicas; Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI); Centro de Reabilitação Profissional (CRP); Centro de Recursos para a Inclusão (CRI); Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego (CRQE);
Sede Própria:	Sim.
Morada (em Ílhavo):	Rua da CERCIAB, Casal 2A, 3830-025 Gafanha da Nazaré.



Local de Atuação: Concelhos de Aveiro e Ílhavo.

Objetivos: Promover a inclusão social de pessoas com deficiências ou incapacidades e garantir a defesa dos seus direitos individuais e de cidadania.

Nº de funcionários: 58.

Nº de voluntários: 0.

Respostas por Área de Intervenção

Pessoa Adulta com Deficiência

Respostas Sociais		CACI	SDAF
Nº de dias por semana		5	7
Horário		7h - 19h	8h - 20h
Capacidade		-	40
Frequência	Total	90	28
	São Salvador(Ílhavo)	7	2
	Gafanha da Nazaré	8	13
	Gafanha da Encarnação	4	5
	Gafanha do Carmo	1	3
	Outro Concelho	70	5
Com Acordo Seg. Social		90	28

Outras Respostas

Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) e Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego (CRQE)

Morada: Rua do Aires, 53-57, São Bernardo, 3810-205 Aveiro

Telefone: 234423251

Resposta Social	CRP	CRI	CRQE
Principais Atividades	Carpintaria; Serviço de Andares; Agricultura e Jardinagem; Formação de Base.	Psicologia; Terapia da Fala; Psicomotricidade; Transição para a vida Pós-Escolar.	IAOQUE - Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e Emprego; AC - Apoio à Colocação; APC - Acompanhamento Pós-Colocação com vista à manutenção do posto de trabalho.
Nº de pessoas abrangidas	80	-	352
Local de atuação	-	Aveiro, Gafanha da Encarnação e Vagos	Aveiro, Estarreja, Murtosa, Ílhavo, Ovar e Vagos

Planos Para Futuro

Projetos a desenvolver

Projecto	Destinatário / Objetivos
Projecto de Dança e Fotografia	Participação das Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade na Comunidade
Projeto Cultural	
Projeto de Teatro	

Fundação Cónego Doutor José Sardo Fidalgo

Ano de Fundação: 2024.

E-mail: fundacaoconegodoutorjsf@gmail.com

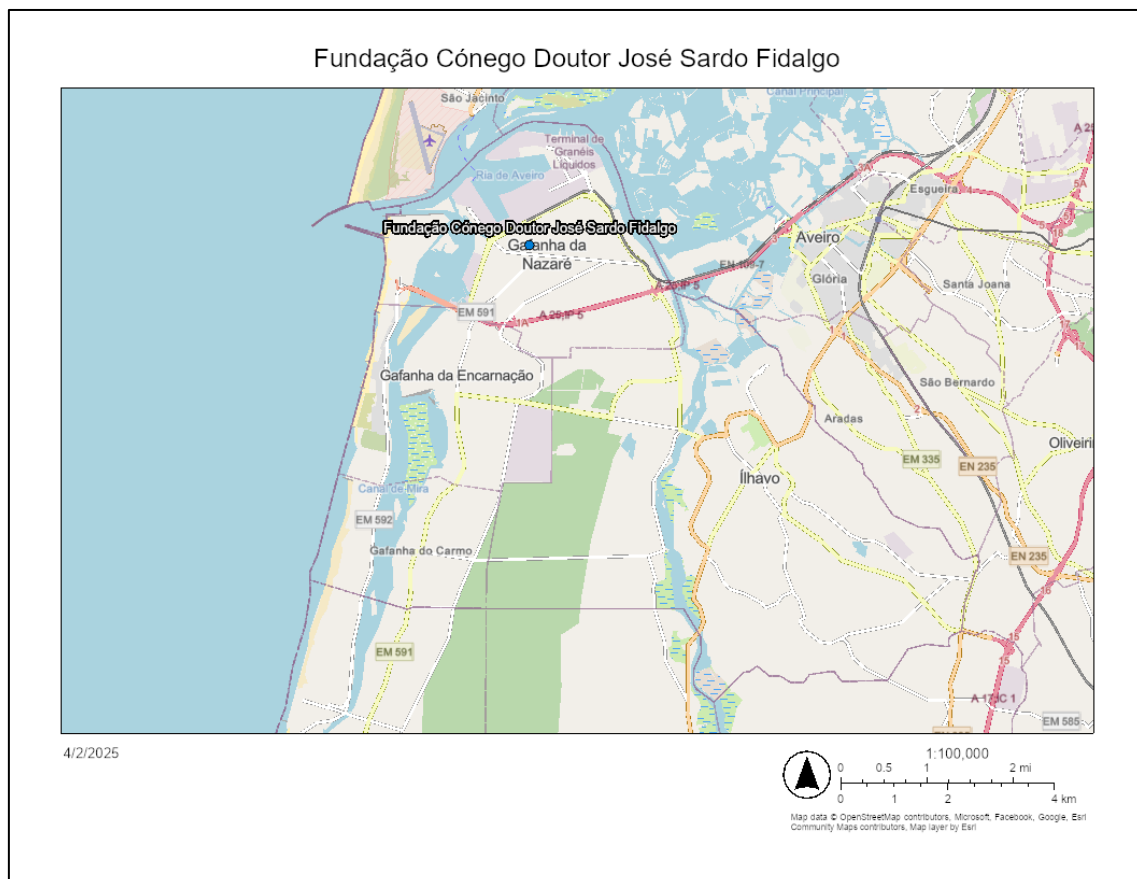
Natureza Jurídica: Fundação.

Área de Atuação: Ação Social – Infância e Juventude; População Adulta; Família e Comunidade.

Respostas/Serviços: A instituir.

Sede Própria: Não.

Morada: Rua Pedro De Barcelos, Nº 26 - Casa Da Betânia, 3830-709 Gafanha da Nazaré.



Local de Atuação: Gafanha da Nazaré.

Objetivos: No âmbito da ação social a fundação tem como objetivos:

- Apoio à infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo;
- Apoio à família;

- Apoio às pessoas idosas;
- Proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- Serviço de apoio domiciliário e o acompanhamento a idosos em situação de isolamento e solidão;
- Outras respostas sociais não incluídas nas alíneas anteriores, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos.

Nº de funcionários: 1.

Nº de voluntários: 0.

Descrição dos RH: Pessoa no serviço de manutenção da sede.

Planos Para Futuro

Respostas a criar por Área de Intervenção

Área de Intervenção	Infância e Juventude	População Adulta	Família e Comunidade
Resposta a Criar	1. Creche 2. Centro de Atividades Tempos Livres (CATL)	Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	Loja Social/Banco de Bens Essenciais
Data prevista	-	-	2026

Projetos a desenvolver

Projecto	Destinatário / Objetivo
Cozinha/lavandaria social (apoio ao domicílio)	Famílias Carênciadas
Família de acolhimento	Idosos e pessoas em situação de vulnerabilidade e solidão

Obra da Providência

Ano de Fundação: 1953

Telefone: 234361153

E-mail: oprovidencia.geral@gmail.com

Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS)

Área de Atuação: Educação e formação; Ação Social - Infância e Juventude; Família e Comunidade.

Respostas/Serviços: Creche;

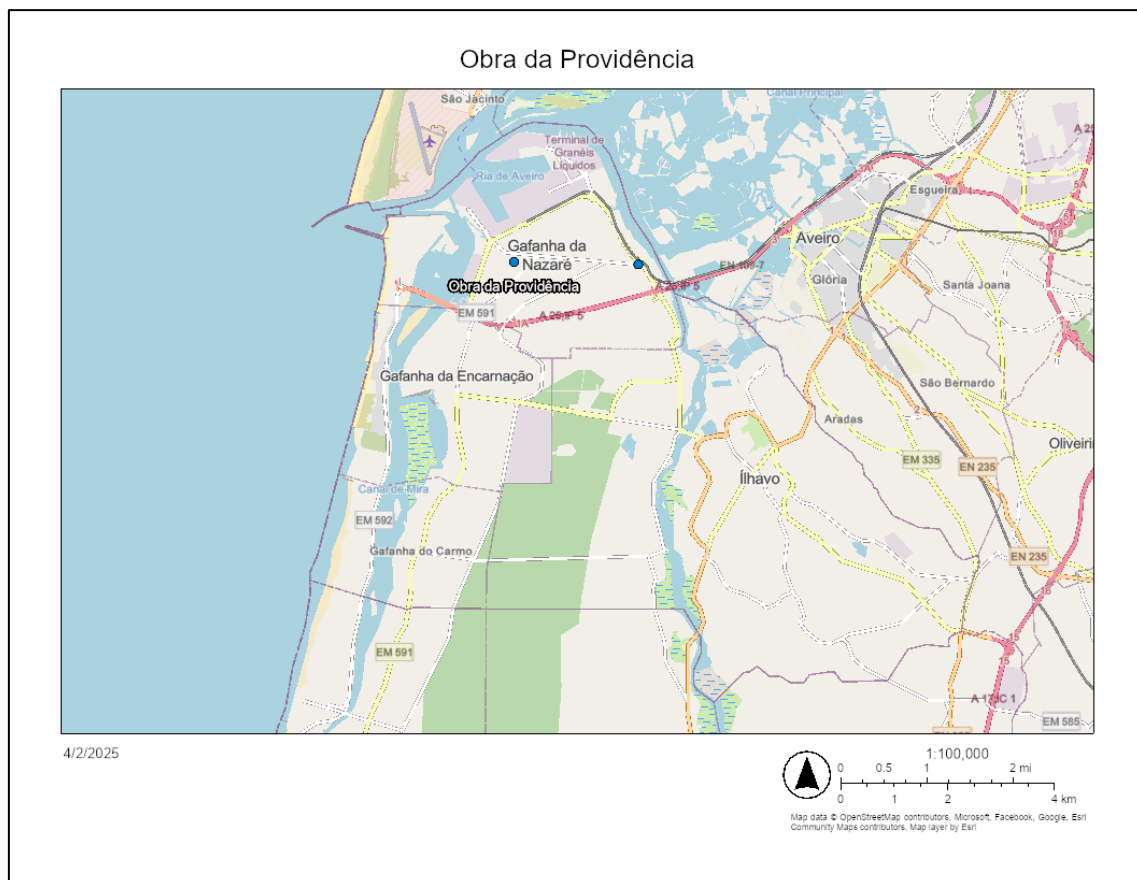
Educação pré-escolar;

Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP);

Loja Social / Banco de Bens Essenciais.

Sede Própria: Sim

Morada (sede): Rua Camilo Castelo Branco, nº52, 3830-582 Gafanha da Nazaré



Local de Atuação: Gafanha da Nazaré

Objetivos: A Obra da Providência prossegue o bem público eclesial na sua área de intervenção, de acordo com as normas da Igreja Católica, e tem como fins a promoção da caridade cristã, da cultura, educação e a integração comunitária e social, na perspetiva dos valores do evangelho, de todos os habitantes da comunidade onde está situada, especialmente os mais vulneráveis, através da prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas e famílias, pretendendo ser uma referência em termos de ética, confiança e excelência no apoio social à comunidade, regendo-se pelos valores universais e intemporais do respeito, da solidariedade, da verdade e da justiça.

Nº de funcionários: 17

Nº de voluntários: 11

Descrição dos RH: Auxiliar de serviços gerais; cozinheira; ajudantes de cozinha; psicóloga; pessoal administrativo; assistente social, técnica superior de educação social; educadoras; ajudantes de ação educativa.

Respostas por Área de Intervenção

Infância e Juventude

Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP)

Morada: Avenida José Estêvão, nº74A, 3830-556 Gafanha da Nazaré.

Respostas Sociais		Creche	Pré-Escolar	CAFAP
Nº de dias por semana		5	5	5
Horário		7h30min - 19h	7h30min - 18h30min	9h - 18h
Capacidade		40	21	200
Frequência	Total	40	21	200 (40 famílias)
	São Salvador	2	0	-
	Gaf. da Nazaré	37	18	-
	Gaf. da Encarnação	0	1	-
	Gaf. do Carmo	0	0	-
	Outro Concelho	1	2	-
Com Acordo Seg. Social		40	22*	-
Regime de gratuidade		40	-	-

* - total de 22 situações com acordo, sendo uma situação “criança com necessidades especiais”.

Família e Comunidade

Loja Social / Banco de Bens Essenciais.

Património dos Pobres da Freguesia de Ílhavo



Ano de Fundação: 1959.

Telefone: 234181850

E-mail: geral@ppobresilhavo.pt

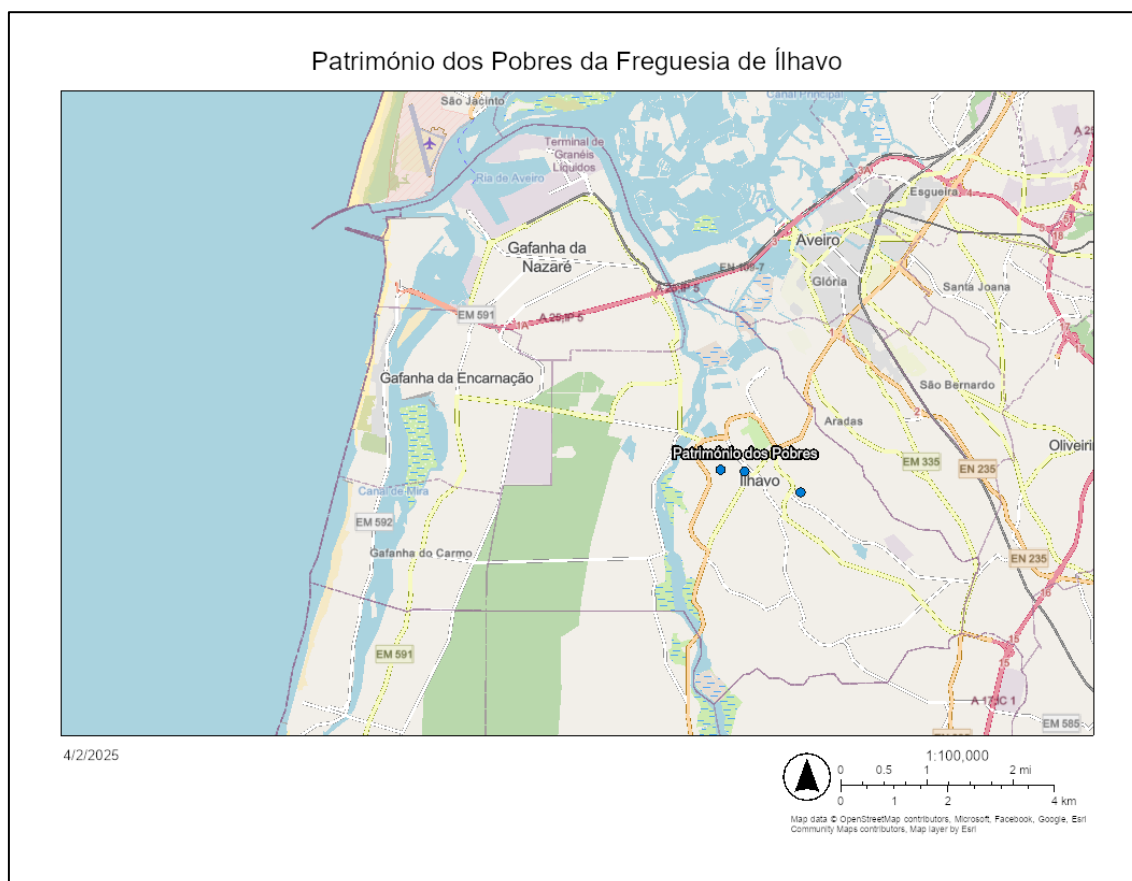
Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

Área de Atuação: Infância e Juventude; População Adulta;

Respostas/Serviços: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI);
Casas de Acolhimentos.

Sede Própria: Sim.

Morada (sede): Avenida Manuel Maia, nº18, 3830-050 Ílhavo.



Local de Atuação: Freguesia de São Salvador com abrangência ao Concelho de Ílhavo.

Objetivos: Disponibilizar respostas sociais à comunidade que vão ao encontro das suas necessidades, promovendo os seus direitos fundamentais.

Respostas por Área de Intervenção

Infância e Juventude

Lar do Divino Salvador

Telefone: 234327134

E-mail: lardivinosalvador@ppobresilhavo.pt

O Lar destina-se a acolher mulheres grávidas ou com filhos em situação de risco social.

Obra da Criança

Morada: Rua da Obra da Criança, 3830-144 Ílhavo.

Telefone: 234332477

E-mail: obradacrianca@ppobresilhavo.pt

Destina-se a acolher, em regime de internamento, crianças/jovens dos 2 aos 18 anos que se encontrem em risco social.

Respostas Sociais	Lar Divino Salvador	Obra da Criança
Nº de dias por semana	7	7
Horário	contínuo	contínuo
Capacidade	25	30
Frequência	25	30
Com Acordo Seg. Social	25	30
Regime de gratuidade	25	30

População Adulta

Pessoa Adulta Mais Velha

Lar de São José – ERPI

Morada: Rua D. Júlio Tavares Rebimbas, nº21, 3830-175 Ílhavo.

Telefone: 234329420

E-mail: secretarialarsjose@ppobresilhavo.pt

O Lar de São José é um serviço de interesse público com finalidade de prestar alojamento coletivo para pessoas idosas.

Respostas Sociais	ERPI
Nº de dias por semana	7
Horário	contínuo
Capacidade	54
Frequência	54
Com Acordo Seg. Social	54

Centro Paroquial de Assistência e Formação

D. Manuel Trindade Salgueiro



Ano de Fundação: 1966.

Telefone: 234181850

E-mail: centroparoquial@ppobresilhavo.pt

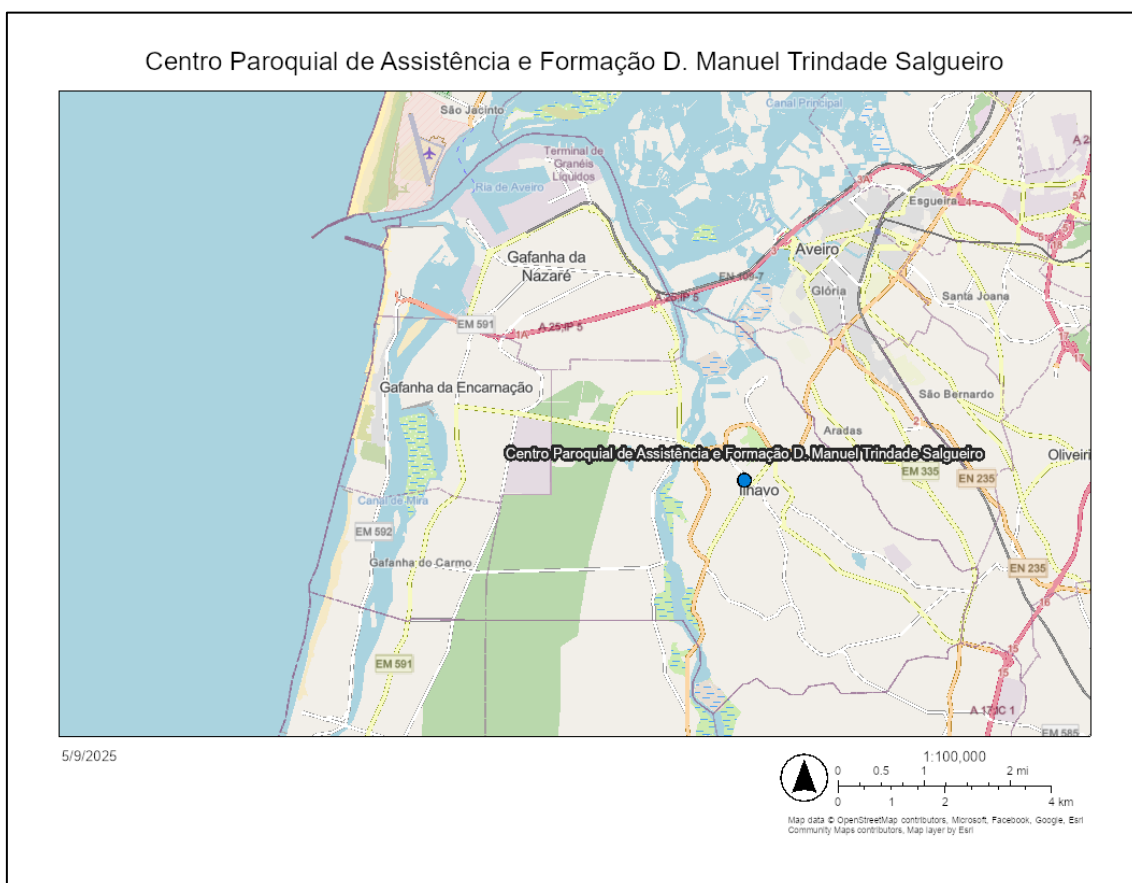
Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

Área de Atuação: Infância e Juventude;

Respostas/Serviços: Creche;
Educação pré-escolar.

Sede Própria: Sim.

Morada (sede): Avenida Manuel Maia, nº18, 3830-050 Ílhavo.



Objetivos: Apoio à família e à criança, tem como princípio geral a formação e o desenvolvimento equilibrado e harmonioso da criança tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.

Respostas por Área de Intervenção

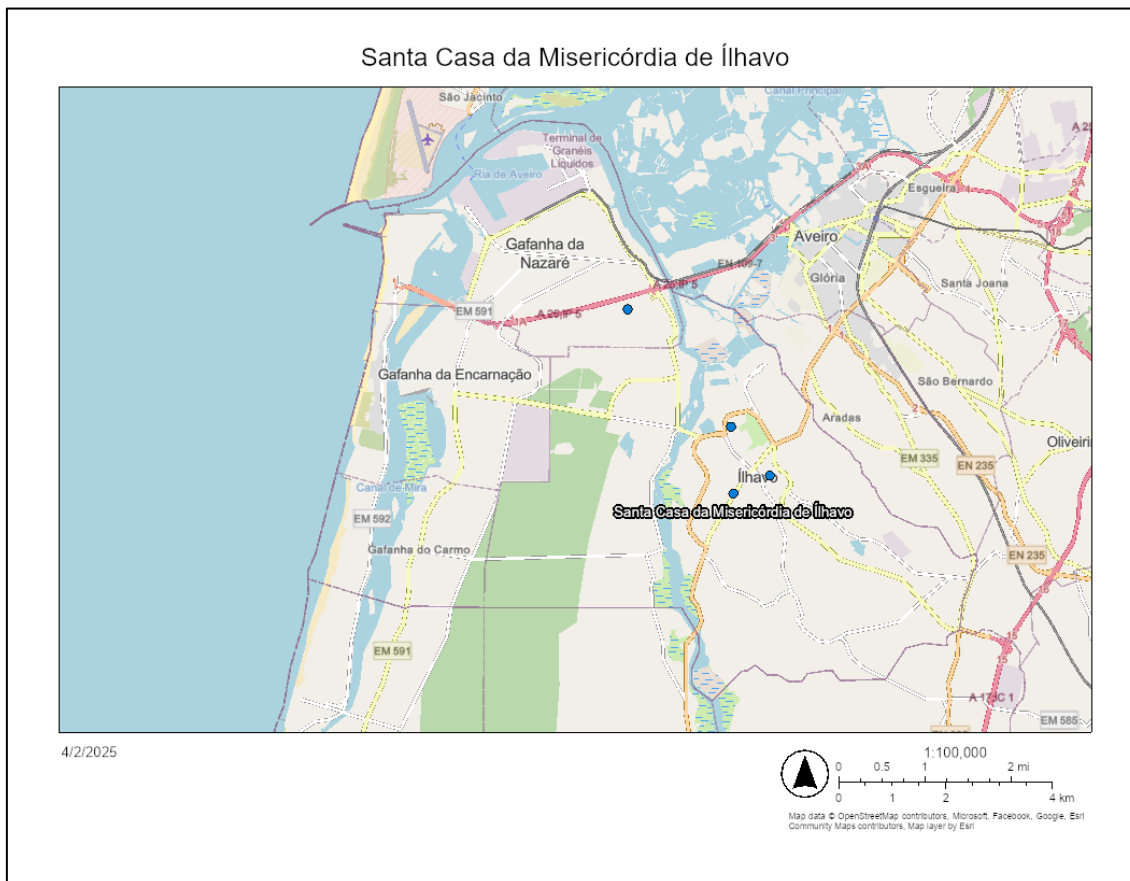
Infância e Juventude

Respostas Sociais	Creche	Pré-Escolar
Nº de dias por semana	5	5
Horário	7h30min - 19h	7h30min - 19h
Capacidade	42	49
Frequência	42	49
Com Acordo Seg. Social	42	49
Regime de gratuidade	42	3

Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo



Ano de Fundação:	1919.
Telefone:	234329430
E-mail:	geral@scmilhavo.pt
Natureza Jurídica:	Misericórdia.
Área de Atuação:	Ação Social, Saúde, Crianças e Jovens - Infância e Juventude; População Adulta; Família e Comunidade.
Respostas/Serviços:	Creche; Pré-Escolar; Serviço de Apoio Domiciliário (SAD); Serviços Imagiologia; Serviços de Saúde; Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI); Serviço de Medicina Física e Reabilitação; Espaço Sénior; Pessoas 2030 – Programa Privação Material; Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS);
Sede Própria:	Sim.
Morada (sede):	Rua Domingos Ferreira Pinto Basto, nº6/10, 3830-177 Ílhavo.



Local de Atuação: Freguesias de São Salvador e Gafanha da Nazaré.

Objetivos:

- Apoio à infância e juventude; às pessoas idosas, às pessoas com deficiência ou incapacidade, às pessoas em situação de necessidade ou de dependência, sem-abrigo e vítimas de violência doméstica; à família e comunidade em geral; à integração social e comunitária;
- Promoção da saúde, prevenção da doença e prestação de cuidados na perspetiva curativa, de reabilitação e reintegração;
- Salvaguarda e defesa do património cultural e artístico, material e imaterial, religioso ou não;
- Promoção da educação, da formação profissional e da igualdade de homens e mulheres;
- Habitação e turismo social;
- Empreendedorismo e outras respostas e serviços desde que enquadráveis no âmbito da economia social;
- Atividade agrícola.

Nº de funcionários: 151.

Nº de voluntários: 4.

Descrição dos RH: Assistentes sociais; terapeutas; animadora; pedreiro; ajudante familiar domiciliário; ajudantes de ação educativa; motorista; educadores de infância; diretor; pessoal administrativo; enfermeiro-chefe; trabalhador de serviços gerais; rececionistas; enfermeiros; psicólogos; técnico superior administrativo; ajudante de farmácia; assistentes administrativos; técnicos de fisioterapia s/cursos; ajudantes de cozinha; cozinheiras; auxiliar de ação médica.

Respostas por Área de Intervenção

Infância e Juventude

Centro Infantil de Ílhavo

Morada: Rua Dom Manuel Trindade Salgueiro, nº13, 3830-055 Ílhavo.

Telefone: 961788209

E-mail: c.infantil.lagoa@scmilhavo.pt

Respostas Sociais		Creche	Pré-Escolar
Nº de dias por semana		5	5
Horário		7h30min - 19h	7h30min - 19h
Capacidade		46	60
Frequência	Total	46	53
	São Salvador(Ílhavo)	46	-
	Gafanha da Nazaré	0	-
	Gafanha da Encarnação	0	-
	Gafanha do Carmo	0	-
	Outro Concelho	0	-
Com Acordo Seg. Social		46	55
Regime de gratuidade		46	-

Centro Infantil da Lagoa

Morada: Rua da Escola Secundária, nº2, 3830-135 Ílhavo.

Telefone: 961788209

E-mail: c.infantil.lagoa@scmilhavo.pt

Respostas Sociais		Creche	Pré-Escolar
Nº de dias por semana		5	5
Horário		7h30min - 19h	7h30min - 19h
Capacidade		44	44
Frequência	Total	44	44
	São Salvador(Ílhavo)	44	-
	Gafanha da Nazaré	0	-
	Gafanha da Encarnação	0	-
	Gafanha do Carmo	0	-
	Outro Concelho	0	-
Com Acordo Seg. Social		44	44
Regime de gratuitidade		44	-

Centro Infantil da Gafanha da Nazaré

Morada: Rua José Silva Mariano, nº121, 3830-688 Gafanha da Nazaré.

Telefone: 961788209

E-mail: c.infantil.lagoa@scmilhavo.pt

Respostas Sociais		Pré-Escolar
Nº de dias por semana		5
Horário		7h30min - 19h
Capacidade		44
Frequência	Total	29
	São Salvador(Ílhavo)	-
	Gafanha da Nazaré	-
	Gafanha da Encarnação	-
	Gafanha do Carmo	-
	Outro Concelho	-
Com Acordo Seg. Social		44
Regime de gratuitidade		-

População Adulta

Pessoa Adulta Mais Velha

Respostas Sociais		SAD	Espaço Sênior
Nº de dias por semana		7	3
Horário		8h30min - 13h30min 15h - 17h30min	14h - 17h
Capacidade		100	-
Frequência	Total	100	10
	São Salvador(Ílhavo)	100	8
	Gafanha da Nazaré	0	2
	Gafanha da Encarnação	0	0
	Gafanha do Carmo	0	0
	Outro Concelho	0	0
Com Acordo Seg. Social		100	-

Pessoa Adulta com Dependência

Respostas Sociais	UCCI (UMDR - Unidade de Média Duração e Reabilitação)	UCCI (ULDM - Unidade de Longa Duração e Manutenção)
Nº de dias por semana	7	7
Horário	contínuo	contínuo
Capacidade	29	26
Frequência	29	26
Com Acordo Seg. Social	29	26

Família e Comunidade

Em relação ao SAAS e ao RSI, a instituição tem uma equipa com técnicos especializados com a coordenação da divisão de desenvolvimento social e saúde da Câmara Municipal de Ílhavo.

Respostas Sociais / Medidas de Apoio	Pessoas 2030 - Programa Privação Material
Nº de pessoas abrangidas	296
Nº Total de agregados	118
Média de beneficiários apoiados mensalmente	235

Dados referentes a programa Dezembro de 2024.

Grupo Cáritas Paroquial da Gafanha da Nazaré



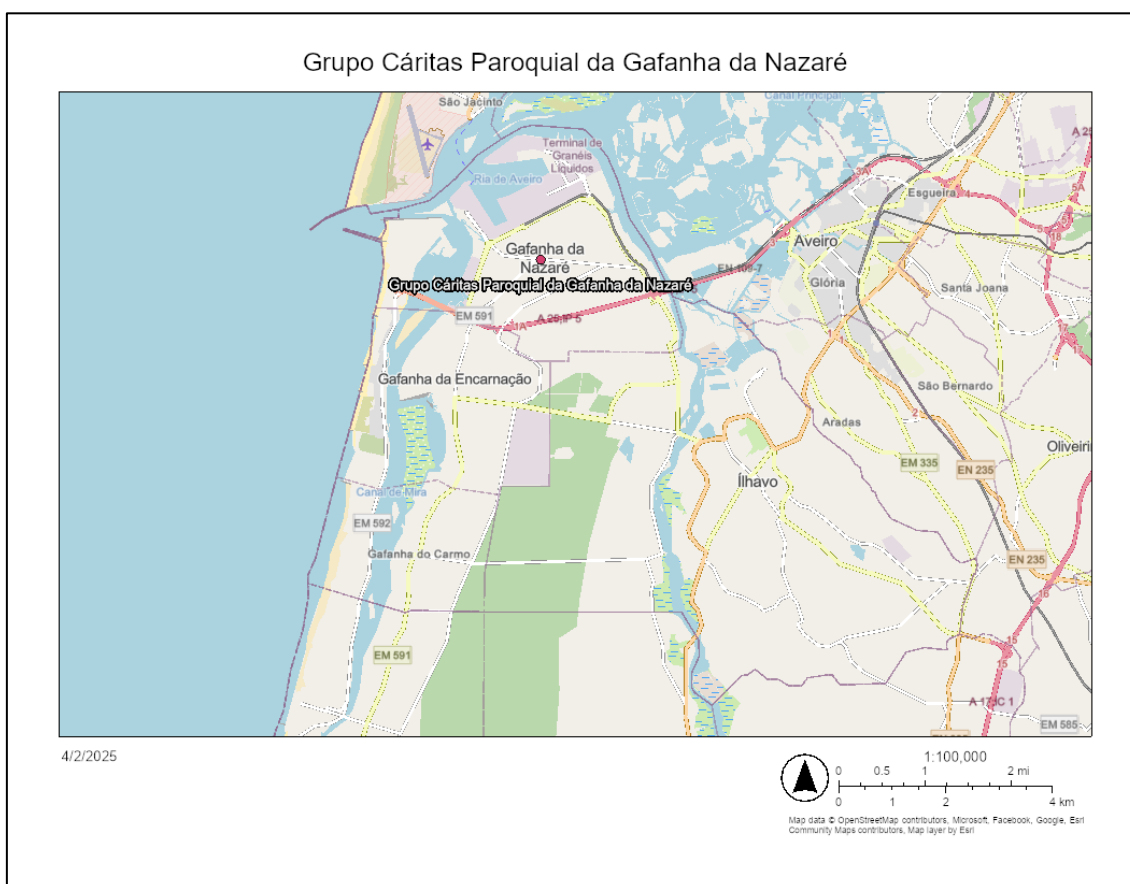
Ano de Fundação: 1987 (Grupo de Ação Social).

E-mail: paroquiagafnaz@gmail.com

Natureza Jurídica: Grupo Informal de Apoio Social.

Sede Própria: Sim.

Morada (sede): Avenida José Estêvão, largo da Igreja, 3830-554 Gafanha da Nazaré.



Local de Atuação: Freguesia da Gafanha da Nazaré.

Objetivos/Apoio: Dar resposta às situações mais graves de pobreza, situações de emergência e de exclusão social; apoio a famílias de maior vulnerabilidade, articulando com o ASI (conforme acordo com o município até Julho de 2025); Apoio alimentar na comunidade.

Nº de voluntários: 25.

Frequência do apoio: mensalmente.

População abrangida: 148 famílias, 842 adultos e 471 crianças (total 1313 pessoas).

Grupo Cáritas Paroquial da Gafanha da

Encarnação



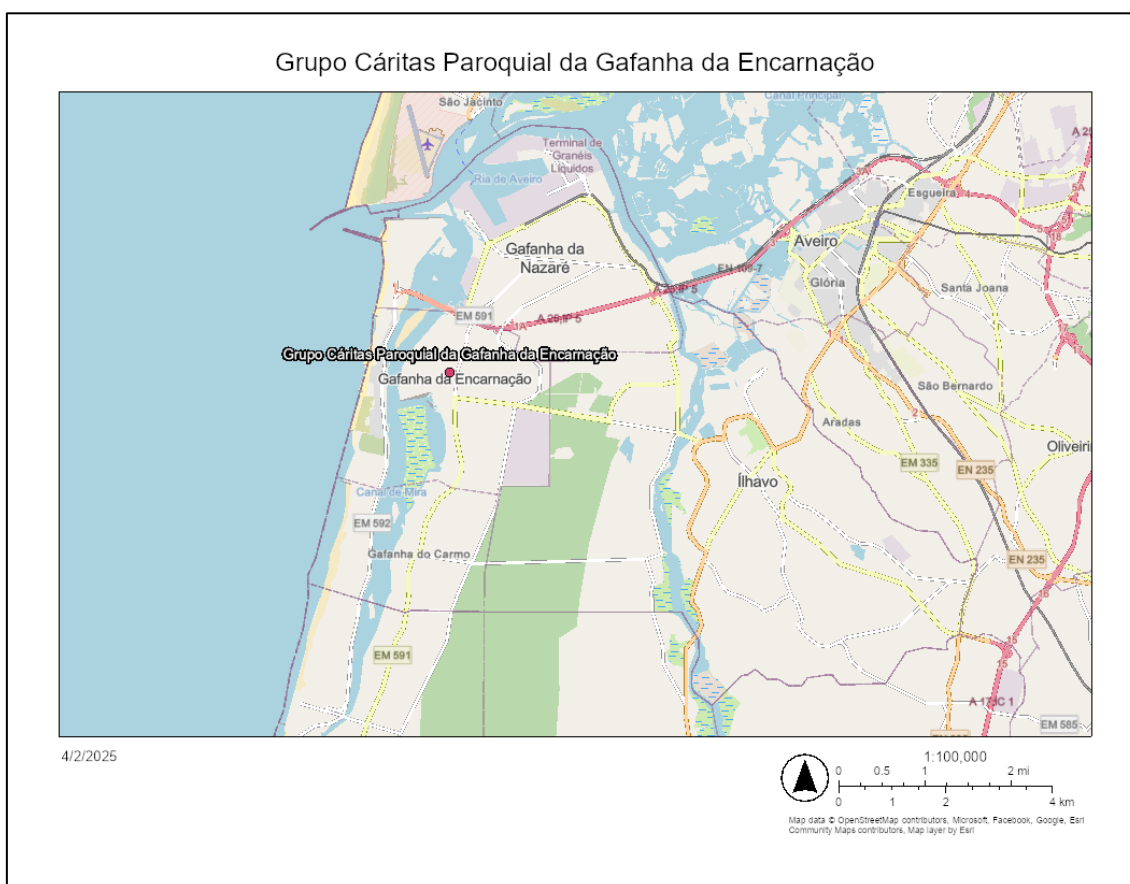
Ano de Fundação: 1990.

E-mail: caritasdagafanhaencarnacao@gmail.com

Natureza Jurídica: Grupo Informal de Apoio Social.

Sede Própria: Sim.

Morada (sede): Rua Padre António Diogo, 3830-516 Gafanha da Encarnação.



Local de Atuação: Freguesia da Gafanha da Encarnação, Costa Nova e Gafanha do Carmo.

Objetivos/Apoio: Apoio alimentar a famílias em vulnerabilidade.

Nº de voluntários: 8.

Frequência do apoio: mensalmente.

População abrangida: 200 pessoas.

Grupo Cáritas Paroquial da Gafanha do

Carmo



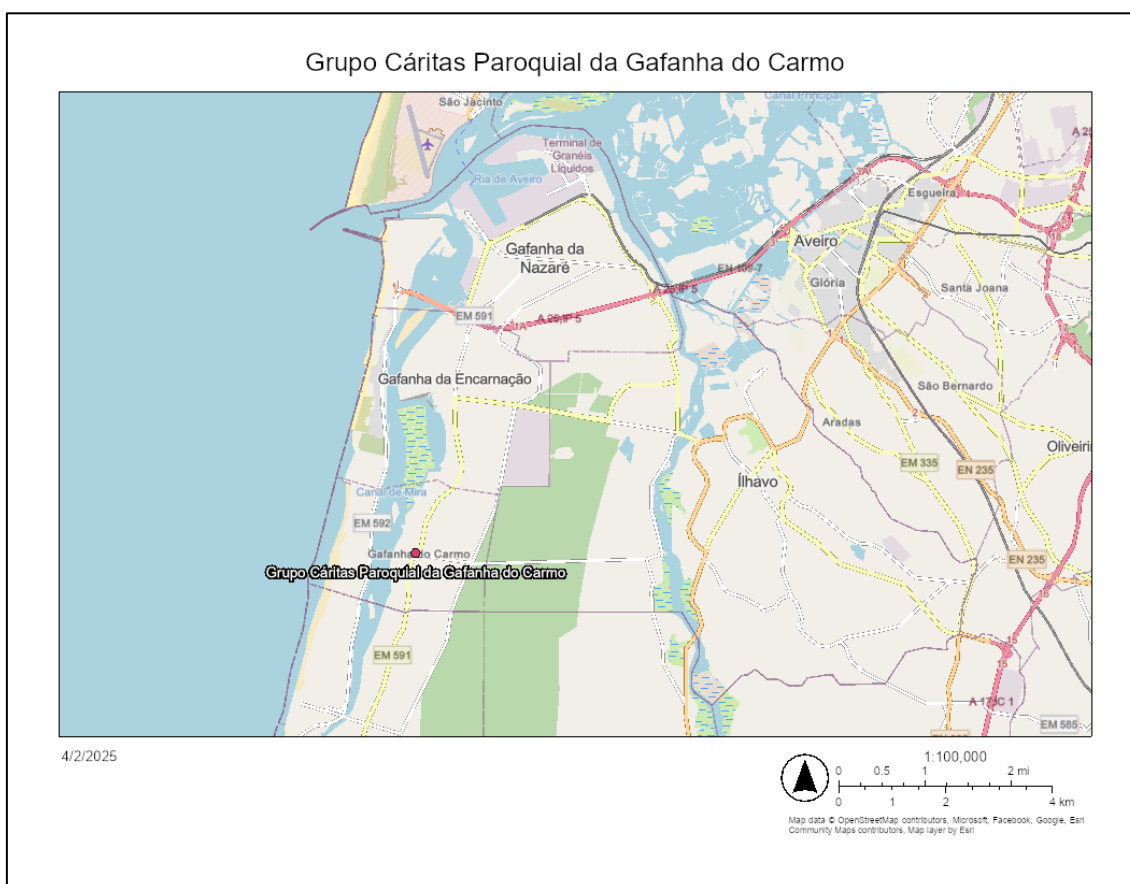
Ano de Fundação: -

E-mail: ines.cuco@gmail.com

Natureza Jurídica: Grupo Informal de Apoio Social.

Sede Própria: Não.

Morada: Rua da Igreja, 3830-408 Gafanha do Carmo.



Local de Atuação: Freguesia da Gafanha do Carmo.

Objetivos/Apoio: Promover a melhoria das condições de vida de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social, através de apoio alimentar.

Nº de voluntários: 4.

Frequência do apoio: pontualmente.

População abrangida: 12 pessoas.

Lions Clube de Ílhavo

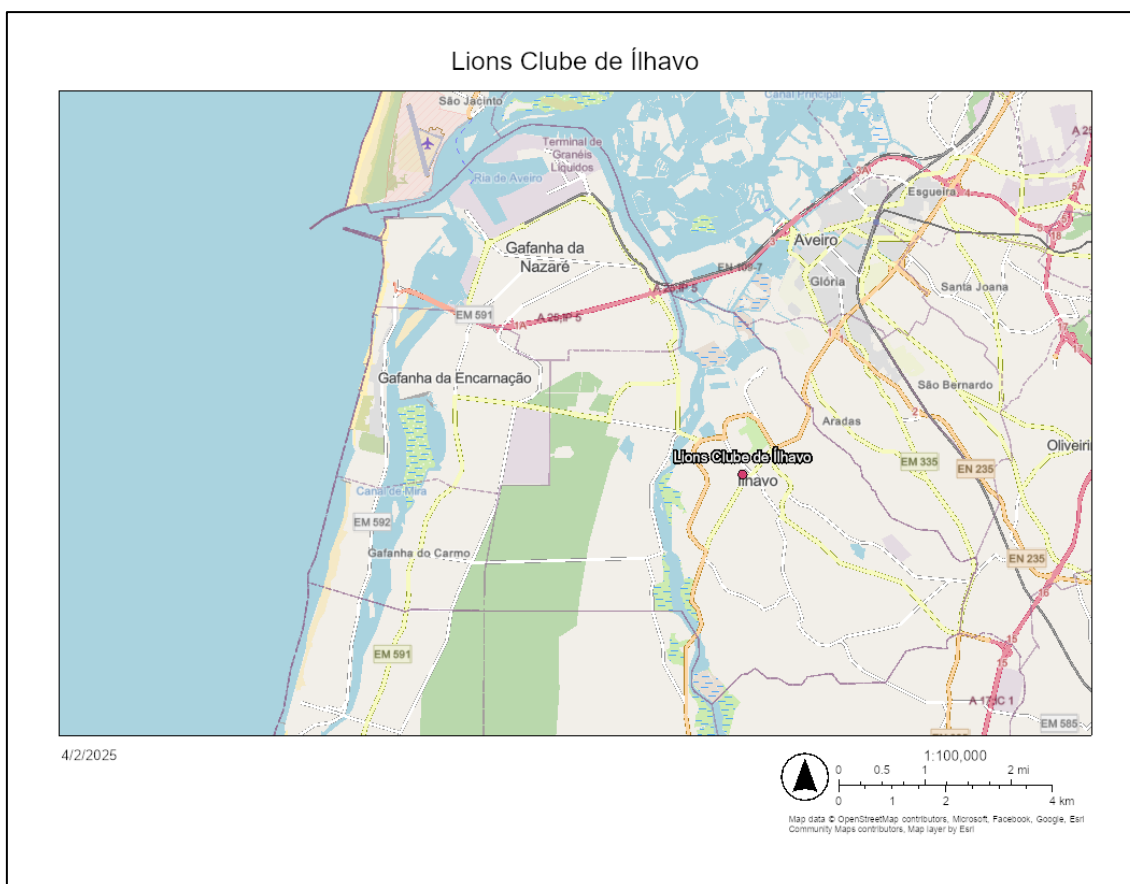
Ano de Fundação: 2009.

E-mail: lions.ilhavo@gmail.com

Natureza Jurídica: Organização Não Governamental (ONG).

Sede Própria: Não.

Morada: Rua Professor Pereira Teles, nº9 R/C DTº, 3830-217 Ílhavo.



Local de Atuação: Concelho de Ílhavo.

Objetivos:

- Criar e fomentar um espírito de generosa compreensão entre os Povos da Terra.
- Incentivar o estudo e a prática dos princípios de bem governar e de elevada educação cívica.
- Interessar-se ativamente pelo bem-estar público, cultural, social e moral da comunidade.

- Unir os sócios por laços de amizade, bom companheirismo e compreensão recíproca.

- Estimular a eficiência e promover elevados padrões de ética nos negócios e nas profissões, sem esperar recompensa material.

Nº de voluntários: 23.

Frequência do apoio: mensalmente.

População abrangida: 20 famílias, total de 70 pessoas.

Projetos/Ações que desenvolvem

Para cumprir os seus objetivos a organização desenvolve os seguintes projetos:

- Campanha de angariação de óculos usados;
- Angariação de fundos no apoio ao combate ao cancro infantil;
- Outros projetos no âmbito da proteção social para a saúde.

Rotary Club de Ílhavo

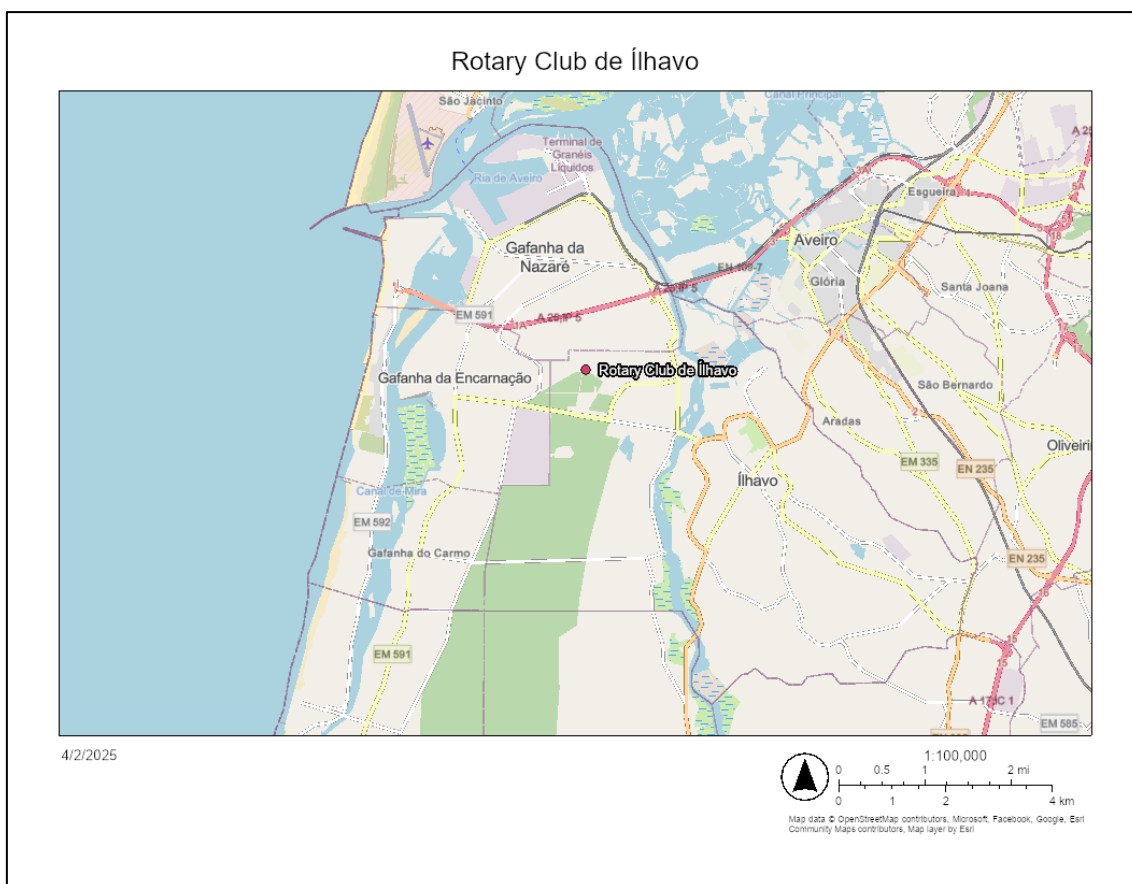
Ano de Fundação: 1996.

E-mail: rotaryclubilhavo@gmail.com

Natureza Jurídica: Organização Não Governamental (ONG).

Sede Própria: Sim.

Morada (sede): Rua da Barra, nº75 Colónia Agrícola, 3830-128 Ílhavo.



Local de Atuação: Concelho de Ílhavo.

Objetivos: O Rotary é uma rede global de líderes comunitários com vista a mudanças duradouras em si mesmas e nas suas comunidades e no mundo todo.

Nº de voluntários: 30.

Frequência do apoio: mensalmente.

População abrangida: 60 pessoas.

Projetos/Ações que desenvolvem

Para cumprir os seus objetivos a organização desenvolve os seguintes projetos:

- Ria Run Bikes;
- Rota do bacalhau;
- Caminhada pelo fim da poliomielite;
- Bolsas de estudo.

Conferência Vicentina de Nossa Senhora do Rosário de Fátima de Ílhavo



Ano de Fundação: 1898.

E-mail: vicentinos.ilhavo@gmail.com

Natureza Jurídica: Organização Não Governamental (ONG).

Sede Própria: Sim.

Morada (sede): Rua Cimo de Vila, nº156, 3830-159 Ílhavo.



Local de Atuação: Freguesia de São Salvador.

Objetivos:

- Dar testemunho do espírito vicentino em todos os passos da vida junto das pessoas com que nos cruzamos;
- Dar de comer a quem tem fome;
- Compreender o contexto familiar das famílias necessitadas;

- Apoiar as famílias de acordo com as suas necessidades, respeitando a diferença;
- Promover a autonomia das pessoas;
- Encaminhar as famílias para os organismos públicos, sempre que as suas necessidades ultrapassem o âmbito da Conferência;
- Servir sem preconceitos, com esperança e alegria.

Nº de voluntários: 15.

Frequência do apoio: semanalmente.

População abrangida: 41 pessoas.

Projetos/Ações que desenvolvem

Para cumprir os seus objetivos a organização desenvolve os seguintes projetos:

- Ajuda Mora ao Lado;
- Projetos de entreajuda com a energia Galp solidária.

Junta de Freguesia de São Salvador

Ano de Fundação: 1910.

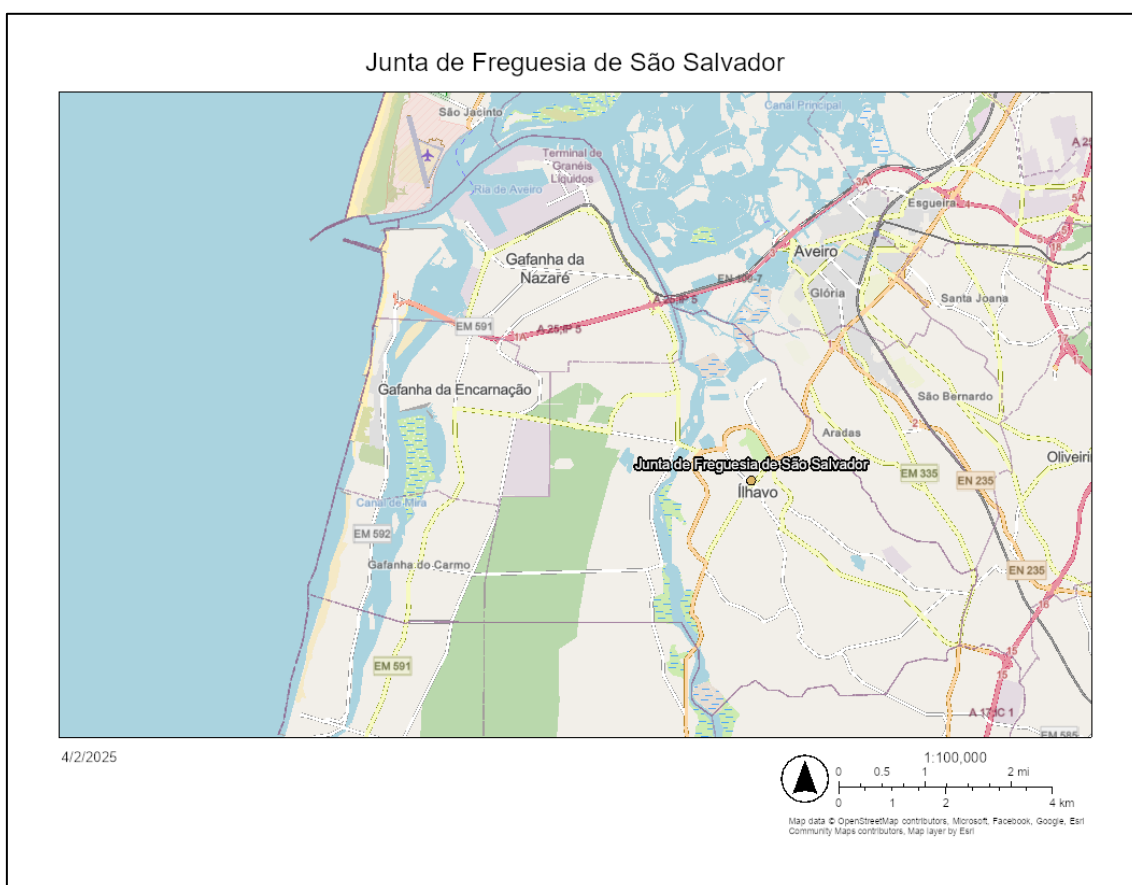
Telefone: 234321725

E-mail: atendimento1@freguesiassalvador.pt

Natureza Jurídica: Entidade Pública.

Sede Própria: Sim.

Morada: Avenida 25 de Abril, nº94, 3830-044 Ílhavo.



Breve caracterização: Freguesia situada na sede do concelho, localizada num dos braços da Ria de Aveiro, a 14m de altitude. Ao longo dos séculos foi por excelência berço dos marinheiros entregues tanto à navegação mercantil como à pesca. A tradição diz que Ílhavo foi fundada por uma colónia grega, havendo referências a Ílhavo anteriores à nacionalidade, ao tempo de D. Sesnando e D. Fernando Magno. Com 41,68 Km² de área e cerca de 16.760 mil habitantes (dados de 2001) e com uma densidade de 402,1 hab./Km².

Nº de funcionários: 18.

Descrição dos RH:	operacionais de serviços administrativos; operacionais de rua; operacionais de serviços de limpeza; psicólogas.
Outros Espaços:	Armazéns e AFT (Armazém do Faz Tudo); Mercado e Mercado do Peixe; sala de formação; cemitérios.
Respostas/Serviços:	Gabinete de Apoio Psicossocial; Gabinete de Inserção Profissional (GIP); Iniciativas de participação comunitária e inclusão social.

Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré

Ano de Fundação: 1910.

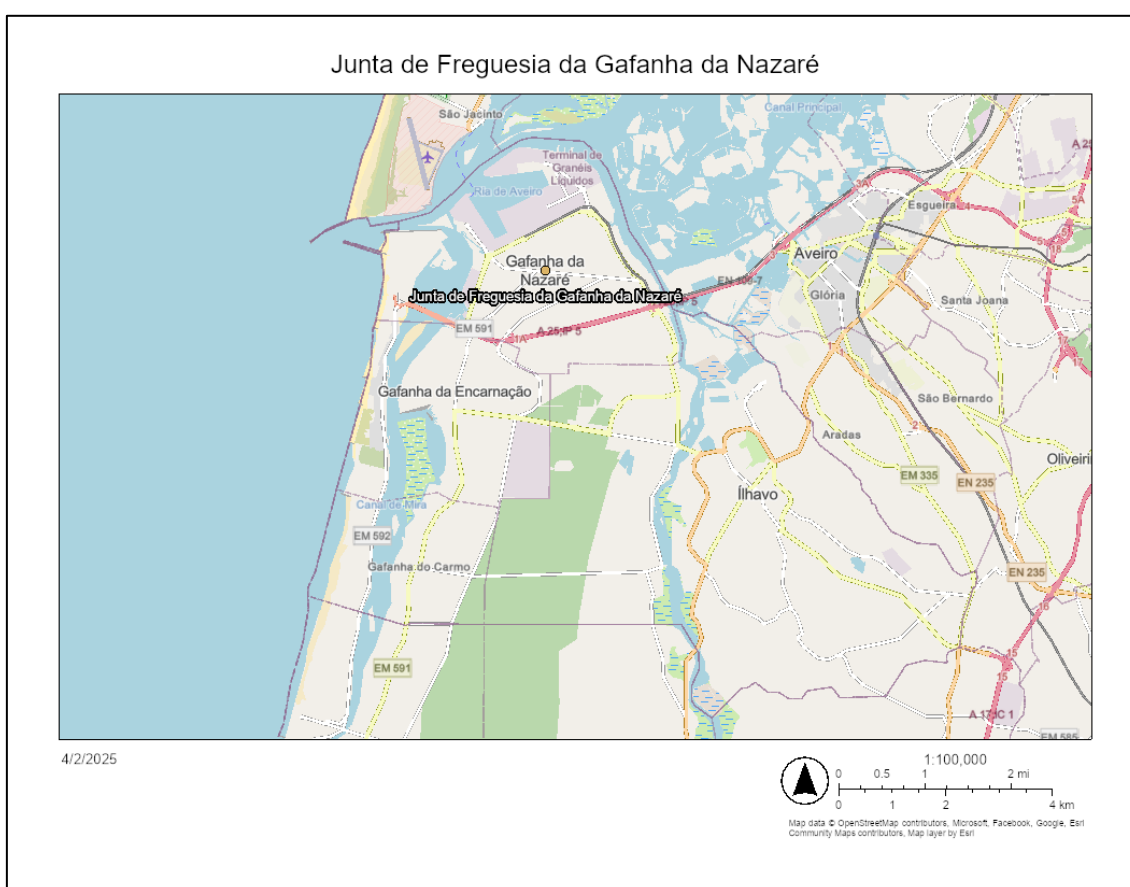
Telefone: 234361520

E-mail: geral@jf-gafanhadanazare.pt

Natureza Jurídica: Entidade Pública.

Sede Própria: Sim.

Morada: Avenida José Estêvão, nº494, 3830-556 Gafanha da Nazaré.



Breve caracterização: Na Freguesia, existem 14093 pessoas recenseadas atualmente e cerca de 18000 habitantes. A principal atividade é a indústria, com forte relevância também nos serviços e comércio, sendo a agricultura uma circunstância residual, atualmente.

Nº de funcionários: 21.

Descrição dos RH: Executivo; operacionais administrativos; operacionais do cemitério; operacionais do mercado; operacionais de serviços exteriores.

Outros Espaços: Armazém; mercado e cemitério.

Respostas/Serviços: Respostas de ação social, educação, formação e saúde por intermédio das IPSS e Cáritas da freguesia.

Iniciativas de participação comunitária e inclusão social.

Junta de Freguesia da Gafanha da Encarnação



Ano de Fundação: 1926.

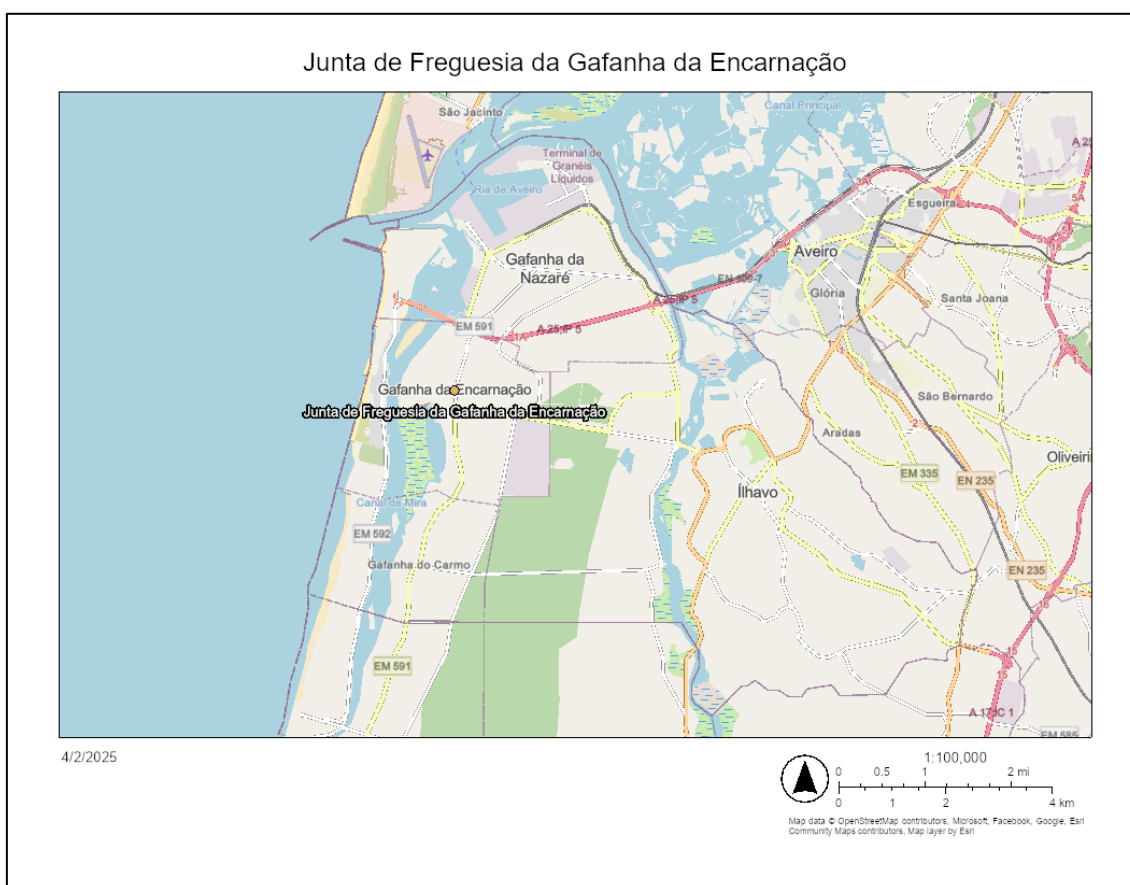
Telefone: 234360928

E-mail: jfge1848@gmail.com

Natureza Jurídica: Entidade Pública.

Sede Própria: Sim.

Morada: Rua Professor Francisco Corujo, nº227, 3830-524 Gafanha da Encarnação.



Breve caracterização: A Gafanha da Encarnação situa-se no distrito de Aveiro - Município de Ílhavo, sendo sede da freguesia com o mesmo nome, localizando-se entre a cidade da Gafanha da Nazaré (a norte), a povoação da Gafanha do Carmo (a sul), a Gafanha de Aquém (a nascente), confrontando a poente com um braço da Ria de Aveiro, em cuja margem oposta se situa a povoação da Costa Nova do Prado, também pertença da freguesia da Gafanha da Encarnação.

Esta Freguesia tem cerca de 11 Km² e uma população total de cerca de 5318 habitantes (Censos 2021), dividida entre as localidades da Gafanha da Encarnação e da Costa Nova do Prado. Esta freguesia, possui atualmente perto de 5200 eleitores recenseados, sendo três quartos residentes na localidade da Gafanha da Encarnação e um quarto na localidade da Costa Nova do Prado.

Outros Espaços:

Salão Cultural Manuel das Neves;

Parque Desportivo da Gafanha da Encarnação;

Pavilhão Gimnodesportivo da Gafanha da Encarnação;

Escola Básica 1 do Centro;

Escola Básica do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico.

Respostas/Serviços:

Apoio ao Emprego e Empreendedorismo;

Apoio Marítimo.

Junta de Freguesia da Gafanha do Carmo

Ano de Fundação: 1960.

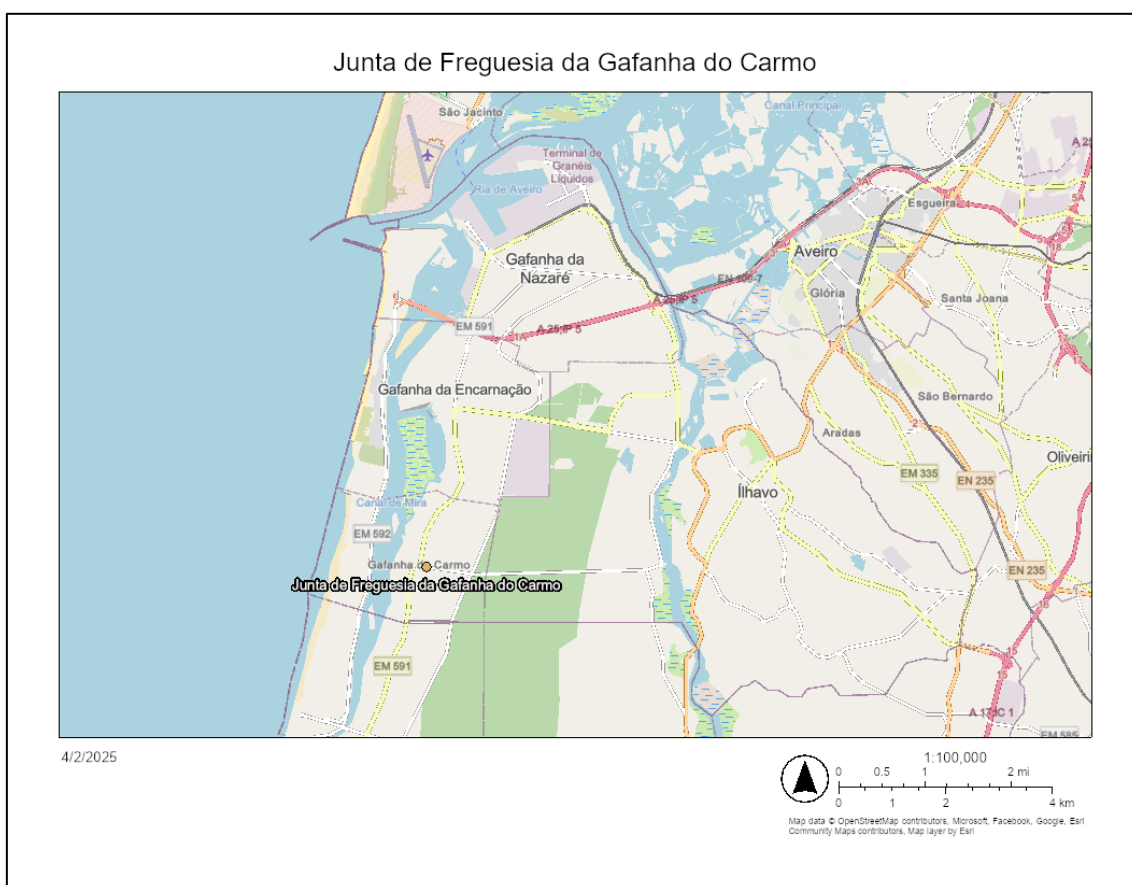
Telefone: 234391131

E-mail: juntacarmo@gmail.com

Natureza Jurídica: Entidade Pública.

Sede Própria: Sim.

Morada: Rua da Igreja, nº4, 3830-408 Gafanha do Carmo.



Breve caracterização: Gafanha do Carmo é uma freguesia do município de Ílhavo, com 7,05 km² de área e 1691 habitantes (Censos 2021) e tem uma densidade populacional de 239,9 hab/km². A freguesia foi criada em 1960 com lugares desanexados da freguesia de São Salvador.